O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.926 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

AS OBRAS DO NORDESTE

O SENADOR SAMPAIO CORRÊA, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, MOSTRA HOJE QUE OS CANAES DE IRRIGAÇÃO SÃO UMA OBRA INDISPENSAVEL A' ZONA ASSOLADA PELAS SECCAS. NINGUEM TEM O DIREITO, ACCRESCENTA ELLE, DE DESPREZAR OS SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO, AO FAZER O ORÇAMENTO DO CUSTO PROVAVEL DAS OBRAS DE BARRAGEM – AS QUAES NÃO SE JUSTIFICAM PARA O EXCLUSIVO APROVEITAMENTO DAS VAZANTES DOS AÇUDES

E' preciso evitar que as piranhas causem graves damnos á criação do Nordéste

Sampaio CORREA
(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado).

(*Especial para* O JORNAL)

As informações da Inspectoria

CONTINUEMOS a bordear a replica do sr. Inspector das Seccas.

O relator do orçamento da Viação no Senado, desejando ser esclarecido sobre as obras do nordeste, para, por sua vez, esclarecer os seus honrados collegas da Commissão de Finanças, solicitou, e obteve, algumas informações, todas vindas da repartição competente, ás quaes deu publicidade em o seu parecer sobre aquelle orçamento.

Das informações alludidas, constava o seguinte quadro:

Nome da barragem	Estado	Firmas contratantes	Volume de agua a armazenar	Area irrigavel (approximada)	Natureza da barragem	Despesa feita até 31 dezembro de 1923	Despesa a fazer para concluir
			m3	ha.			
Orós	Ceará	Dwight Robinson	3.500.000.000	180.000	Alv. cyclopica	18.985:000$	42.000:000$
Poço dos Páos	"	" "	1.000.000.000	20.000	" "	22.000:000$	57.000:000$
Patú	"	Norton Griffiths	200.000.000	8.500	" "	—	47.000:000$
Quixeramobim	"	" "	800.000.000	34.000	" "	30.760:000$	
Acarape	"	" "	—	—	—	—	200:000$
Gargalheira	R. G. Norte	C. H. Walker	190.000.000	8.000	" "	6.880:584$	8.000:000$
Parelhas	" " "	" " "	176.000.000	7.500	" "	4.311:000$	8.000:000$
Pilões	Parahyba	Dwight Robinson	150.000.000	—	" "	7.005:000$	15.000:000$
Piranhas	"	" "	600.000.000	34.000	" "	14.000:000$	42.000:000$
S. Gonçalo	"	" "	60.000.000	—	" "	9.000:000$	37.000:000$
Totaes	—	—	8.676.000.000	293.000	—	113.040:584$	256.200:000$

maior area que Orós póde descobrir em um anno não poderá exceder de 7.500 hectares, os quaes apenas abrigarão, no maximo, 20.000 pessoas durante a secca.

Valerá a pena, porventura, gastar tanto dinheiro em Orós, — 60 mil contos na construcção da barragem respectiva, segundo o orçamento da Inspectoria — para alcançar tão minguado resultado?

Não, evidentemente não.

Se a irrigação systematica fôr feita com as aguas armazenadas em Orós, — a ser exacto que existem 180.000 hectares de terras irrigaveis com estas aguas, conforme declara o quadro anterior, — o mesmo açude permittirá, mesmo sem contar com as vasantes, abrigar 180.000 pessoas.

O que será então preferivel?

Dir-se-á que o preparo da irrigação elevará as despesas de construcção de 60 a 204 mil contos de réis, porque cada hectare a irrigar exige obras na importancia approximada de 800$000.

E' exacto.

Mas o custo de cada hectare cultivavel será, no primeiro caso, — o das vasantes, —

$$\frac{60.000:000\$000}{7.500} = 8:000\$000$$

e, no segundo

$$\frac{204.000:000\$000}{180.000} = 1:133\$000$$

Isto posto, porque desprezar o custo da irrigação no calculo das despesas a effectuar PARA CONCLUIR as obras?

Dirá o sr. Inspector que a irrigação terá de ser feita... mais tarde.

Mas terá de ser feita, custará dinheiro, e o que se queria saber era a somma total a despender, qualquer que fosse a época em que a despesa houvesse de ser feita.

Ora, ninguem poderia suppor, ao examinar o quadro supra, que a importancia constante da ultima columna, subordinada ao titulo — DESPESAS A FAZER PARA CONCLUIR, — fosse referente ás barragens, exclusivamente.

Seria uma hypothese absurda, porque:

1 — O que devia interessar ao legislador, — e, por isso, havia elle solicitado informações sobre o CUSTO TOTAL das obras a fazer, — não era a importancia a despender na construcção das barragens, tão sómente, e sim a somma a gastar para que TODAS AS OBRAS (barragens e irrigação consequente) ficassem concluidas.

Vejo agora, pela replica opposta aos meus artigos, que eu estava em erro.

O quadro menciona: nome e numero de barragens, volume d'agua a armazenar em cada açude, AREA IRRIGAVEL, despesas já effectuadas, e importancia a despender ainda, para concluir as barragens, tão sómente, excluidos todos os serviços de irrigação!

O quadro tanto fazia menção das barragens, como da area irrigavel, e, portanto, era natural que as despesas nelle consideradas se referissem, quer á construcção daquellas, quer ao preparo desta.

Uma declaração inconveniente

2 — E' o que foi agora declarado pelo sr. Inspector, nestes termos:

"TODAS AS TABELLAS DE CUSTO QUE A INSPECTORIA TEM FORNECIDO, REFEREM-SE EXCLUSIVAMENTE A OBRAS DE BARRAGEM. JAMAIS COGITOU ESSA REPARTIÇÃO, por varias razões, de realizar conjuntamente os canaes e serviços propriamente de irrigação."

O adverbio — conjuntamente, — empregado no trecho acima, não póde salvar o desastre: quer a irrigação venha a ser feita ao mesmo tempo que as barragens, quer a sua execução seja guardada para mais tarde, em caso algum era licito pôr de banda ou esquecer o custo desse serviço, indispensavel á CONCLUSÃO DAS OBRAS, e cujo conhecimento era, por sua vez, imprescindivel á elaboração de um programma completo, dentro da importancia maxima que a Lei permittia despender.

E não era licito, porque:

1 — A irrigação é imposta, taxativamente, pela Lei n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, que autorizou as obras do nordeste;

2 — A irrigação é egualmente imposta, tambem de modo iniludivel, pelas regras da bôa technica.

Se não, vejamos.

A lei de 1919 e a irrigação

1 — A lei de 1919 considera a irrigação como sendo o OBJECTIVO PRINCIPAL das obras a fazer no nordeste, como se deprehende, facilmente:

a — Do art. 1º, que precisa ou define o objecto da Lei, e cuja redacção é a seguinte:

"Art. 1º — O Governo CONSTRUIRÁ, por administração ou por contracto, e, neste caso, mediante concurrencia publica, sempre que fôr possivel, AS OBRAS NECESSARIAS A' IRRIGAÇÃO DE TERRAS CULTIVAVEIS NO NORDESTE BRASILEIRO, nellas comprehendidas todas as que forem julgadas preparatorias e complementares da sua execução, mantidas, egualmente, aquellas de que trata o Decreto n. 13.687, de 9 de julho de 1919."

Quaes as obras necessarias A' IRRIGAÇÃO DAS TERRAS CULTIVAVEIS?

Serão só as barragens, porventura?

Ou serão as barragens, que armazenam as aguas, assim regularizando o regimen destas, e MAIS os canaes de irrigação?

Mas o sr. Inspector admitte, — e assim o declara em seu artigo, — como valendo uma e a mesma coisa, isto é, como sendo equivalentes do ponto de vista de irrigação, as vasantes dos açudes e as terras beneficiadas pela irrigação systematica.

Acontece, porém, que em face da Lei de 1919, — não me refiro, por emquanto, ao lado technico da questão, — aquella equivalencia não póde ter logar.

b — Basta ler o art. 3º, que distingue os TERRENOS INUNDADOS, os que resultam as vasantes pelo baixar das aguas nos açudes, e os TERRENOS IRRIGAVEIS.

"Art. 3º — São considerados de utilidade publica, para os effeitos de desapropriação, as terras necessarias á construcção das barragens e obras complementares e preparatorias, AS INUNDADAS, AS IRRIGAVEIS, e, bem assim, as florestas indispensaveis á manutenção dos cursos d'agua."

Logo, do ponto de vista de respeito á Lei, ao menos, ninguem tem o direito, no caso ora apreciado, de desprezar os serviços de irrigação, ao fazer o orçamento do custo provavel das obras determinadas pela Lei.

A irrigação e as regras da technica

2 — O esquecimento a que me refiro, ainda é mais grave, quando a questão é examinada do ponto de vista technico.

E isto, porque:

a — Não ha justificativa possivel para obras do largo vulto e do alto custo das 9 barragens ideadas no nordeste, para o exclusivo aproveitamento das vasantes dos açudes, como escreveu o sr. Inspector em um momento de rara infelicidade:

"........ por esse systema (o das vasantes), as grandes barragens, INDEPENDENTEMENTE DOS CANAES DE IRRIGAÇÃO, attendem a um dos fins, diremos O PRIMORDIAL (os versaes são todos meus) das obras contra as seccas: prevenir o flagello durante successivos annos seccos. ISSO CONSTITUE UM SYSTEMA INTEIRAMENTE NOSSO."

Ora, o monstruoso absurdo de semelhante justificativa póde ser posto á nú em poucas linhas.

Para isso, basta applicar o tal systema INTEIRAMENTE NOSSO ao caso de Orós, — de todos os açudes do nordeste aquelle que, pela sua vasta bacia hydraulica, póde offerecer maior area de VASANTES, que são as terras descobertas pela agua armazenada, á medida que o nivel desta vae baixando.

O açude de Orós completamente cheio cobrirá uma area de 33.500 hectares e armazenará 3.500.000.000 de metros cubicos d'agua.

Admittamos que seja este o seu estado de equilibrio no fim de uma bôa estação invernosa, de abundantes chuvas, isto é, admittamos o açude repleto no inicio de uma secca de tres annos, já que foi esta a hypothese de PREVENÇÃO DO FLAGELLO figurada pelo sr. Inspector no periodo acima transcripto.

O exame do diagramma COTAS AREAS de Orós, diagramma que deve existir na Inspectoria, por ser elemento inspensavel ao consciencioso estudo da materia, revela que, na melhor das hypotheses, — a maxima quantidade de agua seja levada á irrigação systematica, á irrigação propriamente dita, porque só se deseja contar com as vasantes, — a

As vasantes nos pequenos açudes sertanejos

b — O sr. Inspector, que não gosta de reproduzir o que os outros povos têm de mesquinho, prefere, por isso, imitar os nossos sertanejos, na utilização dos pequenos açudes, construidos com tal esforço e tão minguados recursos que elles não podem ir além do aproveitamento das vasantes.

Pois não é de bôa technica a imitação.

O tal systema de vasantes, — que, seja dito entre parenthesis, não constitue privilegio nosso, por ser um rudimentar e precario processo conhecido de todos os povos, — está para a irrigação propriamente dita, ou systematica, assim como o transporte em jumentos, tão usado no nordeste, está para o transporte por meios mecanicos nas bôas estradas de rodagem.

Em primeiro logar, as áreas descobertas pelo baixar das aguas de um açude não se prestam a todas as culturas, como na irrigação systematica, — a que os inglezes mui propriamente denominam PERENNIAL IRRIGATION, — já pela deficiencia da agua offerecida ás terras, já pelo curto e instavel prazo de possivel aproveitamento destas, sempre sujeitas a serem de novo inundadas, de um momento para outro, ás primeiras chuvas que cairem. Por isso, as vasantes só podem comportar culturas de curto cyclo vegetativo.

Em segundo logar, na irrigação systematica o homem exerce completo dominio sobre as aguas, póde utilizal-as em quantidade e tempo convenientes, ao passo que nas vasantes elle é um simples joguete das variações do nivel d'agua nos açudes.

Mas o sr. Inspector, naturalmente bem impressionado pelo aproveitamento das vasantes nos pequenos açudes do sertanejo, achou que o systema era pratico (S. s. foi quem declarou, em a sua replica, que isto de irrigação fôra idéa de alguns dos seus "auxiliares mais theoricos que praticos").

Foi pena que o sr. Inspector não houvesse observado o caso com a penetração que elle exigia. Teria evitado o elogio feito ao tal NOSSO SYSTEMA DE IRRIGAÇÃO.

Se s.s. houvesse, de facto, attentado bem para o problema confiado ao seu estudo e á sua capacidade de profissional, teria visto que as vasantes dependem da area total inundada e da rapidez com que as terras affogadas se descobrem, á medida que baixam as aguas represadas. Dahi, a RELATIVA IMPORTANCIA das vasantes nos pequenos açudes, nos quaes, em geral, é muito elevada a proporção do terreno inundado, em face do volume de aguas armazenadas e do custo total da obra de reprezamento.

Passemos a outro ponto.

A capacidade de trafego da Baturité

Agradeço ao sr. Inspector o que s. s. escreveu em outra parte da sua replica, a proposito dos transportes na E. F. Baturité:

"Confesso o meu acanhamento ao esclarecer esse ponto, por isso que o eminente senador Sampaio Corrêa é professor da cadeira de Estradas de Ferro da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro", periodo a que se seguem varios outros, todos tendentes á demonstração de haver eu errado no estudo do movimento de trens daquella via-ferrea.

Vamos, por partes, á analyse das allegações e dos conceitos emittidos pelo sr. Inspector.

I — Diz s. s., textualmente:

"As exigencias de cimento para o preparo das alvenarias das barragens são muito menores que os calculados, por s. ex., o que não discutirei por desnecessario ao fim que eu tenho em vista".

Ora, havemos de concordar não ser correcto limitar-se o technico a contestar, simplesmente, as affirmações documentadas, feitas por mim a tal respeito, escapando, ás difficuldades da these, pelo declarar que NÃO DISCUTE O ASSUMPTO, POR DESNECESSARIO AO FIM EM VISTA.

O sr. Inspector não poderá provar, — e, emquanto não o fizer, estão de pé todas as minhas affirmações sobre a quantidade do cimento preciso á construcção das barragens, só das barragens, —

a) — que o seu programma não envolve a construcção de 2.370.000 metros cubicos de alvenaria cyclopica;

b) — que cada metro cubico de alvenaria cyclopica não exige 1.15 (um e quinze centesimos) de barrica de cimento, com 180 kilos de peso;

c) — que, em consequencia, não serão precisas, só para as alvenarias das 9 barragens, 2.370.000 x 1.15 = 2.725.500 barricas de cimento, de 180 kilos de peso cada uma.

Foi isto o que eu escrevi em meus artigos anteriores.

II — Logo adeante do ultimo periodo acima transcripto, escreve ainda o sr. Inspector:

"Aceitarei, pois, todos os seus dados, isto é, que fossem necessarios 32 trens para transporte de cimento, 16 para satisfazer ao commercio local, mais 12 para attender ás exigencias dos outros transportes imprescindiveis ao andamento das obras: ao todo 60 trens diarios, DISTRIBUIDOS AO LONGO DA DISTANCIA MEDIA DE 456 KILOMETROS, (o versal é meu) a ser vencida em ida e volta em 8 dias".

Ora, com referencia a este periodo, ha a ponderar:

a) — Que, aceitando o calculo do numero de trens precisos á execução do programma esboçado, — ataque simultaneo de todas as barragens, com aproveitamento efficiente da capacidade das respectivas installações — s. s. não fez favor algum a quem quer que seja.

O sr. Inspector não poderá contestar a necessidade daquelles 32 trens de cimento, nem a dos 16 correspondentes ao trafego normal da Baturité, nem a dos 12, para attender ás exigencias dos outros transportes imprescindiveis ao andamento das obras.

O calculo não é meu, se não tambem, no tocante aos primeiros 32 trens, de Sir Thomas Ward, engenheiro mandado vir ao nordeste, como notabilidade, por Sir John Norton Griffiths, e cuja opinião, neste particular, está de todo ponto accorde com a minha.

b) — Que não é exacto, como geitosamente insinua o periodo transcripto na parte agora composta em versal, haver eu feito o estudo do movimento dos trens, DISTRIBUINDO-OS de uma maneira uniforme ao longo da distancia média.

Semelhante distribuição corre por conta de s.s., exclusivamente, que foi quem a fez em o seu artigo, como se verá adeante.

(Conclusão da 1ª pagina)

O ALMIRANTE BENKHE, EM BUENOS AIRES

O velho marinheiro da Jutlandia diz que as colonias agricolas allemãs do Brasil são muito prosperas, sendo excellente o regimen de trabalho dellas

O almirante Benkhe, que ha pouco visitou o Rio de Janeiro, tendo opportunidade de falar a O JORNAL sobre a sua missão, já chegou a Buenos Aires. Como se sabe o bravo marinheiro fez uma demorada excursão às colonias allemãs, do sul do Brasil, e são as suas impressões, transmittidas a "Nacion" de Buenos Aires, que publicamos abaixo, juntamente com uma recordação da batalha da Jutlandia, onde elle teve tão saliente papel.

A EMOÇÃO PRODUZIDA PELA LEMBRANÇA DA JUTLANDIA

Pedi ao almirante algumas impressões de sua vida de marinheiro e, ante a evocação do passado, das horas de afflicção e de luta, de glorias e decepções, estoicamente soffridas, dos perigos arrostados e milagrosamente evitados, sua physionomia começou a expandir-se e a scena titanica da Jutlandia começou a reviver em sua emoção, reflectida em seus olhos azues e na fulgurante narrativa que encerram estas palavras:

"Era eu o chefe da terceira esquadra de encouraçados, recentemente designado pelo governo, após ter sido sub-chefe do Estado Maior desde o anno em que se iniciou a guerra. Da ponte de commando do "Koening" presenciei todo o desenvolver da acção. Contra a rigida couraça de meu navio-almirante martelavam, incessantemente, as balas inimigas. As granadas produziram-lhe grandes brêchas; alguns de seus estilhaços feriram-me os braços. Mas, até o final da acção, o "Koening" se manteve sobre as aguas e seu almirante firme na ponte de commando. A acção da Jutlandia concretiza a saudavel comprovação de que os ensinamentos de Von Tirpitz tiveram a melhor confirmação pratica. Encarregado de dirigir a construcção de nossos navios, muito antes da guerra, orientou seu mistér de accordo com a constante preoccupação de obter-lhes a maxima estabilidade. Assim, não se procurou, principalmente, dar impenetrabilidade ás couraças, coisa, aliás, difficillima, ante a potencia irresistivel dos projectis, mas das circumstancias que permittissem nossos encouraçados soffrerem os rigores das avarias sem perder sua estabilidade sobre as aguas. Para olhar-se isso, procurou-se sub-dividil-os em varios compartimentos, de modo que a penetração do liquido fosse gradualmente feita e se distribuisse o mesmo, egualmente, por toda a extensão do navio. Assim, podemos aguentar até ao final, tão rude acção. Nossos encouraçados, apesar da violencia de que eram alvo, mantinham desfraldados seus pavilhões durante todo o tempo em que nossas granadas e projectis de grosso calibre, gastos, naquelle dia, em larga escala, respondiam, até ao final da acção, aos fogos inimigos."

O almirante Benkhe, um dos chefes allemães na batalha naval da Jutlandia

IMPRESSÕES OPTIMISTAS DO BRASIL

Tratando do objectivo de sua viagem, o almirante declarou ter caracter inteiramente particular, um desejo de conhecimento de terras novas, de recreiação e estudo.

Commentando as impressões de sua rapida passagem pelo Brasil, assim se exprimiu:

"A impressão geral, considerados os pontos que, frequentemente, interessavam-me a attenção e os aspectos que melhor pude apreciar, não podia ser mais optimista. Trata-se de um paiz em via de intensa producção. Os allemães que a elle chegam em procura de uma pequena posição, conseguem-na, quasi sem excepção, alguns em circumstancias que ultrapassam os seus estudos mais optimistas.

As colonias allemãs estão, alli, muito bem organizadas: são verdadeiras colonias agricolas que gosam de excellente regimen de trabalho e produzem uma escala de ascendencia continua. Chegaram a tomar tal incremento que, póde dizer-se sem jactancia, desempenham importante papel na vida e na prosperidade do Brasil.

Não é affirmação minha mas expressa por homens representativos do paiz, que me falaram numa sinceridade que não posso pôr em duvida. Assim, nossas colonias agricolas em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul podem reclamar, orgulhosas, consideravel parte na prosperidade desses Estados. Junte-se a isso, a certeza que pessoalmente obtive de que os allemães estabelecidos na terra brasileira têm sempre carinhosas lembranças, relativamente á patria de origem, lembranças que nem mesmo o andar do tempo faz olvidar completamente.

Considerem-se ainda os beneficos effeitos do cruzamento da raça germanica com a nativa, que tantos homens illustres tem dado para a vida prospera do Brasil e ter-se-á motivos de sobra a justificarem as impressões optimistas.

— Parece que a immigração tende a diminuir, de accordo com os ultimos algarismos registrados?

— O phenomeno immigratorio está dependente de uma grande quantidade de factores que tornam impossivel qualquer prognostico. Realmente, parece que, nesses ultimos annos, a corrente immigratoria diminue um tanto, mas isso não significa que possamos avançar juizos a proposito das oscillações a se verificarem, futuramente.

Na realidade, dependerá de dois elementos: a situação economica da Allemanha e a limitação norte-americana. Se nossa situação melhora, a necessidade de procurar trabalho fóra das fronteiras patrias é cada vez menor. E como indubitavelmente, a Allemanha está se reerguendo, a isso se deve e muito, a diminuição verificada.

O segundo elemento, egualmente de importancia, é mais difficil de ser apreciado. Evidentemente, se a limitação norte-americana se alarga, será absorvida a corrente que se destine á America do Sul e, contrariamente, desde que a limitação se restrinja, mais fórte será o contingente em direcção á parte sul do Continente".

A CARBONISAÇÃO DAS MADEIRAS, COMO SOLUÇÃO DE VARIOS PROBLEMAS INDUSTRIAES

A industria da carbonização da madeira, declara o Dr. Marcello de Mendonça a O JORNAL, é uma industria indispensavel á vida economica do paiz

E' PRECISO ACABAR COM O PROCESSO BARBARO E RUDIMENTAR DAS PILHAS

Marcello Taylor C. de MENDONÇA
Engenheiro Civil

Especial para O JORNAL

O processo rudimentar de carbonização

Calcinando-se madeiras ao abrigo do ar, fica um residuo fixo de carbono, denominado carvão de madeira, desprendem-se productos volateis que contêm uma parte do carvão da madeira.

O processo empregado até hoje, no nosso paiz, é o processo barbaro das pilhas.

Arrumam-se pedaços de madeira que se pretende carbonizar em pilhas, tendo-se o cuidado de dispôr canaes horizontaes que vão ter a uma chaminé central; cobre-se a pilha, de folhas, de hervas, e de uma camada de terra que deixa sómente livre a chaminé e os canaes inferiores.

Enche-se a chaminé com lenha incandescente. A combustão communica-se pouco a pouco e, quando a fumaça, que era em principio espessa e negra, torna-se transparente e de um azul claro, tapam-se as aberturas dos canaes. A combustão pára pouco a pouco; cobre-se a pilha com terra humida e 24 horas depois a fabricação está terminada.

O incremento dessa industria no estrangeiro

A industria da carbonização de madeira merece uma attenção toda particular.

Nos Estados Unidos e no Canadá existem cerca de 150 usinas que tratam em média 250 m3 de madeiras por dia, cada uma. Na Allemanha esta industria é grande, na França, existem actualmente usinas capazes de tratar um total de 2.500 m3 por dia.

Nos paizes scandinavos, no Japão, etc., esta industria desenvolveu-se muito e deu origem a importantes firmas que fabricam a serie de productos que se podem extrahir de arvores de essencias diversas.

O desenvolvimento da industria da fabricação de productos chimicos é um dos meios de libertar a industria nacional da dependencia dos outros paizes.

Convem notar que a applicação dos processos de carbonização de madeira não causará damno ás florestas. A perspectiva para os proprietarios de florestas de tirar partido das madeiras, os farão de si mesmos fazer o replantio methodicamente.

No caso contrario, uma lei do Congresso os obrigará a isto offerecendo vantagens e favores.

Importantes contingentes para as usinas de carbonização são os cepas e as raizes das arvores cujo arrancamento, bem organizado, não sómente limpará os terrenos que serão destinados a lavoura, como são materias primas particularmente ricas em productos a serem tratados.

Differentes processos de carbonização

Não pretendo fazer um estudo technico e minucioso sobre os diversos processos de carbonização; quero simplesmente citar alguns processos empregados e as installações pelas quaes ellas são realizadas na pratica.

As usinas modernas de carbonização distillam madeiras em vaso fechado.

Os elementos principaes são:

1º — Uma usina de retortas com um numero correspondente de abafadores e de fornos;

2º — Alambiques e caldeiras nos quaes circulam os gazes e os alcatrões;

3º — Apparelhos de rectificação, permittindo levar os productos, ao estado procurado de concentração e de pureza;

Diversos dispositivos foram successivamente adoptados para a installação das usinas de distillação de madeiras.

O systema empregado, o mais antigo, é o das retortas verticaes moveis.

Estas geralmente podem conter 3 a 4 m3 de madeiras e ás vezes até 6, são carregadas por meio de um guindaste ou de uma ponte rodante.

O das retortas horizontaes corresponde completamente ás necessidades de uma industria racionalmente organizada e é o systema actualmente adoptado pelas principaes usinas de carbonização de madeiras.

Os productos fundamentaes da carbonização

Os productos fundamentaes que se obtem da carbonização das madeiras são: o carvão de madeira, os gazes combustiveis e incombustiveis, e o acido pyrolinhoso.

Eliminamos em primeiro os gazes que, segundo elles são combustiveis ou incombustiveis, são o empregado para o aquecimento, ou, condensados por refrigeração.

Teremos a examinar a utilização do carvão de madeira e toda a série dos productos que por tratamentos apropriados, consegue se extrahir o acido pyrolinhoso:

O carvão de madeira é notavel pela sua grande pureza e por essa razão é adoptado para alimentar motores a gaz pobre, e os motores installados sobre vehiculos (caminhões e tractores).

Na metallurgia do ferro elle dá um producto finissimo.

O sulfureto de carbono, que é empregado nos vinhedos para destruição da praga do phylloxera; serve para dissolver os corpos gordurosos e o enxofre que se incorpora na borracha, para vulcanisal-a quer dizer para dar a esta uma elasticidade permanente.

O acido pyrolinhoso, que por sua vez dá uma série extremamente variada de productos como o alcatrão, o methyleno bruto, o acido acetico, e, empregando-se na distillação da madeira, pinho, dá oleos de pinho.

Do alcatrão, além das numerosas utilidades como seja para a calafetagem dos navios, impermeabilização de linhos, de cordas, etc., pode-se extrahir oleos leves, oleos pesados, a naphtalina, o creosoto, o gaiacol, etc.

Pelo tratamento dos oleos pesados extrahidos do alcatrão pela soda caustica, obtem-se phenol que é a base por excellencia da maioria dos desinfectantes.

Percebe-se o vasto campo de applicação dos derivados do alcatrão, seja em industrias importantes, seja na composição de numerosos productos pharmaceuticos.

Os derivados do methyleno bruto

Do methyleno bruto obtem-se por distillações successivas:

1º — O methyleno commum, que forma a base dos dissolventes empregados para a preparação dos vernizes e para untar os linhos das azas de aviões;

2º — O methyleno acetono, que serve para a desnaturação dos alcools;

3º — O alcool methyleno puro empregado para a fabricação das côres de anilina;

4º — O formol.

O acido acetico bruto dá o acetato de cal e toda a série de acetatos metallicos, principalmente o acetato de methyla, e d'amyla.

O acido acetico é utilissimo na alcaçaria e na tinturaria.

O acetato de cal permitte a fabricação do acetono que os inglezes empregam como dissolvente para a fabricação das suas polvoras de guerra.

O acetono serve tambem para a preparação do celluloide, de alguns vernizes e do chloroformio.

Partindo do acetono como materia prima, obtem-se uma série interessante de productos syntheticos diversos empregados em perfumarias e em pharmacia.

Do acetato de amyla extrahem-se essencias artificiaes de frutas empregadas na fabricação barata de ballas de confeitarias e xaropes.

Emfim, o carvão de madeira por si mesmo, especialmente preparado entra na composição das polvoras e tem varios empregos em todos os casos onde suas qualidades de absorpção e de separação de alguns corpos, elle tem um papel principal:

(Continúa na 2ª pagina)

AS OBRAS DO NORDESTE

(Continúa da 1ª pagina)

A distribuição uniforme dos trens

III — Em seguida ao ultimo trecho transcripto, sem qualquer outro periodo intercalado, escreve mais o sr. Inspector:

"Assim, cada trem percorreria a media diaria de 114 kilometros, o que equivale dizer que o movimento diario seria de 15 trens nos dois sentidos em cada uma das quatro secções de 114 kilometros em que se divide a extensão média de 456 kilometros".

Ora, como eu já acima affirmei, esta hypothetica distribuição dos 60 trens por 4 secções de 114 kilometros cada uma, não foi feita por mim. Ninguem a póde apontar em qualquer dos meus artigos. E' de s.s., exclusivamente, repito.

E não a fiz, porque teria commettido, como o sr. Inspector agora commetteu o maior dos absurdos em technica do movimento de trens.

A distribuição dos trens ao longo das linhas ferreas depende das necessidades reaes de serviço de transporte, das exigencias deste, exigencias que variam de intensidade de um para outro ponto das linhas, assim, a distribuição dos trens jámais póde assentar na regra da uniformidade, adoptada por s.s., talvez para chegar ao maximo de 15 trens diarios nas linhas da Baturité, indispensaveis á sua defesa.

Não ha quem ignore que, na Central do Brasil, por exemplo, porque o maior volume de cargas procura a estação Central, no Rio, ou della parte para o interior, o numero de trens a formar na linha tronco, do Rio a Barra, deve ser muito maior do que nas demais secções da mesma estrada; isto quer significar que ninguem admitte a possibilidade de estudar o movimento dos trens da Central, suppondo uma DISTRIBUIÇÃO UNIFORME, — como admittiu s.s. no caso da Baturité, — de todos os trens ao longo desta.

Se assim fôra, não teria havido necessidade de duplicar a linha na serra do mar, entre Belém e Barra do Pirahy: teria bastado distribuir uniformemente os trens que a tivessem de percorrer, nesse trecho, por todas as linhas da Central, chegando-se, de tal arte, facilmente, a attribuir, á antiga via singela Belém-Barra, a capacidade de descarga, que ella não possuia.

E' ou não caso para uma reprovação?

A formula theorica da descarga em uma linha singela

IV — Mas o sr. Inspector ainda escreve, logo em seguida ao ultimo periodo transcripto:

"Ora, se além do resultado que daria a formula theorica da descarga de uma linha singela

$$N = \frac{T}{t1 + t2 + 2t}$$

tomarmos em consideração A RESPEITAVEL E COMPROVADA OPINIÃO DO GRANDE MESTRE COLSON (todos os versaes são da transcripção): — "um caminho de ferro de via simples comporta em média 15 ou 20 trens por dia em cada sentido, o que suppõe um movimento mais forte em dias de affluencia. ....verificaremos que o movimento de trens, previsto pelo senador Sampaio Corrêa, occuparia tão sómente menos de metade da capacidade de descarga da Baturité."

Ahi está, agora, descoberto por que s.s. distribuiu os trens uniformemente ao longo das linhas da Baturité: o sr. Inspector quiz chegar ao numero 15, para apoiar-se na opinião do GRANDE MESTRE COLSON.

Mas está tudo errado, erradissimo.

1 — Preliminarmente:

A formula theorica que dá o numero maximo de trens que uma linha simples comporta, — aliás citada erradamente em a réplica, porque ella é

$$N = \frac{T}{t1 + t2 + 2t}$$

e não

$$N = \frac{T}{t1 + t2 + 3t}$$

como s. s. escreveu, — foi mencionada POR MIM, POR MIM PROPRIO, em o meu parecer sobre o orçamento da Viação, apresentado á Commissão de Finanças do Senado e que o "Diario Official" deu publicidade, no dia 24 de dezembro ultimo.

Logo, eu não ignorava a existencia da formula, como s. s. quiz fazer crêr.

Mas, ha mais ainda.

Em o meu referido parecer, não me limitei a escrever a formula, se não tambem a mostrar que A APPLICAÇÃO DELLA ao ramal de São Paulo, da Central do Brasil, levava á convicção da impossibilidade de fazer, naquelle ramal, um trafego superior a 60 trens diarios.

Logo, eu tambem sabia como a formula era applicada.

Por que não a appliquei, então, ao caso da Baturité?

Não foi, certamente, como mostrarei em seguida, pelo receio de que a applicação me conduzisse a reconhecer estar esta via ferrea apparelhada para o trafego decorrente do vasto programma de obras esboçado por s. s.

Foi porque, sendo coisa já pacifica a incapacidade da linha singela do ramal de S. Paulo para um trafego maior de 60 trens diarios, era mais facil, para provar aos leigos, que me lessem, a incapacidade da Baturité, COMPARAR o caso desta via ferrea ao daquelle ramal, cujas condições são, sem duvida, muito superiores ás da primeira (bitola larga, rampas mais fracas, curvas de raio maior, e menores intervallos entre as estações e desvios successivos).

De tal arte, eu chegaria ao mesmo resultado, sem necessidade de applicar formulas, ás quaes é sempre naturalmente avesso o publico leigo.

Mas o sr. Inspector, que, parece, apenas conhece um caminho para chegar ao mesmo fim, atira-se sobre o modesto professor da cadeira de Estradas de Ferro, empunhando, além da opinião do GRANDE MESTRE COLSON, a formula theorica da descarga maxima de uma via ferrea de linha singela, embora muito cautelosamente deixe de applicar dita formula ao seu caso.

Pois eu farei agora a applicação, já que s. s. assim o quiz.

Como se applica a formula theorica

2 — Saiba o leitor que, na formula citada, representam, respectivamente:

T — o numero de minutos existentes em 24 horas, isto é, 24 x 60 = 1440.

t1 — o tempo, tambem expresso ou medido em minutos, que um trem emprega para percorrer, em um sentido, determinado trecho de linha singela, entre dois desvios ou estações successivas. Este trecho deve ser aquelle em que os trens gastam MAIOR TEMPO para fazer o percurso, e, por isso, é denominado de SECÇÃO CRITICA da estrada.

t2 — o tempo, tambem expresso ou medido em minutos, que um trem emprega para percorrer, em sentido contrario ao anterior, a mesma SECÇÃO CRITICA já referida.

t — o tempo, ainda expresso ou medido em minutos, indispensavel, para cada trem, á execução dos serviços de licenças, cruzamento, etc., etc. Este tempo é avaliado em 3 minutos.

Ora, na Baturité, considerado o primeiro trecho da linha tronco, entre Fortaleza, no kilometro 0, e Quizeramobim, no kilometro 235, a SECÇÃO CRITICA fica entre as estações de CANAFISTULA, no kilometro 78 + 900 metros, e ARACOYABA, no kilometro 91, distantes, pois, uma da outra, de 12.100 metros.

As condições technicas da linha nesta SECÇÃO CRITICA são de tal ordem, que os trens de carga só a podem percorrer em 40 minutos, no sentido Canafistula-Aracoyaba, e em 60 minutos, no sentido Aracoyaba-Canafistula, como póde ser verificado, até pelo exame do seu traçado em planta e em perfil.

Isto posto, substituindo-se, na formula theorica,

T por 1440,
t1 por 40,
t2 por 60,
t por 3,

resultará

$$N = \frac{T}{t1 + t2 + 2t} = \frac{1440}{40 + 60 + 2 \times 3} = 13, \frac{\text{trens}}{58}$$

por dia de 24 horas, em cada sentido, ou 26 trens nos dois sentidos, no mesmo espaço de tempo.

Assim, segundo a formula theorica de que s.s. faz tanta questão, não é possivel, THEORICAMENTE, fazer passar mais de 26 trens por dia de 24 horas, em um trafego continuo, dia e noite, na SECÇÃO CRITICA Canafistula-Aracoyaba, que fica aquem de Quizeramobim e até, aquem de Quixadá (kilometro 188), extremo de outra secção, e onde pernoitam alguns trens.

A distribuição dos trens

Vejamos, agora, como devem ser, de facto, distribuidos os 60 trens diarios, que s.s. aceitou como devendo ser formados na Baturité, para satisfazer ao seu vasto programma de obras.

Até Quizeramobim não ha açude algum a construir, pois o primeiro que se encontra, ao longo da Baturité e a partir de Fortaleza, é precisamente aquelle que tem esse nome. Assim, todos os trens de cimento, MAS TODOS OS TRENS DE CIMENTO, sem excepção de um só, hão de passar, forçosamente, pela secção critica Canafistula-Aracoyaba.

No trecho referido, dar-se-ha, portanto, inevitavelmente, a concentração dos trens de cimento, não contribuindo para impedil-a, NEM UM SO' DOS RAMAES a que se apega s.s., na sua original doutrina DE QUE ELLAS VALEM POR UMA DUPLICAÇÃO DA LINHA TRONCO (vide a réplica).

Ora, o sr. Inspector informa que, para o programma de 1923, — o qual, seja dito entre parenthesis, não mais podia ser o do ataque simultaneo de todas as barragens, com o aproveitamento da maxima efficiencia das installações adquiridas, — haveria a deslocar, na Baturité, 217.000 toneladas de mercadorias, á distancia média de 288 kilometros, nellas incluidas 96.000 toneladas de cimento, transportaveis á distancia média de 407 kilometros.

Nestas condições, o numero total de toneladas kilometro por que a Baturité seria responsavel em um anno, attingiria a

217.000 X 288 = 62.496.000

Mas, se considerarmos o programma inicial, de ataque simultaneo da 9 barragens, — e esta foi a hypothese por mim admittida, — o consumo annual de cimento seria de 500 toneladas multiplicadas por 300 dias, sendo mistér transportar todo esse cimento á distancia média de 441 kilometros e não de 407 kilometros, como em 1923.

Isto posto, para executar o programma inicial, o numero de toneladas kilometro de cimento, seria

500 X 300 X 441 = 66.150.000,

ás quaes seria preciso juntar, das outras mercadorias,

23.424.000,

sommando tudo 89.574.000 toneladas kilometro.

Ora, como a intensidade do trafego em cada trecho de uma estrada é medida pelo numero de toneladas kilometro a realizar nesse trecho, e como, de outro lado, o maior trafego, quer o ordinario, quer o de cimento, se concentra todo no primeiro trecho da Baturité, desde Fortaleza até Quixadá, com 188 kilometros de extensão, — trecho dentro do qual está a secção critica Canafistula-Aracoyaba, — ha a considerar, o dito trecho, durante um anno:

a — 500 X 300 X 188 = 28.200.000 toneladas kilometro de cimento, e isto com toda a exactidão, porque TODO, mas TODO o cimento terá de passar no trecho considerado, de 188 kilometros de extensão;

b — mais um certo numero de toneladas kilometro de mercadorias outras, numero que os proprios elementos fornecidos pelo sr. Inspector em a sua réplica permittiu fixar, approximadamente, em 15.268.000.

Isto posto, estabelecida agora a proporção entre os trens a distribuir no primeiro trecho para effectuar o serviço de ....

28.200.000 + 15.268.000 = 43.468.000 toneladas kilometros, com os 60 trens diarios, que s. s. aceitou, e que realizariam, como vimos, 89.574.000 toneladas kilometro, conclue-se que, theoricamente, será preciso fazer no primeiro trecho considerado

$$\frac{89.574.000}{60} = \frac{43.468.000}{X}$$

d'onde

X = 30 trens por dia.

Isto quer dizer que pela SECÇÃO CRITICA deveriam passar 30 trens por dia de 24 horas, na hypothese do primitivo programma de ataque simultaneo de todas as barragens, quando, segundo a formula theorica, dita SECÇÃO CRITICA não permitte a passagem de mais de 26 trens diarios.

E isto, sem considerar que as irregularidades proprias do trafego, jámais permittirão considerar os resultados da formula theorica como de facto obtivel na pratica. E' de regra dar aos resultados da formula pratica um abatimento que vacilla entre 15 e 20 por cento.

A opinião de Colson

V. — E foi porque sabia do resultado acima, que o sr. Inspector buscou amparo na opinião do GRANDE MESTRE COLSON, que, — notem os leigos, — E' UM ECONOMISTA!

Aliás, Colson, realmente grande e notavel mestre no dominio da economia, escreveu um conceito de ordem geral, destes que todos teem o direito de lançar em livros de natureza não technica, isto é, da natureza daquelles de que foi elle autor, simplesmente para dar aos seus leitores uma idéa geral da importancia relativa das linhas de bitola estreita; ficaria justamente zangado o grande mestre, se viesse a saber que o alludido conceito foi por alguem considerado como regra infallivel, applicavel a TODAS as estradas de bitola estreita, sem attender, em cada caso: a — á planta da linha; b — ao perfil desta; c — á distancia entre as estações; d — aos meios de transmissão da palavra entre as estações; e — ao estado da linha, do ponto de vista de trafego, livre ou não, com ou sem passagens de nivel; f — ao facto de estar ou não a linha convenientemente cercada; etc., etc.

E' que é preciso saber ler o GRANDE MESTRE COLSON...

Os ramaes ferro-viarios e a sua funcção

VI.—O sr. Inspector ainda arremata os periodos acima transcriptos com o seguinte trecho, em verdade precioso:

"Accresce que a Baturité, ALEM DA LINHA TRONCO, vae ao local das grandes barragens por meio de ramaes que perfazem a extensão total de 174.103 kilometros que são trafegados, do PONTO DE VISTA DA CAPACIDADE DE DESCARGA, COMO UMA VERDADEIRA DUPLICAÇÃO DA LINHA TRONCO NESSA EXTENSÃO, OU CERCA DE 38 o|o DA EXTENSÃO MEDIA ADMITTIDA PARA PERCURSO DOS TRENS".

S. s., esquecendo, aliás, que os ramaes a que se refere, derivam-se todos da linha tronco DEPOIS de Quizeramobim, isto é, depois do kilometro 235, não hesitou em lançar a audaciosa proposição de que OS RAMAES DE UMA VIA FERREA, DO PONTO DE VISTA DE CAPACIDADE DE DESCARGA, FUNCCIONAM COMO UMA VERDADEIRA DUPLICAÇÃO DA LINHA TRONCO EM EXTENSÃO EGUAL A' DE DITOS RAMAES!

Isto vale por dizer, simplesmente, que, quando augmenta o trafego na linha tronco, até chegar a sua capacidade de descarga, não é necessario duplicar as vias, para resolver o problema dos transportes: bastará, em taes casos, recorrer aos ramaes.

Ora!

VII. — O sr. Inspector ainda diz mais:

"A Estrada de Ferro, em 1923, estava, pois, inteiramente apparelhada para fazer folgadamente o serviço que della se exigir, sem a necessidade de um serviço especial nocturno, que ficaria reservado para occurrencias imprevistas."

Mas quem poz isto em duvida?

Eu não fui.

O que eu disse, — e repito, — foi que a Baturité não estava apparelhada para EXECUTAR O PROGRAMMA DE S. S. EM 1920, DE ATAQUE SIMULTANEO DE 9 BARRAGENS, com aproveitamento efficiente das custosas installações adquiridas.

Pois se eu sabia que o vasto programma de 1920 fôra reduzido, em 1923, e por quem podia fazel-o, á concentração dos serviços de nordeste em 2 ou 3 das grandes barragens apenas, ao invés das 9 por s. s. consideradas...

Para as obras a fazer em 1923, estava, e está, a Baturité apparelhada.

Eu nunca disse o contrario.

As piranhas e a intriga

Foi por tudo isso que eu disse que os açudes sem a irrigação systematica só serviriam para criar piranhas.

S. s. o sr. Inspector achou que isto era um achincalhe (o termo é de s. s.) ás pessoas e cousas da terra nordestina.

Está, s. s. enganado, porque, com tal intringuinha, não conseguirá impedir a minha ida ao nordeste, viagem que farei na honesta intenção de salvar o nordestino do desastre em que foi lançado pelas obras imaginadas e cantadas em prosa e verso, mas não concluidas.

Não quiz eu fazer troça, nem com a piranha, que é um peixe saboroso, nem com o nordestino, até porque a piranha não é peculiar aos rios do nordeste. Ella existe em abundancia em outras partes do Brasil, como, entre outros, no rio S. Francisco, em Minas, e no rio Paraguay, onde as encontrou Theodoro Roosevelt, que assim sobre ellas se manifesta:

"They are the most ferocious fish in the world. .... They will snap a finger off a hand incautiously trailed in the water; they mutilate swimmers — in every river tow in Paraguay there are men who have been thus mutilated... They are the pests of the waters, and it is necessary to be exceedingly cautions about either swimming or wading where they are found. If cattle are driven into, or of their own accord enter, the water, they are commonly not molested; but if by chance some misuably big or ferocious specimen of these fearsome fishes does bite an animal, — taking off part of an ear, or perhaps of a teat from the udder of a cow, — the blood brings up every member of the ravenous throug which is any where near, and unless the attacked animal can immediately make its escape from the water it is devoured alive".

A' piranha, nos açudes do nordeste, é, pois, um caso serio, de que os technicos devem cogitar seriamente, cuidando de fazer prophylaxia contra taes peixes, — o que o sertanejo já faz, aliás, nos seus pequenos açudes.

Nos campos de Matto Grosso (nos pantanaes), hoje já invadidos pelas piranhas do Paraguay, a piranha é hoje um problema grave a resolver, pelo damno que causa ao gado daquella região.

* * *

O sr. Inspector iniciou a sua réplica, referindo-se ás obras a fazer em S. Paulo, actualmente.

Pois eu agradeço a opportunidade que s. s. me offereceu para explicar esse caso.

Em 1912, — quando eu ainda não militava em politica, pois a minha primeira eleição teve logar em 1918, — propuz ao Governo de S. Paulo adduzir á capital do Estado as aguas do rio Claro, de minha propriedade, segundo as bases de um ante-projecto feito, então, todo elle, á minha custa.

O Governo, por ser de menor dispendio a adducção do rio Cotia, preferiu captar este ultimo, e não aceitou a minha proposta.

Em 1919, o sr. dr. Washington Luiz, em face do continuo crescer de S. Paulo, ordenou fosse de novo estudado o problema de abastecimento d'agua á Capital, havendo, então, concluido a repartição competente pela necessidade de ser executado o projecto Sampaio Corrêa, realizado em 1912.

Em vista disto, em 1924, o Congresso Legislativo do Estado autorizou o Governo respectivo a fazer o novo abastecimento de S. Paulo, utilizando as aguas do rio Claro, que correm em terras de minha propriedade.

Tive ensejo de dizer, então, ao meu eminente amigo, sr. dr. Carlos de Campos, que sinceramente lamentava não mais poder executar, eu proprio, o meu projecto, por ser a isto impedido, pela sua posição, o senador da Republica, muito embora lei alguma prohibisse qualquer acção minha neste particular, seja como administrador por parte do Estado, seja, mesmo, como empreiteiro de obras.

Tive mais opportunidade de dizer ao mesmo eminente amigo, o sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, que não attribuiria valor ás minhas propriedades, aguardando fosse nomeada pelo Governo uma commissão, de sua livre escolha, sem qualquer indicação de minha parte, para determinar aquelle valor.

Em seguida, cumprindo a minha palavra empenhada junto ao dr. Carlos de Campos, confirmei, em carta escripta, em janeiro ultimo, ao digno dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, a minha resolução, "de transferir as minhas propriedades ao Governo de S. Paulo, para o serviço do novo abastecimento á Capital, pelo preço que fosse determinado por uma commissão, de livre escolha e nomeação do Governo".

A esta carta, respondeu, em 16 de fevereiro ultimo, o illustre sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura em S. Paulo, dizendo que "de accordo com a proposta que v. ex. teve o cavalheirismo de fazer em carta de 12 do mez passado, por si, individualmente, e como socio gerente da firma Sampaio Corrêa & C., confirmada pela de 15 do mesmo mez, vou confiar a uma commissão a avaliação da sua propriedade", accrescentando, depois, que dita commissão seria composta dos srs. engenheiros Ramos de Azevedo, Fonseca Rodrigues, ambos da Escola Polytechnica de S. Paulo, e Oscar Weinschenck.

Ahi está exposto o caso de S. Paulo.

Não vou executar o meu projecto de adducção do rio Claro para São Paulo, nem como administrador, por parte do Governo, nem como empreiteiro.

Nada tenho, nada terei, com ditas obras, que o Governo de S. Paulo fará como entender melhor aos interesses do Estado.

Demais, se o que se vae fazer em S. Paulo é o meu ante-projecto, DELLE NÃO CONSTA A CONSTRUCÇÃO, NOS DEZ ANNOS PROXIMOS DE UMA SO' BARRAGEM DE MAIS DE 3 METROS DE ALTURA E DE 15 DE COMPRIMENTO (simples tomadas d'agua), PARA AS QUAES NINGUEM PENSA, NEM PODE PENSAR, NA UTILIZAÇÃO DAS INSTALLAÇÕES DO NORDESTE, TODAS PARA BARRAGENS, CUJA ALTURA FICA COMPREHENDIDA ENTRE 18 E 64 METROS E CUJOS COMPRIMENTOS VARIAM ENTRE 230 E 600 METROS.

Seria, até, ridiculo.

Demais, ainda, é o sr. Inspector quem declara, — aliás em uma elegante comparação de sapatos com installações de barragens, — que as installações do nordeste não podem ser removidas, por se não prestarem a outro pé...

Como acreditou, então, se houvesse pretendido calçar em um tão liliputiano pé, como as duas pequenas barragens do rio Claro, o respeitavel e gigantesco tamanho do nordeste?

A carbonização das madeiras, como solução de varios problemas industriaes

(Conclusão da 1ª pagina)

filtros para agua, depuradores, etc... granulado e tratado por um processo especial, o carvão de madeira serviu durante a conflagração européa para o estabelecimento de mascaras contra os gazes asphyxiantes.

Uma industria indispensavel á vida economica de um paiz

Em conclusão, a industria da carbonização de madeira de diversas essencias é uma industria indispensavel á vida economica de um paiz.

No Senado Francez, um senador declarou formalmente que "a carbonização das madeiras toma logar preponderante entre as "industrias basicas cuja existencia é indispensavel á defesa nacional" e que os cofres publicos têm a obrigação de proteger e encentivar esta industria".

O dr. Fernando de Mello Vianna, illustre presidente do Estado de Minas Geraes, soube ouvir com paciencia as opiniões de uns e outros, e resolveu dar inicio ao desenvolvimento da siderurgia no Estado de Minas, pedindo ao Congresso Estadual um credito de 20 mil contos para este fim. Chamo a attenção para que nos contratos a fazer com os industriaes que pretendem obter os favores e o auxilio do Estado de Minas seja consignada uma clausula obrigando os fabricantes de carvão de madeira a não empregarem o processo rudimentar e barbaro das pilhas, mas o da carbonização nacional da madeira com a recuperação dos valiosos productos derivados, de que tratei nestas rapidas linhas.

Será mais um beneficio que o dr. Mello Vianna prestará ao Estado e ao Paiz, durante a sua estadia na presidencia.

Finalmente, para os defensores das nossas tão cantadas e decantadas florestas, a industria da carbonização das madeiras, que parece ser um elemento de destruição das nossas florestas, permittirá verdadeiramente uma exploração methodica; ella exercerá mesmo um papel regulador "vis a vis" da nossa producção florestal.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

AS ZONAS EM QUE ESTÃO OPERANDO OS GENERAES COUTINHO E SEZEFREDO

Na nossa noticia de hontem, relativamente á occupação de Catanduvas pelas forças legaes, tivemos occasião de nos referir á acção dos destacamentos que estão operando contra os rebeldes.

Esses destacamentos actualmente commandados pelos generaes Azevedo Coutinho e Nestor Sezefredo Passos.

Ao dar posse a esses generaes o general Candido Rondon, expoz minuciosamente o theatro da luta em que cada um iria cooperar.

GENERAL AZEVEDO COUTINHO

O general Octavio de Azevedo Coutinho, nomeado pelo ministro da Guerra para auxiliar o general Rondon no commando das forças que operam contra os rebeldes no Paraná, chegou á Colonia Mallet, no dia 24 de fevereiro, assumindo no dia 25 o commando do grupo de destacamentos do Paraná, constituido pelos destacamentos Almada e Mariante, tendo no mesmo dia organizado o seu estado-maior e os serviços do grupo de destacamentos.

Para chefe do Estado-Maior foi escolhido o major José Meira de Vasconcellos.

Ao dar posse ao general Coutinho, o general Rondon baixou a seguinte ordem do dia:

"POSSE DE COMMANDO

Ao empossar o sr. general Octavio de Azevedo Coutinho no cargo de commandante do grupo de destacamentos, que actuam na frente de Oéste, me é grato mencionar os serviços por este prestados na primeira phase desta campanha.

Esses serviços são de ordem administrativa e sobretudo relativos aos actos de guerra em que estamos empenhados.

Desde o inicio do meu commando, essas forças se portam com disciplina e comprehensão dos seus deveres militares.

O destacamento do Paraná, sob o commando do coronel Almada desde a sua organização, temporariamente sob o do coronel Mariante, em que se deram a quéda de Bellarmino e a offensiva de Catanduvas, portou-se dignamente, mantendo a linha militar da bravura que caracteriza o Exercito Nacional.

O destacamento de Santa Catharina, cuja missão inicial foi a defesa dos passos do rio Iguassu' como flanco guarda das F. O. pelo lado do sul, passou mais tarde a cooperar no eixo principal das operações, ao lado do destacamento do Paraná.

Nesse posto cumpriu seu dever e deu provas de intrepidez militar, sob a direcção do seu primeiro commandante o coronel Varella.

Remodelados, passarão a obedecer directamente á direcção do distincto chefe, que chamei para collaborar na solução do delicado problema militar a este commando confiado.

O general Coutinho é chefe conhecido e muito estimado na tropa. Traz, pois, para estas operações o prestigio da sua austera autoridade, e o bom nome de soldado correcto, possuidor das mais bellas qualidades moraes, como de competencia profissional.

Além disso, comsigo arrastou para o seu Quartel-General um grupo de officiaes capazes, animados do salutar enthusiasmo militar, que é a alma da victoria.

Está habilitado, pois, a desempenhar com brilhantismo a missão que este commando lhe confia no eixo principal das operações.

Retraindo o meu Q. G. para centro das communicações e ligações, levo dos meus distinctos camaradas e praças dos dois destacamentos, com quem tive o prazer de conviver mais de perto, a mais grata lembrança, com a saudade que a amizade cria entre camaradas da mesma classe.

Confio na lealdade de todos e na bravura dos combatentes."

GENERAL SEZEFREDO PASSOS

Com o fim de coordenar a acção das forças que operam na região Sul do Rio Iguassu', recalcando contra as nossas fronteiras do Barracon os rebeldes que invadiram a região de Clevelandia, foi organizado, no dia 19 de março, pelo commando em chefe das forças em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina, o 2º grupo de destacamentos, para cujo commando nomeou-se o general Nestor Sezefredo dos Passos.

O 2º grupo de destacamentos se constitue de tres destacamentos, commandados, respectivamente, pelos coroneis Francisco Severiano Ribeiro, Firmino Palm Filho e Claudino Nunes Pereira, que, desde fevereiro ultimo, se acham em acção activa naquella citada zona.

O quartel general desse grupo de destacamentos foi installado no dia de sua criação, em Palmas; tendo sido, na mesma data, nomeado chefe do estado-maior o major Bernardo Fragoso.

Ao designar o general Nestor Passos para esse importante commando, o general Rondon publicou a seguinte ordem do dia:

POSSE DE COMMANDO

Ao constituir o 2º grupo de destacamentos, com missão de operar ao sul do rio Iguassu', e cujo commando confio ao general de brigada Nestor Sezefredo dos Passos, apraz-me salientar os serviços até então prestados pelos commandos dos destacamentos, que vão compol-o no momento em que o distincto general assume o commando.

O destacamento Severiano constituido inicialmente para operar ao sul do Iguassu' com missão de defender o flanco esquerdo das forças que operam ao norte, desempenhou cabalmente a sua missão que foi dilatada no momento em que os rebeldes irromperam na fronteira do Barracon argentino, occupando Dionysio Cerqueira. Nessa occasião foi ordenada ao destacamento nordeste da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, marchar sobre Clevelandia, de onde operaria contra os rebeldes, que demandavam essa cidade.

Esse destacamento desempenhou brilhantemente a missão recebida, indo ao encontro do adversario, que tem vencido em todos os combates travados, e continua em pertinaz perseguição a recalcal-o contra a fronteira.

Com o intuito de eliminar por completo as forças rebeldes accumuladas na região invadida, vindos do Rio Grande e do Iguassu', novo destacamento foi enviado com missão de ameaçar a rectaguarda do inimigo e occupar Dionysio Cerqueira.

E' o destacamento do coronel Claudino Pereira.

Esse destacamento marcha para cumprir a missão recebida. Com esses tres destacamentos, cada um dos quaes cumpre com enthusiasmo os seus respectivos deveres, é constituido o 2º grupo de destacamentos das forças que operam nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Vae commandal-o, repito, o illustre general Nestor Passos sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, conhecido e estimado nas tropas pela sua comprovada proficiencia technica, pelo seu inviolavel caracter e edificante correcção militar.

Confio no patriotismo daquellas forças e no saber do seu commandante para não ter duvida sobre o cabal desempenho da alta missão á frente do sul confiada.

A PRESA DE GUERRA EM CATANDUVAS

De accordo com um telegramma recebido pelo ministro da Guerra, entre o material de guerra apprehendido em Catanduvas estão tres canhões de montanha e um obuseiro 105.

UM BOLETIM OFFICIAL

Recebemos o seguinte boletim official das 18 horas:

"Continúa o combate do destacamento do coronel Mariante com os rebeldes que occupam Salto, fazendo as tropas legalistas progressos no sentido de cortar a retirada aos occupantes de Centenario.

Ainda não se conhece ao certo o resultado do arrolamento do material de guerra apprehendido em Catanduvas, entre o qual, sabe-se existe armamento de artilharia."

Sra. Francisca Teixeira Soares

Realizou-se, hontem, com grande acompanhamento, o enterramento da veneranda senhora Francisca Teixeira Soares, progenitora do nosso amigo e collaborador dr. João Teixeira Soares, presidente da Companhia Victoria—Minas.

O corpo desceu em trem especial de Petropolis, tendo sido inhumado aqui, no cemiterio de S. João Baptista.

Numerosos amigos da familia Teixeira Soares acompanharam desde Petropolis até aqui o feretro, sobre o qual se viam ricas corôas.

Uma homenagem do Club Central

O Club Central, sociedade composta das figuras mais proeminentes das colonias de lingua ingleza nesta capital e que funcciona no magnifico edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, querendo prestar homenagem a esta Associação, acaba de conferir o titulo de socios honorarios a quatro dos directores da mesma.

Os homenageados são os srs.: Arthur Cabrera, presidente da Associação; Pedro Xavier de Almeida, vice-presidente; Raul Villar, 1º secretario e Pedro de Magalhães Corrêa, procurador.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AUSTRAL, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

TACNA E ARICA

A SENTENÇA DE COOLIDGE E A ATTITUDE PERUANA

WASHINGTON, 31 (Austral) — As autoridades peruanas dizem que não foi ainda completado o estudo da sentença de Coolidge sobre Tacna e Arica, nem informam quanto ao documento que será apresentado á Casa Branca, limitando-se ás anteriores affirmações.

WASHINGTON, 31 (Austral) — "Post" diz que a nota peruana será entregue officialmente, hoje, ao sr. Kellogg.

O mesmo diario accrescenta que a embaixada peruana pediu-lhe que annunciasse que a publicação da nota não fôra autorizada.

TROPAS NORTE AMERICANA FISCALIZARÃO O PLEBISCITO?

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O jornal "The World" occupando-se da questão de Tacna e Arica, diz que esse litigio deve ser resolvido em condições de firmar-se a paz na America do Sul.

Accrescenta essa folha que a eventual remessa de tropas norte americanas afim de garantir a execução dos termos do plebiscito, não tranquillizaria ninguem, nem estaria de accordo com o ponto de vista de qualquer das partes interessadas e do resto da opinião publica.

EUROPA

INGLATERRA

A BASE NAVAL DE SINGAPURA

DARWIN, Australia, 31 (U. P.) — O contra-almirante Phail Thompson, primeiro membro australiano do Conselho Naval, que acaba de regressar de Singapura, onde se realizou uma Conferencia de Almirantes, em que o mesmo official tomou parte, falando perante as numerosas pessoas que assistiram á sua recepção nesta localidade, fez a insinuação de que provavelmente, além das fortificações de Singapura, será construida outra base naval perto de Darwin.

UM VAPOR, COM OURO A BORDO, ENCALHADO

LONDRES, 31 (U. P.) — O vapor allemão "Lavinia", tendo a bordo um carregamento de ouro, no valor de trezentas mil libras esterlinas, quando se dirigia de Londres para Hamburgo, encalhou na ilha de Norderney, no Mar do Norte.

Foram enviados varios rebocadores, afim de fazer fluctuar novamente o navio.

OS MINEIROS DA MINA ALAGADA

NEW CASTLE, 31 (Austral) — Ha poucas esperanças de salvarem-se os 40 mineiros sepultados na mina de carvão que ficou alagada.

O PADRÃO OURO

LONDRES, 31 (Austral) — A commissão encarregada do estudo para voltar-se ao padrão ouro é de parecer que seja derogada a prohibição da exportação do ouro, sendo, porém, desfavoravel á cunhagem de moedas de ouro.

A SAUDE DO MARECHAL FRENCH

LONDRES, 31 (Austdal) — O boletim desta manhã communica que o estado de saude do marechal French continu'a melhorando, tendo passado bem a noite.

O GOVERNADOR DO BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 31 (U. P.) — O sr. Montagu Norman foi reeleito governador do Banco da Inglaterra.

A GRECIA RECEBE PROPOSTA DE ALLIANÇA DA RUMANIA

LONDRES, 31 (U. P.) — A Exange Telegraph Company, recebeu um despacho de Athenas dizendo que, segundo consta de fonte digna de credito, a Grecia recebera propostas definitivas para a conclusão de uma alliança com a Romania, da qual poderá resultar eventualmente a triplice alliança dos Balkans.

A CATHEDRAL DE S. PAULO FOI INTERDICTA

LONDRES, 31, (U. P.) — Grande parte da cathedral de S. Paulo foi interdicta ao publico, a partir desta tarde, durante seis ou sete annos, afim de dar execução ás projectadas obras para assegurar a estabilidade da cupula do imponente templo e para evitar o possivel desabamento da mesma.

O PRINCIPE JORGE VAE REUNIR-SE AOS REIS

LONDRES, 31, (U. P.) — O principe Jorge partiu esta manhã para Paris, de onde se dirigirá para o Mediterraneo, afim de embarcar no hiate real em que viajam o rei Jorge e a rainha Mary.

ESPERANÇAS PERDIDAS DO SALVAMENTO DOS MINEIROS SOTERRADO

NEW-CATLE, 31, (U. P.) — Foram abandonados todos os esforços que se vinham fazendo para a salvação de quarenta mineiros soterrados numa mina cheia de gaz. Toda a população da cidade tem feito preces pelas almas desses mortos.

A theoria do jurisconsulto argentino Sr. Garay sobre a dupla nacionalidade

UM ARTIGO DO "PARIS-TIMES"

PARIS, 31 — O "Paris-Times" publica hoje um longo artigo, no qual analysa a doutrina do jurisconsulto argentino Juan Carlos Garay, sobre a dupla nacionalidade, doutrina que tamanhas discussões tem suscitado nos meios juridicos.

O "Paris-Times" salienta a influencia que está destinada a ter no mundo a theoria do sr. Garay.

FRANÇA

O PROCESSO DO CAPITÃO SADOUL

ORLEANS, 31 (Austral) — Foi iniciado hoje o processo de traição instaurado contra o capitão Jacques Sadoul, do qual participam altas personalidades.

O ORÇAMENTO

PARIS, 30 (Austral) — Informações da Commissão de Finanças, apresentadas ao Senado, prevêem um orçamento de 32.500 milhões de francos.

A RESPOSTA FRANCEZA A' OFFERTA ALLEMÃ SOBRE O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 30 (Austral) — O presidente do conselho de ministros, sr. Herriot, encarregou o Ministerio das Relações Exteriores da redacção da resposta franceza á offerta allemã para o pacto de segurança.

A resposta franceza exigirá que a Allemanha entre para a Liga das Nações, sem excepções especiaes e annuncia claramente as intenções a respeito das fronteiras da Polonia. Tcheco-Slovaquia, antes de firmado o pacto como foi proposto.

UM ACCORDO FRANCO-INGLEZ SOBRE O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 31, (U. P.) — Annuncia-se, semi-officialmente, que a França e a Inglaterra chegaram a accordo para a celebração de um pacto de segurança com a Allemanha, antes da entrada desta para a Liga das Nações. Se necessario, esse pacto será mesmo assignado antes que a Allemanha faça parte da sociedade internacional.

No caso da Allemanha não entrar para a Liga, ou entrar debaixo de determinadas condições, esse pacto ficará sem effeito.

O VAPOR "CURVELLO"

HAVRE, 31, (A.) — Chegou hontem a este porto o vapor "Curvello", do Lloyd Brasileiro

ALLEMANHA

DESASTRE E MORTES NAS MANOBRAS MILITARES

DETMOLD, 31 (Austral) — Morreram afogados 50 soldados da Reichswehr, esta manhã, em consequencia do desmoronamento de uma ponte construida durante as manobras.

DESASTRE E MORTES NAS MANOBRAS DO EXERCITO

BERLIM, 31, (U. P.) — O chefe da sexta divisão de infantaria informa que um official e sessenta soldados desappareceram no desabamento da ponte sobre o rio Weser.

O BLOCO DO IMPERIO APOIA A JARRES

BERLIM, 31, (U. P.) — O bloco do imperio não conseguiu ainda decidir se continuará a apresentar a candidatura do sr. Jarres. Mas a maioria das opiniões tomadas na reunião de hoje era-lhes favoravel.

DESASTRE E MORTE NAS MANOBRAS DO EXERCITO

DELTMOND, 31 (Austral) — Os soldados que cairam no rio e se afogaram passam de cem, sendo o numero de victimas muito superior aos primeiros calculos.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

BERLIM, 31 (Austral) — Os centristas decidiram prestigiam a candidatura de Marx nas proximas eleições.

O SOVIET CONFISCOU DEZ MIL PROPRIEDADES

BERLIM, 31 (U. P.) — Informações de Moscou dizem que o governo dos Soviets acaba de decretar a confiscação de dez mil propriedades pertencentes aos nobres que até agora não tinham sido molestados.

Esses nobres terão de transferir-se para outras provincias, onde o governo fará distribuir entre elles pequenas porções de terra, até janeiro proximo.

ITALIA

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

ROMA, 31 (Austral) — Nos debates do Senado sobre a reorganização do exercito o marechal Diaz oppoz-se ao mesmo, dizendo que a Italia não deve confiar á boa sorte senão na estabilidade do exercito.

O PRESIDENTE DA BOLIVIA CONDECORADO

ROMA, 31 (U. P.) — O papa Pio XI, concedeu ao presidente Saavedra da Bolivia a grã-cruz de uma ordem pontificia.

PEREGRINAÇÃO AO TUMULO DE GARIBALDI

LA MAGDALENA, 31 (U. P.) — Em peregrinação ao tumulo do general Garibaldi, em Caprera, chegaram os delegados Nastro e Azzurro, depositando uma corôa no monumento. O acto revestiu-se de grande solemnidade, assistindo o duque de Pistoia.

A bordo do "destroyer" "Benghasi" foi servido um banquete, sob a presidencia do almirante commandante da flotilha italiana nas aguas da Sardenha.

HOMENAGEM DOS GARIBALDINOS A MUSSOLINI

ROMA, 31 (U. P.) — Os veteranos garibaldinos homenagearam, hoje, o presidente do conselho de ministros, offerecendo ao sr. Mussolini, bello ramilhete de rosas, com a seguinte dedicatoria: "As cincoenta e quatro secções dos Camisas Vermelhas offerecem estas cincoenta e quatro rosas a Mussolini, symbolizando a sua affeição e gratidão. (Assignado Ezio Garibaldi)."

O PORTO FRANCO DE GENOVA

GENOVA, 31 (A.) — Em consequencia da insufficiencia dos armazens existentes na zona franca, o commissario do porto de Genova tomou a iniciativa de uma reunião dos principaes interessados, entre os quaes estiveram os representantes das Camaras de Commercio desta cidade, como das de Milão e Turim.

O commissario do porto, fazendo uma exposição minuciosa do assumpto, mostrou a necessidade de se instituir o porto franco com maior amplitude e com apparelhamento moderno, em substituição ao actual deposito franco, que já não preenche os fins a que é destinado.

A assembléa, applaudindo as idéas expendidas pelo commissario do porto, formulou um voto no sentido de que o Estado autorize a execução do projecto, e, ao mesmo tempo, designou um "comité" encarregado de promover os meios de serem conseguidos os fins que se tem em vista.

UM AUGMENTO DE 55 MILHÕES NO ORÇAMENTO DA MARINHA

ROMA, 30 (Austral) — Na sessão da Camara, hoje, o ministro da Marinha declarou que os gastos da sua pasta, votados no respectivo orçamento, ascendem a 980 milhões de liras, ou seja um augmento de 55 milhões sobre o orçamento do anno anterior, os quaes são destinados a novas construcções.

O CRUZEIRO DOS REIS DE INGLATERRA

NAPOLES, 31, (U. P.) — Esta tarde os soberanos britannicos, que aqui se acham a bordo de um hiate, estiveram na casa ingleza Gutterridge, desta cidade, onde lhes foi offerecida uma taça de champagne.

Mais tarde o rei Jorge V e a rainha Mary visitaram a ex-rainha de Portugal, d. Amelia, no palacio real de Capo di Monte.

AS INTENÇÕES DOS FASCISTAS

ROMA, 30 (Austral) — O sr. Farinacci declarou num discurso que pronunciou em Napoles, que os fascistas assim que conseguirem a pacificação do paiz, abandonarão seus cargos.

AS DEPUTAÇÕES GALLEGAS

VIGO, 30 (Austral) — Constituiram-se quatro deputações provinciaes gallegas, de accordo com os novos estatutos.

PELO INTERCAMBIO CULTURAL COM A AMERICA LATINA

BOLONHA, 30 (Austral) — No Congresso das Instituições Culturaes Fascistas, o sr. Antonio Beltranelli, advogou a intensificação do intercambio cultural com a America Latina, sustentando a necessidade de se diffundir o idioma italiano no exterior.

O CONGRESSO SOCIALISTA UNITARIO

ROMA, 31 (Austral) — O Congresso Socialista Unitario terminou os seus trabalhos, no correr dos quaes censurou a obra fascista, bem como reaffirmou a sua abstenção na politica actual.

UM GENEROSO DONATIVO

GENOVA, 31 (Austral) — Um anonymo mandou entregar á Municipalidade 15 milhões de liras para que seja construido um hospital para crianças.

MORTE DE UM PINTOR NOTAVEL

ROMA, 31 (U. P.) — Falleceu o sr. Armando Spadini, notavel artista que era considerado o primeiro pintor italiano do primeiro quarto do seculo actual.

O CRUZEIRO DOS REIS DA INGLATERRA

NAPOLES, 31 (U. P.) — A rainha Mary e a princeza Victoria da Inglaterra, visitaram hoje a egreja São Domingos e Maior que guarda valiosos thesouros artisticos e eloquentes testemunhas da gloria da Ordem Dominicana.

As illustres damas fizeram depois um passeio de automovel, percorrendo as collinas da cidade.

O rei Jorge V, ficou a bordo.

Tres vapores de turistas britannicos chegaram a oporto, quando suas magestades passeavam no tombadilho do hiate.

Os passageiros dos navios alinharam-se na borda e prorromperam em hurrahs aos soberanos, estes responderam agitando os lenços.

O CONVENIO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

ROMA, 31 (U. P.) — Expirando esta noite o "modus vivendi" commercial entre a Italia e a Allemanha, foi assignado hoje, no Palacio Chigi, entre o sr. Mussolini presidente do Conselho e o embaixador allemão, a prorogação desse accordo com ligeiras modificações.

As negociações para a conclusão de um tratado de commercio definitiva activamente.

O EMPRESTIMO A SÃO PAULO

ACREDITA-SE QUE O ACTUAL EMPRESTIMO FAZ PARTE DO DE 35 MILHÕES, JA' FALADO

NOVA YORK, 31 (U. P.) A lista da subscripção do emprestimo para o Estado de São Paulo de quinze milhões de dollares, ao preço de 99 1/2 será encerrada immediatamente depois de ser aberta, devido ás numerosas cartas recebidas pelos banqueiros Speyer & Company pedindo participação no emprestimo, cujas propostas são segundo se acredita sufficientes para cobrir com excesso a referida quantia de quinze milhões de dollares.

Os banqueiros encarregados da operação declararam que as condições perturbadoras em que ha algum tempo se achava o Brasil não influiram contra o successo do emprestimo, visto como o Estado de São Paulo predomina uma situação perfeitamente estavel, isso além da excellente garantia dada aos portadores dos titulos do novo emprestimo.

O lucro de 8.10 por cento por anno que renderão esses titulos é considerado bastante generoso, o que tambem contribue para augmentar o interesse dos capitalistas.

Em certos circulos acredita-se que o emprestimo, que hoje é offerecido ao publico, é a primeira parte do de trinta e cinco milhões de que ha algumas semanas fa'ava-se com insistencia em Wall Street

PORTUGAL

HOMENAGEANDO O SR. MARQUES PORTO

LISBOA, 31 (U. P.) — A Associação Theatral de Lisboa offereceu um almoço ao autor brasileiro sr. Marques Porto.

O "RAID" LISBOA-QUINE'

LISBOA, 31 (U. P.) — Os aviadores Pinheiro Corrêa e Sergio da Silva que realizam actualmente uma viagem aerea entre Lisboa e Guiné, chegaram bem a Villa Cisneros, no Rio de Ouro.

LISBOA, 31 (A.) — Telegramma aqui recebido informa que os aviadores Pinheiro Corrêa e Sergio da Silva, estão que realizando o "raid" Lisboa-Guiné, aterraram em Villa Cisneros, localidade do Sahara hespanhol, proximo ao golfo do Rio Oro.

RECORDANDO O "RAID" LISBOA-RIO

LISBOA, 31 (U. P.) — Os jornaes recordando o terceiro anniversario do inicio do "raid" aereo Lisboa-Rio publicam photographias do fallecido commandante Sacadura Cabral e do almirante Gago Coutinho, elogiando os destemidos aviadores.

PRETENDEM OS AVIADORES REGRESSAR EM AEROPLANO

LISBOA, 31 (U. P.) — Os aviadores Pinheiro Corrêa e Sergio da Silva, que estão realizando o raid aereo Lisboa-Guiné, pretendem regressar á metropole em aeroplano. Os pilotos devem aterrar hoje, em Port Etienne, onde o vapor "Minho" desembarcou gazolina e oleo para abastecimento do apparelho.

O DELEGADO A'S FESTAS DO CENTENARIO DE CHARCOT

LISBOA, 31 (U. P.) — O governo encarregou o Sr. Egas Moniz de assistir á celebração do centenario de Charcot em Paris no mez de junho vindouro.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 31 (U. P.) — Falleceram, em Lisboa, o industrial Silva de Almeida, em Mangualde, o capitalista Duarte Pereira.

AS REGATAS INTERNACIONAES

LISBOA, 31 (U. P.) — Foram marcadas as datas das regatas internacionaes que devem realizar-se em Lisboa nos mezes de junho e julho proximos.

A VIAGEM DO PRESIDENTE AO PORTO

LISBOA, 31 (U. P.) — A projectada viagem do presidente da Republica ao Porto no mez de maio proximo, realizar-se-á a bordo da canhoneira "Cinco de Outubro".

DUELLO QUE SE NÃO REALIZA

LISBOA, 31 (A.) — Como dissemos em outro despacho, os srs. Rodrigo Rodrigues, governador de Macáo, e Henrique Valdez, official de marinha, designaram hontem as suas testemunhas para acertarem um encontro pelas armas, em desaggravo de conceitos emittidos pelo segundo a proposito da administração do primeiro naquella colonia portugueza.

Hoje, aquellas testemunhas, depois de estudarem as condições apresentadas simultaneamente para o encontro, resolveram dar por finda a sua missão, na impossibilidade do chegarem a um accordo.

O ACTOR BRAZÃO

LISBOA, 31 (A.) — Acha-se enfermo o conhecido actor Eduardo Brazão.

O GOVERNADOR DA INDIA PORTUGUEZA

LISBOA, 31 (A.) — Ao contrario do que se dizia, o sr. João Camoesas não irá occupar o cargo de governador da India Portugueza, sendo substituido pelo sr. Mariano Martins.

HESPANHA

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 31 (Austral) — Ao ser estabelecida uma posição estrategica em Alkagar Seguer os inimigos foram surprehendidos soffrendo numerosas baixas, sendo aprisionados tres soldados.

As baixas de nosso lado foram de 22 mortes, das quaes 17 eram soldados indigenas.

MARCONI EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 31 (Austral) — A bordo do "Electra" chegou aqui o engenheiro Marconi.

RUMANIA

VAE MELHORANDO O REI

BUCAREST, 31 (U. P.) — O rei Ferdinando acha-se satisfatoriamente restabelecido de seu recente ataque de phlebite (inflammação de uma veia).

Os medicos que assistem o illustre enfermo, prohibiram-lhe de tomar parte nas reuniões ministeriaes e dar audiencias particulares.

SUISSA

UM GRANDE PARTIDO OPERARIO NO JAPÃO

GENEBRA, 31 (U. P.) — Informações recebidas do Japão pela Repartição Internacional do Trabalho, dizem que dentro de alguns mezes entrará em actividade, nesse paiz, um grande partido politico operario. A criação dessa importante agremiação é a consequencia directa da approvação pelas duas casas do Parlamento japonez do projecto de lei, introduzindo o suffragio universal.

O novo partido proletario, sustentará um programma muito avançado e está chamado a desempenhar importante papel na politica do imperio oriental.

Do partido operario farão parte as organizações do trabalho, a União Japoneza dos Operarios Agricolas, certos elementos intellectuaes e outras associações de classes.

RUSSIA

DESASTRE E MORTES

MOSCOU, 31 (Austral) — Acredita-se que exceda a 50 o numero de mortos no desastre havido pelo choque do trem espresso de Task-Kenb com um trem de suburbios. Ambas as locomotivas e varios carros ficaram destruidos.

TCHECO-SLOVAQUIA

CULTURA MUSICAL

PRAGA, 31 (A.) — A Sociedade Internacional de Musica Contemporanea acaba de organizar um programma de concertos musicaes que serão dados aqui e no exterior.

O programma está dividido em duas partes, uma orchestral e outra de musica de camara. A primeira parte será executada nesta cidade, constando de tres concertos symphonicos nos dias 15, 17 e 19 de maio, duas representações theatraes nos dias 16 e 18 do mesmo mez e, finalmente, um concerto vocal no dia 20.

A segunda parte do programma será executada em Veneza, em data que será posteriormente fixada.

O general Badoglio deixará a embaixada do Brasil?

ROMA, 31 (U. P.) — Annuncia-se aqui que o embaixador da Italia, no Brasil, general Badoglio, embarcará no Rio de Janeiro a bordo do vapor "Giulio Cesare" em gozo de licença regular, devendo chegar a esta capital, no começo do mez de maio proximo.

A United Press foi informada de fonte não official, que o governo, provavelmente, aproveitará os serviços do general Badoglio em outro campo de actividade.

POLONIA

PAREDE DE AGRICULTORES

VARSOVIA, 31 (Austral) — Em muitos districtos os trabalhadores do campo declararam-se em parede, protestando contra a nova tabella dos salarios para a colheita do centeio.

AUSTRIA

O EX-CHANCELLER SEIPEL VAE RETIRAR-SE DA POLITICA

VIENNA, 31 (Austral) — E' provavel que o ex-chanceller Seipel retire-se da politica no proximo outomno. Ao reassumir os seus trabalhos no Conselho Director da Universidade foi-lhe offerecida a cadeira de sociologia.

NORUEGA

AMUNDSEN INICIA A SUA EXCURSÃO AO POLO NORTE

OSLO, 31 (U. P.) — O explorador Amundsen seguiu para Tromso, afim de concluir os ultimos preparativos da sua proxima excursão ao Polo Norte.

De Tromso, Amundsen seguirá para a ilha de Spitsberg, de onde partirá para o Polo com os seus companheiros, em dois hydroplanos construidos especialmente para uma exploração minuciosa das regiões articas, nos ultimos dias de abril.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

RADIOTELEPHONIA ENTRE PITTSBURGO E BUENOS AIRES

PITTSBURGO, 31 (Austral) — Com bom exito effectuou-se hontem, de noite, a transmissão radiotelephonica para a Sul-America, ouvindo-se perfeitamente em Buenos Aires.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET

WASHINGTON, 31 (Austral) — O presidente Coolidge, por emquanto, não pensa em tomar em consideração o reconhecimento do governo russo.

O REGRESSO DO PROFESSOR RODRIGO OCTAVIO

NOVA YORK, 31 (A.) — Vindo do Mexico e de passagem para essa capital, chegou hoje o dr. Rodrigo Octavio, presidente dos Tribunaes Arbitraes, que terão de resolver as reclamações apresentadas pelos cidadãos francezes e norte-americanos ao governo daquella Republica.

O illustre brasileiro, que foi recebido por autoridades e compatriotas, segue para Washington, por ter sido convidado a fazer uma conferencia.

A CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL ... ...

WASHINGTON, 31, (U. P.) — A redacção dos projectos de codificação do Direito Internacional, preparada pelo Instituto Americano de Direito Internacional, foi publicado pela União Pan-americana e refere-se sómente ás relações inter-americanas. O projecto trigesimo sobre as conquistas condemna a guerra de expansão territorial, dizendo que fazer acquisição de territorio por meio da guerra, sob ameaça de guerra ou com a presença de força armada, em detrimento da Republica Americana, é collocar-se fóra da lei internacional.

A CHEGADA DO CELEBRE ESTROINA TENENTE WOOD

TAMPA, Florida (U. P.) — Desembarcou hoje, nesta cidade, o tenente Osborne Wood, que viajou a bordo de um navio de carga. Logo que chegou a terra, o famoso estroina dirigiu-se para o hotel. Grande multidão aglomerou-se no caes para ver o perdulario que tanto deu que falar ultimamente aos jornaes com as suas aventuras em Paris, Biarritz e na Hespanha.

O tenente Wood recusou-se, terminantemente, a falar aos jornalistas, não se deixando tambem photographar pelo batalhão de photographos e cinematographistas que pretendiam focalizal-o.

MEXICO

A QUESTÃO RELIGIOSA

MEXICO, 31 (Austral) — E' provavel que 66 homens e 10 senhoras, presos na egreja de San Marcos, em Aguas Calientes, sejam julgados por delicto de rebellião.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O DIRECTOR DE "LA PRENSA" EM VIAGEM

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Embarca esta tarde para a Europa em viagem de recreio o dr. Exequiel P. Paz, director do jornal "La Prensa".

O pessoal dessa folha offereceu hontem um banquete de despedidas a seu chefe.

O GOVERNO DE CORDOBA

CORDOBA, 31 (U. P.) — A Junta Eleitoral proclamou hontem a chapa triumphante do dr. Ramon J. Carcano para o cargo de governador da provincia e do dr. Manuel Paz para o de vice-governador, assim como a lista dos 24 deputados da maioria.

CHILE

A PENDENCIA ENTRE O CHILE E A BOLIVIA

SANTIAGO, 30 (Austral) — A' tarde, o presidente Alessandri recebeu, em audiencia especial, o encarregado de negocios da Bolivia. A conferencia durou uma hora, e sobre ella é guardada reserva, comquanto se saiba ter sido tratado o problema do Norte.

ENCONTRO ARMADO EM ANTOFOGASTA

SANTIAGO, 31 (Austral) — Telegrapham de Antofogasta confirmando a noticia de se ter dado ali um encontro armado, havendo varias mortes e feridos.

PERU'

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

LIMA, 31 (Austral) — Ambas as casas do Congresso Nacional encerraram o periodo das sessões extraordinarias.

AFRICA

MARROCOS

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MELILLA, 31 (Austral) — Um grupo de aviões bombardearam a frente dos rebeldes.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A ATTITUDE DA FRANÇA COMEÇA A IRRITAR OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Não haverá nesta capital uma nova conferencia de desarmamento, a menos que a França mude a sua attitude hostil expressa em noticias officiaes procedentes de Paris.

Os funccionarios do Departamento do Estado mostram-se surpresos com a noticia vinda da capital franceza de que o embaixador Daeschner receberá instrucções do primeiro ministro Herriot para notificar os Estados Unidos de que a França não está interessada presentemente na proposta do presidente Coolidge sobre a referida conferencia do desarmamento.

Essa attitude da França, talvez, seja precursora de esforços mais vigorosos do governo norte-americano para obrigal-a a regular a questão das suas dividas de guerra.

DE PASSAGEM PELO RIO

O MINISTRO DA COLOMBIA NA ARGENTINA FALA A "O JORNAL" SOBRE O ACCORDO VERBAL DE WASHINGTON — OS COLOMBIANOS CONSIDERAM-SE SACRIFICADOS COM O PACTO RELATIVO A'S QUESTÕES DE LIMITES

O dr. Laureano Gomez, sua esposa, seus filhos e seu secretario, sr. José Gomez, no Pão de Assucar

De passagem para Bogotá, onde vae gozar a licença regulamentar, esteve durante alguns dias no Rio, o sr. Laureano Gomez, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Colombia junto ao governo da Republica Argentina.

Dr. Laureano Gomez, que é engenheiro, antes de partir, no "Voltaire", teve a gentileza de conceder a um redactor do O JORNAL ligeira palestra.

— "Vou — disse-nos — maravilhado das extraordinarias bellezas do Rio. Aqui, formando o conjunto mais harmonioso que me foi dado apreciar, vêm-se obras de arte criadas pela mão do homem e estupendas criações da Natureza. A selva e a cidade, intimamente unidas como em nenhuma outra capital da America, apresenta, aos olhos absortos do viajante, um espectaculo inolvidavel. Nos cumes do Corcovado e do Pão do Assucar sente-se a embriaguez da immensidade dos horizontes sem limites e das alturas vertiginosas. Um verdadeiro extase, um delirio de sentido visual, suscita a contemplação da bahia encantadora e esplendida. Affirmo-lhe, sinceramente, que levo a alma cheia de suaves recordações desta gentil cidade e, desde já, sinto a "saudade" de vêr-me obrigado a deixal-a tão depressa.

E não foi só a belleza natural que me attraiu a attenção: tambem o esforço humano que representam as grandes obras de embellezamento executadas pela municipalidade. As largas e bem illuminadas avenidas são uma maravilha. Nós, os engenheiros, que sabemos bem o que são difficuldades de saneamento das cidades desta zona, não podemos deixar de admirar o excellente estado sanitario do Rio. Os serviços publicos se me afiguram exemplares. O Brasil póde estar justamente orgulhoso da sua grande capital".

E o illustre diplomata proseguiu na sua palestra, elogiando as bellezas do Rio, quando, aproveitando uma pausa, perguntamos-lhe, então, qual havia sido sua impressão relativa ao processo verbal ultimamente firmado em Washington sobre os limites do Brasil, Colombia e Perú.

O dr. Laureano, respondeu-nos:

"Não estou sufficientemente informado sobre os detalhes da negociação. Sei, porém, que a Colombia procura, ha muitos annos, com o mais amplo espirito de fraternidade americana, um accordo final no tocante ás questões territoriaes pendentes. Entretanto, o accordo está longe de satisfazer as aspirações nacionaes. E se a Colombia o aceita não o fará, estou certo, sem consideral-o um sacrificio muito doloroso do que ella acredita ser direito seu estricto, fal-o, porém, em nome da concordia e da paz. Posso assegurar-lhe que a opinião publica da Colombia não aceita o pacto sem consideral-o um sacrificio e que se despojará de todo o egoismo, inspirando-se nos generosos ideaes de amizade americana. A Colombia espera que a America, especialmente os paizes interessados, saibam bem avaliar esse desprendimento, esta dolorosa mutilação a que se impõem para dar ao mundo uma prova do seu alto espirito de conciliação.

— E sobre a situação financeira e politica da Colombia?

— Felizmente, uma e outra são completamente satisfactorias. A paz publica está assegurada e não teve a menor perturbação num periodo de 22 annos. Gosamos das mais amplas e perfeitas liberdades civis, ao ponto de podermos nos ufanar de, na actualidade, sermos um dos paizes mais livres da terra. Nossa divida publica é a mais reduzida da America e, desde muitos annos, o prato da balança financeira pende, favoravelmente, para o nosso lado, tendo o peso colombiano a mesma cotação do "dollar" norte-americano. O progresso da Colombia é constante e rapido, as perspectivas de um futuro proximo são perfeitamente satisfactorias podendo, sem perigo de errar, ser encaradas com o mais franco optimismo.

Mais algum tempo entreteve, comnosco, o dr. Laureano Gomez, sua amavel palestra. Fazia-se tarde, sua esposa e filhos, bem como o seu secretario particular sr. José Gomez, aguardavam o illustre diplomata para darem os ultimos apprestos á partida.

Despedimo-nos, agradecendo a fidalguia da sua palestra e do seu acolhimento.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

PREVENINDO...

Dentro de poucos mezes será, como é de prever, novamente discutido no Senado o orçamento da receita para este anno, approvado pela Camara e que não logrou sel-o naquella casa do Congresso, pela obstrucção que soffreu por parte de alguns senadores.

Devem ainda estar na lembrança dos contribuintes os muitos augmentos de impostos a par da criação de grande numero de novas contribuições projectadas pela Camara, tidos como indispensaveis para dar ao governo os meios para fazer face aos pesadissimos encargos da nação, mas insufficientes ainda para debellar o chronico mal dos "deficits".

Estamos, porém, quasi certos de que a grande maioria dos contribuintes nem mais sabe o que os espera, não só porque a nova carga ficou por hora, no tinteiro do Senado, folgando assim as suas costas emquanto não sentem o seu peso, mas, tambem, porque somos um povo feliz que — não conta com a desgraça — e della só se apercebe, quando lhe entra pela porta a dentro que neste caso, é a sua bolsa.

Emquanto a Camara recebia projectos, a Commissão de Finanças elaborava o seu parecer e deputados apresentavam as mais mirabolantes emendas (felizmente rejeitadas em grande parte), difficil era formar-se cá fóra uma idéa do que seria por fim o projecto enviado ao Senado, que o foi, como se sabe, quasi ao apagar das luzes. Si ao Senado faltou tempo para discutil-o e approval-o nos 15 dias, a Camara não concedeu aos contribuintes a opportunidade de externar as suas mui humildes opiniões sobre os novos encargos, que os seus proprios representantes no Congresso tinham havido por bem sobre elles lançar. Não que taes manifestações tenham jamais conseguido qualquer resultado apreciavel, mas para que ao menos não se pudesse dizer que elles, os contribuintes, não haviam aguentado calados novas imposições, sem exercerem o "jus esperneandi" magnanimamente permittido pelo estado de sitio.

A occasião de exercer esse direito apresenta-se agora; devem pois os interessados estudar com detida attenção todas as projectadas elevações tributarias e não se esquecer de que nenhum resultado conseguem em se insurgirem — in limine — contra as novas exigencias, devendo antes suggerir meios e modos para que a cobrança não se torne cheia de imprevistos embaraços e difficuldades, como aconteceu com o imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis.

O Senado, por principio, nada córta nas verbas de receita fixadas pela Camara; si uma pequena minoria collocou-se apparentemente ao lado do contribuinte, não o fez por motivos de piedade pela sua triste condição, nem porque a sua capacidade tributaria esteja esgotada como sempre se trombeteia no começo das sessões legislativas, para ser completamente esquecido ao terminar das mesmas, e sim por simples razões de politicagem. De resto — chi lo sà? — foi talvez um grande beneficio prestado ao proprio governo, de não deixar passar o projecto desde logo; medidas ha que, sem aqui discutirmos si são ou não justas, provocariam protestos fortissimos da parte dos que por ellas seriam agora directamente attingidos — como, por exemplo, o imposto de renda sobre a industria agricola e sobre capitaes immobiliarios.

Não seria possivel apresentar, nestes ligeiros commentarios, toda a longa lista de augmentos de impostos e de novas tributações: o nosso intuito é tão sómente o de despertar em tempo a attenção dos contribuintes e, no seu proprio interesse, lembrar-lhes de, pelos orgãos competentes, que são as associações de classe, apresentarem a tempo ao Senado suas suggestões, mas sempre de accordo com o que nos permittimos de indicar, pois poderão ser mais bem estudadas do que as que foram feitas atropeladamente, devido á angustia de tempo. Cada um dos interessados deve expender francamente as suas idéas a aquelles orgãos que acceitarão as que lhes parecerem exequiveis e razoaveis, para encaminhal-as aos poderes competentes.

Aproveitamos gostosamente o ensejo que temos para, com toda a energia, profligarmos o condemnavel habito, que só revela absoluta falta de estimulo proprio ou de outros requisitos necessarios, de accusar as associações de classe, de nada fazerem, quando não conseguem, não só a rejeição dos novos, mas até como é talvez o desejo da maioria, a completa abolição de todos os impostos. Mas como não ha de ser assim no proprio commercio, si o nosso paiz inteiro sempre esteve como está, e, sabe Deus até quando estará, sob a tyrania do commodismo e do accomodismo?

A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Avulta cada vez mais a precariedade em que se encontra o porto de Santos, cuja situação chegou a um termo que não permitte delongas na pratica das medidas que as circumstancias aconselham.

Póde-se avaliar, á primeira vista, a serie de inconvenientes e prejuizos accarretados ao commercio e ás companhias de navegação, por força da demora a que ficam sujeitos os navios que conduzem cargas para o ancoradouro paulista. Mas a despeito da significação que o porto de Santos tem, no intercambio mercantil externo e na vida financeira do paiz, por força das proprias rendas de importação dali oriundas, não se conhece uma providencia pratica até agora tomada, na altura de remediar a situação que, em Santos, gradativamente se complica.

E' verdade que, ha alguns mezes, o Ministerio da Viação commetteu á Inspectoria de Portos o encargo de apurar, *in-loco*, as causas do congestionamento do ancoradouro paulista. Foi, mesmo, a esse proposito, apresentado ao exame do governo um relatorio em que o chefe daquelle departamento administrativo expunha os seus pontos de vista, na materia vertente, e summariava, com o auxilio de dados estatisticos valiosos, o estado de coisas que houve de observar.

Não basta, porém, que fiquemos no dominio, mais ou menos theorico, dos inqueritos administrativos. Esses inqueritos têm certo alcance, não ha duvida alguma, mas sómente até ao ponto em que constituem um simples balanço esclarecedor da conjuntura que se quer remediar, com providencias immediatamente tomadas, conforme a imposição das circumstancias. Em se tratando do porto de Santos, somos forçados a accentuar que nada se fez do molde, pelo menos, a evitar que se não aggravasse a crise manifestada francamente, com prejuizos para os interesses nacionaes envolvidos no caso.

Obrigado, antes de tudo, a defender os proprios interesses, o commercio paulista adoptou, por si mesmo um remedio de emergencia que bem indica a gravidade da situação. Sem tomar em consideração o tempo que perde e as despesas que é obrigado a accrescer ao frete das mercadorias, ninguem ignora que, por decisão dos negociantes, o serviço de cargas destinadas a S. Paulo passou a ser feito pela Central do Brasil, por intermedio do porto desta capital. Isso equivale a dizer que cada vez mais complexos se tornam os embaraços da estação maritima da nossa principal via ferrea, contra cujo retardamento, no serviço de descarga de mercadoria, ha muito tempo o commercio do Rio de Janeiro tanto reclama. Internamente, esse é o estado de coisas determinado e aggravado pela perturbação trazida ao commercio paulista, devido ao congestionamento do porto de Santos.

Externamente, o problema apresenta significação ainda maior. Um indice dessa verdade resulta do commentario que, em torno do assumpto, houve de fazer "The New York Herald Tribune", numa das ultimas edições de janeiro passado. Annuncia a folha new-yorkina que, como uma consequencia do congestionamento do porto de Santos, tornado, conforme esse commentario, cada vez peor, as linhas de navegação de New York resolveram reduzir o numero de suas viagens, ao minimo possivel, até que a situação se esclareça de modo conveniente.

O que de mais valioso occorre em tudo isso, se prende ao facto que vamos summariar como exemplo explicativo do alcance que apresenta, exteriormente, o congestionamento do porto de Santos. Em recente reunião das empresas que exploram o trafego maritimo, nas linhas sul-americanas, foi submettida ao exame dos circumstantes uma estatistica comprobatória de que cincoenta e dois navios se encontravam parados em Santos, sujeitos a uma demora de mais de tres mezes. Accentuou-se ainda que as saidas de vapores, com aquelle destino, seriam postas de margem ou na melhor das hypotheses, a navegação passaria a se fazer de fórma a evitar a estadia em Santos. Ora, isso significa, em ultima palavra, uma especie de *boycottage*, determinada pelos prejuizos que as companhias de navegação allegam soffrer, como uma consequencia irremediavel da sobre-estadia dos seus vapores, no ancoradouro paulista.

Como uma propaganda feita em detrimento da orientação com que, no Brasil, se cuida de remediar situações de semelhante gravidade, convém accrescentar que "The New York Herald Tribune" pinta em quadros negros as difficuldades resultantes do congestionamento do porto de Santos. E, ao depois, declara que não podem ser aceitos carregamentos com aquelle destino, visto como, dada a indifferença das autoridades, as companhias não se sujeitarão á conjuntura de ficarem os seus negocios indefinidamente perturbados, sem esperança de melhores dias.

E' indispensavel relembrar que o caso do porto de Santos póde, de um momento para outro, gerar uma situação ainda mais aguda para o paiz. Sobrecarregada a estação maritima da Central do Brasil e tornado mais penoso o serviço de descarga no porto do Rio de Janeiro, por força do accumulo das mercadorias desviadas do seu rumo, via Santos, que contingencias nos defrontarão?

Isso mesmo já foi examinado na assembléa dos armadores que exploram as linhas sul-americanas. No curso dos respectivos debates se salientou que as condições do ancoradouro do Rio tambem se revelam desfavoraveis, soffrendo as companhias um onus de sobrecarga de despesas na razão de um dollar, por tonelada, até ao Rio, e de um dollar e cincoenta, até Santos, sem excluir a possibilidade de prejuizos ainda maiores.

FRAGILIDADES DUM GRANDE ESPIRITO

Fidelino FIGUEIREDO.

Especial para O JORNAL

LISBOA, março de 1925.

No espirito de Luiz Cotter fielmente se reflectia esta inquietação moderna, que o nosso seculo herdou do precedente, mestre em pôr problemas sem os resolver e que as familiaridades da morte, trazidas pela guerra mais aggravaram ainda. Quer fazendo historiographia, isto é, estudando o concreto e o individual, quer fazendo critica scientifica, isto é, abeirando a actividade presumpçosa da razão, nunca o abandonou a rêde de valores universaes. Pelo contrario, a sua curta vida viveu-a sempre possesso do infinito, doloridamente se debatendo entre as impossibilidades da razão logica e a falta de conformidade das suas aspirações.

Houve um momento em que este sceptico ardentemente desejou crer e seguindo o conselho de Pascal e o conceito dos theologos que põem na base da crença um acto de vontade, começou por tomar a agua benta e praticar. E eu suppuz, ao vel-o rondar o pedaço da egreja e depois decididamente entrar, ajoelhar e orar á alma para Deus, que o balsamo da fé humedeceria e consolaria o ardor da sua inquietação. E tinha algumas razões para assim pensar.

Sobre a egreja, sobre a sua politica e a sua influencia no mundo nunca se escreveram paginas mais brilhantes e mais justas que as saidas da sua penna não orthodoxa, na historia da casa de Austria.

E eu sempre lhe ouvira confessar a sua rendida admiração pelo christianismo, a menos imperfeita e a mais bella das tentativas de communicar com Deus, dizia elle. O christianismo era ainda para Luiz a genial demonstração do magico poder da bondade affectuosa. O conteudo ideologico do christianismo pairava no ar como themas de meditação da philosophia grega na sua phase da decadencia, quando os problemas moraes prevaleceram no interesse dos homens sobre os metaphysicos, ou como principios religiosos desse Oriente necessario e imaginativo. Mas tudo isso permanecera esteril e restricto esoterismo, sem a synthese sentimental de Jesus. E á sombra desta, a mais fecunda criação que a humanidade ainda aproveitou, todo um matiz de civilização e de cultura se formou e se desenvolve ainda, [illegible] do atheismo. A egualdade dos homens perante Deus fomentou a abolição de muitas desegualdades injustas entre os homens; todas as formas da arte, todas as sciencias, toda a philosophia, toda a evolução historica orientadas por essa divina teleologia, déram á existencia humana, breve e precaria, uma transcendencia e uma belleza que a ergueram ás possibilidades insuspeitadas, e o homem, [illegible] e criações e fins.

Por esse tempo, Luiz Cotter embrenhou-se na leitura da escholastica, cujos estudos lamentava estivessem tão abandonados em Portugal. Foi elle que me chamou a attenção para o nosso esquecido pensador Ferreira Deusdado, que tentou entre nós uma restauração desses estudos, de resto muito de accordo com a nossa tradição philosophica, sempre pouco propicia á heterodoxia.

Mas esse homem não era só um cerebro, que como machina complicada por si trabalhasse indifferente e sem descanso; era homem, no que de mais complexo, mais fragil e tambem mais bello a palavra significa, era uma sensibilidade esthetica, um coração impressionavel, toda uma personalidade, onde se afiguram a idéa pura, onde parasitava tambem o capricho e imperavam as coisas com sua physionomia irradiante com almas, os mysteriosos imponderaveis.

Um pequeno episodio teve nesta alma delicada mais influencia que uma laboriosa meditação.

Uma manhã, durante uma angustiosa crise de espirito, Luiz entrou pela primeira vez numa linda egrejinha de Lisbôa, antiga séde da Casa dos Vinte e Quatro, como lembram as ferramentas symbolicas insculpidas nas paredes. Era cedo. O templo estava deserto. E Luiz Cotter, encantado com a belleza alacre e singela do templozinho, avançou com curiosidade e uma brusca acalmia na alma. Lembrou-se do conselho de Pascal e foi tomar agua benta: mas ao olhar a pia, viu a agua enegrecida aqui e ali de moscas mortas e, affirmando-se, toda uma luta feroz de vermes repulsivos que punham vibrações de colera na massa liquida. Saiu com tédio.

Devo esclarecer que Luiz Cotter possuiu ou soffreu, como queiram, sempre uma apaixonada hydrophilia. A agua pedia hygiene e tranquillidade e pureza de espirito. Amava-a com a mystica devoção dum indio das margens do Ganges. E os seus sentidos discriminavam nella — na agua commum e banalissima, — côres, diversissimas de cambiantes subtis, paladares delicados e varios, e vozes de expressão mui diversa. Enternecia-o a voz da agua viva na montanha, jorrante e espumosa, a cascata natural, e passava horas a ouvir o murmurio desse riacho por entre os choupos e salgueiros.

Pensei muitas vezes na delicada receptividade de Luiz Cotter para certas sensações, duma variedade infinita que me fazia sorrir da pobreza das classificações da psycho-physiologia. Observava Luiz era saber mais do que dizia o melhor tratado.

A sua acuidade olfactiva era particularmente impressionante. Luiz acabou por consultal-a, por escutal-a como a uma companheira fiel, porque essa acuidade olfactiva advertia-o. Mais duma vez a sua bôa fé nas relações sociaes foi defendida por um desagradavel cheiro, que outrem irradiava e vencia os perfumes e os cosmeticos, como teimosa emanação espiritual. E Luiz dizia, não sei se ironisando, se improvisando uma theoria, que os espiritos tinham emanações proprias e bem individualizadas, que se recebiam pelo olfacto. Nunca estivéra ao pé dum homem prevaricador ou concussionario, duma peccadora que a sua agudeza olfactiva não denunciasse, porque uma desagradavel emanação vencia os disfarces da perfumaria.

A hydrophilia entrava em muito nas peculiaridades caprichosas de Luiz e desempenhou papel não pequeno na sua determinação, quando a dôr e a sêde de ideas extra terrenas lhe encaminhavam os passos para a Egreja, e os politicos do catholicismo já o saudavam como um dos seus.

Muitas das suas fragilidades eram para mim e para os meus amigos mais intimos como traços de união com a nossa vulgaridade, porque o humanizavam, o traziam até nós, o faziam partilhar dos nossos interesses diarios, dos nossos preconceitos irraciocinados.

Uma tarde, Luiz, com um dos meus filhos sobre os joelhos, contava-lhe uma das suas historias improvisadas, uma côrte maravilhosa, jardins encantados, princezas louras captivas dum dragão furibundo, que esse meu filho, heroico e paladino, libertava com sua espada cavalheiresca. Essas historias eram a delicia dos meus filhos, mas a tortura de Luiz, porque instado para as repetir noutro serão amigo, nunca o fazia a contento dos seus pequenos ouvintes, e um novo improviso brotava da sua imaginação bondosa.

Este homem, que nunca fôra pae, era a mais perfeita vocação paternal, melhor diria o avô mais terno e mais querido e mais familiar, porque não tinha barbas brancas, nem impaciencias, nem era invalido.

Eu tinha acabado de lêr "La novela de un novelista", de Armando Palacio Valdés. E contava um episodio, que particularmente me impressionára. Num povo maritimo do norte de Hespanha vegetava vida de preconceitos e rancores politicos, um sapateiro Memesto, iracundo contra o throno e contra o altar, sempre vomitando imprecações, que já lho haviam feito conhecer carceres e degredos. Mas essa alma odienta tinha um rincão de belleza, o seu amor apaixonado por uma filhinha, linda como um anjo.

Um dia annunciou-se a chegada ao pequeno porto da rainha Isabel II, e isso foi motivo de regosijo e ornamentações do povo e de novas coleras revolucionarias para o sapateiro. Mas acudiu tambem ao caes com a filhinha, tirou o chapéo "de mala gana" e esperou-a numa attitude spectativa.

A rainha desembarcou, recebeu os cumprimentos, distribuiu sorrisos, subiram os foguetes e as acclamações, e ella avançou saudando a um lado e outro. Passa junto do sapateiro, repara na criança logo pára:

— Oh! que encanto de creança! — exclama embevecida — Que formosa és, filha minha! Que Deus te abençôe. Dás-me um beijo? — E erguendo-a do sólo nos seus regios braços, beijou-a nas duas faces.

Então o sapateiro revolucionario, que padecera prisões por seu odio loquaz contra reis e rainhas, empallideceu de comoção e agitando o chapéo gritou com força:

— Viva a rainha!

Ouvindo a minha narrativa, Luiz ergueu-se enthusiasmado, achando o episodio digno do "Coração", de Amicis, e louvou uma vez mais o poder transfigurador do Amor, janella aberta a todas as brisas suaves ou ao cyclone varredor, sempre fecundo, sempre bemfazejo, até quando parece que destroe.

Era assim este homem, encantava-o a vacillação das mais fortes convicções, fundadas no raciocinio, avigoradas no soffrimento, ante o sopro debil que do coração provem-

BOLETIM INTERNACIONAL

O chefe da delegação brasileira á Liga das Nações, o illustre sr. Afranio de Mello Franco, em carta dirigida ao director d'O JORNAL, procurou rebater algumas das considerações feitas neste Boletim em torno da designação do almirante Souza e Silva para a commissão organizadora do "contrôle" militar dos paizes ex-inimigos. As ponderações a que o sr. Mello Franco fez objecções appareceram nestas columnas em 12 de fevereiro. Tratava-se de uma apreciação ampla dos graves riscos que estamos correndo com a nossa comparticipação na Liga das Nações e commentavamos o telegramma publicado na vespera, em que se dizia que o almirante Souza e Silva fôra designado para fazer parte da commissão de fiscalização militar dos paizes ex-inimigos. No dia immediato, o illustre sr. Raul Fernandes, em carta dirigida nos termos os mais cortezes, chamava a attenção para o facto de que o nosso compatriota fôra designado para a commissão de organização do "contrôle" e não para o serviço da fiscalização directa e pessoal da organização militar da Allemanha. Tendo escrupuloso cuidado em tornar este Boletim tão rigorosamente veridico quanto é possivel, agradecemos no dia subsequente ao sr. Raul Fernandes a amavel correcção e accrescentámos argumentos para mostrar que a situação não se modificára no tocante aos perigos e inconvenientes que offerecia ao Brasil e chegámos, mesmo, a dizer que se nos afigurava mais grave que um delegado brasileiro assumisse as responsabilidades da organização do "contrôle" do que se elle fosse exercer a fiscalização como executor dos planos estabelecidos pela Liga para a vigilancia dos paizes vencidos.

Infelizmente, o chefe da delegação brasileira tendo tido, apenas, conhecimento do primeiro Boletim por um feliz acaso, que não o favoreceu em relação ao segundo, ficou com incompleto conhecimento do caso. Dahi a absoluta irrelevancia da primeira parte da sua carta, em que s. ex. prodigalizára a sua dialectica para mostrar ser menos veridica a nossa affirmação.

Depois de assignalar a deficiencia da nossa informação acerca da commissão permanente que designára o almirante Souza e Silva e que é uma das quatro dessa natureza que existem na Liga, o sr. Mello Franco estende-se em considerações para mostrar a maneira como o sr. Souza e Silva foi designado e qual a incumbencia da commissão de que elle ficou fazendo parte. Todos esses aspectos da questão já são perfeitamente conhecidos do publico que, além do incriminado Boletim de 12 de fevereiro leu o de 14, que não teve um feliz acaso para o levar até ás mãos do illustre chefe da nossa delegação em Genebra.

Evidentemente as occupações e as preoccupações do nosso embaixador não lhe deixando tempo e disposição para acompanhar o que se escreve na imprensa brasileira, fizeram com que s. ex. fosse induzido a um equivoco sobre o objectivo e os methodos da campanha que O JORNAL tem movido, afim de convencer o governo da Republica dos perigos e das desvantagens da nossa participação na Sociedade das Nações e, sobretudo, no seu Conselho. O sr. Mello Franco está sob a falsa impressão de que temos criticado a acção da nossa delegação na Liga. Ora, em tudo que nestas columnas se tem escripto não houve ainda uma unica referencia critica aos actos e attitudes dos nossos representantes. Pelo contrario. Em um destes boletins tivemos o agradavel ensejo de salientar como os gravissimos riscos da nossa presença na Liga têm sido attenuados pela feliz circumstancia de estar á frente da nossa delegação um estadista do valor, do tacto e do criterio do sr. Mello Franco.

Sem preoccupações outras que não sejam as da defesa dos interesses do Brasil, temos sustentado uma these que todos os leitores d'O JORNAL hoje, conhecem perfeitamente, mas que vamos resumir mais uma vez. Encaramos a Liga das Nações, não como um genuino apparelho de approximação internacional, mas como um machinismo diplomatico em que as chancellarias das grandes potencias européas converteram a criação wilsoniana, transformando-a em uma edição moderna da Santa Alliança, uma liga dos grandes Estados alliados da Europa, destinada a manter a hegemonia politica do Velho Mundo sobre as bases de uma associação hierarchica das potencias.

Essa organização serve a um triplice fim. Em primeiro logar permitte ás grandes chancellarias exercerem mais facilmente e com maior efficacia a sua acção internacional. Além disso offerece ás grandes potencias européas meios de realizar com o endosso de uma responsabilidade internacional collectiva muita coisa de que não lhes conviria assumirem a exclusiva e directa responsabilidade. Finalmente — e este é o ponto principal e mais grave — a Liga presta-se, admiravelmente, a facilitar a universalização de qualquer guerra européa. Uma das preoccupações das grandes potencias do Velho Mundo é evitar que, no caso de uma conflagração, haja neutros e, sobretudo, que fiquem neutros os Estados Unidos. Por este motivo a Europa tem feito tudo para que a grande Republica entre para a Sociedade das Nações, e, pela mesma razão os mais capazes e autorizados expoentes do pensamento politico norte-americano têm resistido victoriosamente á idéa da adhesão ao Pacto de Versalhes.

Não podendo conseguir directamente a adhesão dos Estados Unidos, as grandes potencias que exercem o "contrôle" da Liga estão recorrendo a uma especie de movimento tactico envolvente com que imaginam poder forçar o governo de Washington a ceder. Attraem as republicas americanas para a Liga, seduzem-n'as com tentadoras iscas lançadas á vaidade de nações novas e sem importancia internacional. Esperam as velhas raposas das chancellarias da Europa que essas nações secundarias se compromettam, e que, dahi, resulte uma das duas seguintes hypotheses. Em um momento critico, um conflicto europeu poderá ser estendido á America e os Estados Unidos se verão forçados a intervir. Se não occorrer esta hypothese extrema, contam os diplomatas e estadistas europeus que os Estados Unidos se alarmem com as ligações que as nações americanas vão fazendo á sua revelia na Europa e julguem preferivel entrar para a Liga afim de não prejudicar o seu prestigio e a sua ascendencia diplomatica no continente americano.

Estamos fazendo na Liga das Nações o papel do classico gato morto e é, exclusivamente, por essa razão que nos dão logares no Conselho e nos confiam missões de responsabilidade evidentemente superiores aos recursos de que dispomos para tornar effectivos em caso de necessidade, os compromissos decorrentes dos actos em que estamos sendo partes.

Mas para as nações novas, como o Brasil, não são apenas de ordem politica os inconvenientes e perigos da comparticipação na Sociedade das Nações. Estamos prejudicando com a nossa presença em Genebra a politica de solidariedade continental, que a chancellaria brasileira seguiu durante um seculo. Mas, infelizmente, estamos pagando preço ainda mais caro pela gloria discutivel de executarmos no Conselho da Liga das Nações as deliberações das chancellarias que dirigem as alavancas de Genebra. Somos um paiz novo que carece de immigrantes, que precisa de capitaes e que tem necessidade de conquistar mercados para a sua exportação. Nestas condições devemos procurar amigos e temos de captar sympathias. Em vez de o fazermos, estamos nos tornando odiosos, como comparsas ridiculos de actos internacionaes que vão despertando verdadeira tempestade de rancorosa hostilidade exactamente entre as populações onde, agora, deviam estar os nossos agentes attraindo os immigrantes de que o Brasil carece para expandir a sua riqueza e tornar-se uma verdadeira grande potencia em vez de continuar a ser o parente pobre a quem por complacencia se offerece o ultimo logar á mesa dos poderosos.

Estas idéas e estes pontos de vista, que temos sustentado, ha seis mezes neste Boletim, acabam de ser brilhante, energica e victoriosamente affirmadas pelos Dominios Britannicos, que levaram a Inglaterra a fulminar o protocollo de Genebra e a ferir virtualmente de morte, com esse golpe, a propria Liga das Nações.

A proposito da attitude ingleza em relação á Liga, attitude bem claramente definida pelo sr. Chamberlain no melancolico elogio funebre da malograda Sociedade, que a tanto equivale o discurso pronunciado, ha dias em Genebra pelo secretario do Exterior da Grã-Bretanha, queremos rebater um ponto da carta do illustre sr. Mello Franco. Diz s. ex. que fomos menos exactos sustentando que a Inglaterra se desinteressou pelo "contrôle" militar dos paizes ex-inimigos. Como prova da sua asserção o chefe da delegação brasileira apresenta os seguintes argumentos: 1º — O delegado britannico votou a criação do apparelho do "contrôle"; 2º — Um general inglez é o presidente da commissão de investigação na Hungria; 3º — Da commissão presidida pelo almirante Souza e Silva faz parte um inglez. Não seria possivel fornecer melhores argumentos para demonstrar como a Inglaterra está desinteressada da questão do que os factos apontados pelo nosso eminente representante.

O primeiro não tem valor algum. Como o sr. Mello Franco sabe muito bem o delegado britannico não podia votar no Conselho contra o apparelho do "contrôle", sem provocar um rompimento com a França, que o mais rudimentar senso commum mandava evitar. O voto do delegado inglez foi exactamente um voto de acquiescencia desinteressada.

O facto da Inglaterra ter preferido cuidar da Hungria, deixando a outros o encargo da Allemanha — o unico caso sério a fiscalizar — é a prova mais completa de desinteresse e do desejo de não se imiscuir directamente em uma questão irritante.

Finalmente, se mais alguma prova ainda fosse necessaria, temos a terceira que nos apresenta o sr. Mello Franco. A Inglaterra que não póde, sem romper com a sua alliada afastar-se completamente da questão do "contrôle", contenta-se em ficar em obscura posição na commissão presidida pelo nosso illustre compatriota. Haverá alguem que, sem ter perdido antes o uso da razão, acredite que se a Inglaterra não estivesse completamente desinteressada da questão da fiscalização militar, iria entregar a um delegado brasileiro a direcção de um trabalho tão directo, tão immediato e tão vitalmente ligado á segurança dos alliados? Não; a Inglaterra sabe que a questão da fiscalização militar envolve perigos muito grandes para a paz e não quer assumir responsabilidades muito salientes nesse assumpto. Essas valentias ficam para as delegações dos povos novos e que se não têm exercito nem marinha, têm muito sangue na guelra...

O nosso illustre embaixador termina a sua missiva assegurando ao paiz que fique tranquillo, porque a delegação brasileira cumpre á risca as instrucções da chancellaria. Tranquillos não podemos ficar emquanto o Brasil estiver sendo envolvido na teia geitosamente fiada pelas aranhas diplomaticas do Velho Mundo afim de capturar o continente americano para a proxima guerra provocada na Europa pela Polonia ou pela Tcheco-Slovaquia. Mas encaramos a situação com uma relativa calma, pensando na figura do nosso embaixador. Contamos, não sómente com o seu valor e com o seu tacto, como, tambem, com aquella bemfazeja capacidade de desobedecer, que lhe permittiu salvar os interesses e a dignidade do Brasil na Conferencia de Santiago. Não deixe o eminente brasileiro abrandar essa tempera de rebeldia e lembre-se de que a situação nacional da sua personalidade lhe impõe obrigações mais amplas do que a de um executor de instrucções ministeriaes.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 31

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

XI

Sorriu satisfeita, á solicitude do filho. Beijou-o longamente na face. Um pirralho de seus quatro annos, cabelos loiros, encaracolados, vestido á marinheira, plantara-se defronte dela, pernas abertas, mãos á cinta, numa atitude de contemplação sem vexame:

— "Eu queria ser Jorge"...

— Porque? Tu és tambem tão bonito!

Regina riu-se da sem cerimónia do pirralho, e, estendendo a mão, tomou-o pelo braço, beijou-o tambem na face, com avidez.

— Aí tens, mesmo sem ser Jorge...

O pequeno, corado e contente, ficou desconcertado, diante dos outros, que riam. Virou-se de costas e parecia dizer alguma coisa a alguem, um companheiro, indiscretamente.

— Amuou?... Que é que ele tem, Luis?... perguntou Regina.

— Diz que hoje não lavará mais o rosto...

— Porque, santo Deus?... Se o sujar? replicou a moça, desentendida.

— Para não tirar o beijo, replicou o outro, atilado.

Regina riu gostosamente, e olhou para os grandes, que se tinham acercado. Miss Mac Laren côrou, balbuciando:

— "Shocking! Very precocious"!

— Podes lavar... porque todos os dias te darei um.

Os outros todos em torno, fazendo algazarra, reclamavam:

— A mim, tambem, sim

— Tambem quero!

— E eu? eu não ganho?

— Todos, todos ganham.

Miss oferecera-lhe a cadeirinha de lona que levava sempre consigo á praia, para não sentar na areia como as outras, enquanto vigiava o pequeno. A criançada acercou-se da moça e, confiados, uns se apoiavam nela, negligentemente, ou se lhe sentavam aos pés, outros, ainda de pé, questionavam e faziam acintemente declarações. Ela gozava desse dôce encanto, que a sincera confissão dos que ainda não sabem mentir, nem procuram agradar tendenciosamente, traz á vaidade da beleza. As crianças, tanto como os grandes, são sensiveis a essa sedução. Por isso, Lisbôa com brandura censurava-a não ter escolhido para Jorge uma "miss" mais bonita: "aprende-se, dissera ele, mais depressa, com uma mestra e com empenho dobrado si é mestra graciosa... Ofélia, continuara o velho ironista, ensinaria inglês em tres mêses á mais refractária criança". A pequenos ou grandes, agradar é meio caminho andado. O mar, a praia, as correrias, as construcções, fortes ou usinas, jogos e estradas, diques ou campanhas, que era isso? Roxana chegara, não havia mais cerco nem disciplina, nem perigo, nada mais que agradar-lhe, agradar-se com ela... Por isso, estavam eles todos ali em torno, bebendo-lhe os ares, as palavras, os gestos, deliciados quando o olhar dela pousava sobre um deles, ufanos dessa caricia. Assim, nessa idade, tais confissões tácitas eram como suaves rosas, sem espinho... Os grandes declaravam-se tambem, mas as flores ferem, porque na admiração ha desejo... Sorriu a este pensamento e, entre séria e risonha, pensou que esses espinhos, quando não são agressivos, nunca desagradam á uma mulher.

Só a pequena Isolda, a amaçadeira dos pães de areia, fazia restricções, como recriminando aquela intrusa, que lhe tomara o Jorge.

— Vem cá... Não fosses tu mulher!... Ciumes, já tão cedo?

A pequenita, alvo da atenção, fazia-se acanhada, de olhos baixos.

— Não gostas de mim? Só tu não gostas de mim!

— Gosto, sim!... gosto da mamãi de Zorze...

Era razão, indirecta, e já de mulher.

— "Il n'y a plus d'enfants!" disse Regina, dirigindo-se a Miss.

— "You are putting bad into the child's head"...

— "Children are grown ups in miniature".

— "You are mistaken... Grown people use to see themselves in everything"

Regina sorriu á controversia. A respeitabilidade britânica, ainda quando a pratique não comenta, nem atribue aos outros a malicia. Talvez não haja malicia senão para os latinos que têm a perversidade do "avant gout", da imaginação do mal, que é a malicia ou o seu ressaibo, e, uma vez cumprido, o arrependimento... O mal é assim inocente: sem previsão, sem penitencia. Miss teria razão.

— Bem... já se divertiram muito, é tempo de cada um cuidar em si, rumo de casa.

— Eu queria ir para a sua casa...

— Eu tambem!

— Eu tambem!

— Um destes dias Jorge vai convidar a vocês todos para uma festa no Hotel; musica, doces, muitos doces...

— Agora!

— Agora!

Foi precisa a intervenção das amas e governantes para cessar o clamor e as supplicações, que iam até lhe agarrarem as mãos, enlaçarem os joelhos, agarradas ás saia de renda...

— Que é isto, Luisinho?!

— Tenha modos, Oswaldo!

— Gastão, não faça isso...

Contrariado, cada um abandonava, a contra-gosto, sua presa e seu propósito.

— Não se zanguem, não... Até amanhã! Virei mais cedo e trarei brinquedos e doces... Até amanhã!

Apesar da promessa, eles lá ficaram aborrecidos, a resmungar.

— Não eram pessoas grandes?! Se eram... até nisto! Um prazer, mais outro, e, á menor recusa, ou adiamento, agastados, esquecidos do passado, todos na contrariedade do momento...

O sol forte, quasi a pino, irradiava scintillações faiscantes sobre cada mareta das aguas buliçosas, sobre cristal da areia imota. Parecia que a luz peneirava "confetti" dourados. Um halito quente subia da terra ao encontro dessa chuva de scintillações.

Endireitara Jorge, puxara-lhe a gorra sobre os cabelos anelados, e lhe dera á mão, dirigindo-se em sentido oposto, caminho do Hotel. Miss recolhia a cadeirinha de lona, o livro o saco de brinquedos, utensilios de brincar com areia, e seguia pausadamente, a curta distancia.

O menino, depois que deixara atrás com os outros, o pezar da convivencia, achara de novo a sua tagarelice habitual:

— Sabe quem eu vi hoje, mamãi?

— Não

— Meu amigo!

— Que amigo?

— Meu amigo, o grande amigo, o homem bonito que me faz festas... Parou, deu-me um beijo, e prometteu-me um brinquedo, se você deixasse. Deixa, mamãi?

— Não se recebem brinquedos, ou presentes, de desconhecidos...

— Mas ele é conhecido meu... Encontro-o todos os dias!

Já lhe havia falado varias vezes nesse amigo, nesse grande amigo, e começava a intrigá-la a insistência da criança. Quem seria? Algum rapaz conhecido. Distraiu-se [illegible] par exótico que vinha em sentido oposto, ele, esguio e fino, ela gorda e atlética, ambos preocupados com [illegible] pudo, muito pequeno, que farejava tudo e ia marcando o caminho com os gestos da perninha levantada. Aqueles dois, como não tinham uma criatura substituiam-na, no seu cuidado, por um animalsinho. Sem razão, embora sem responsabilidade. Não nos iludimos, ainda quando no substitutivo achamos a ilusão. O coração de mãi se dilatou no orgulho de ter criado, e poder ali mostrar, áqueles ridiculos ou pobres diabos, que a razão e a alegria estavam com ela. Olhou o filho com um jubilo e uma vangloria que devia causar inveja e dó aos pobres que passavam. Mas eles nem sequer atenderam, e cruzaram, e lá se foram, distraidos e embevecidos com o cãozinho felpudo, que farejava tudo e tudo assinalava com o gestosinho indecente.

Ainda não acabara a reflexão, quando da mão se lhe desprendeu Jorge, gritando:

— E' aquele, mamãi, é aquele o meu amigo!

Corria ao encontro de um homem alto, esbelto, elegante, que saira da rua Goulart, e atravessava da avenida para o passeio. Não houve tempo de deter a criança.

Regina suspendera a marcha, paralisada, como medusada pela inesperada emoção. Jorge correra contra o homem, abraçando-lhe as pernas, enquanto ele curvado sobre o pequeno, beijava-o, fazia-lhe festas, com as mutuas expansões de amigos velhos.

Aproximou-se o cavalheiro, de chapéu na mão, com uma reverência polida. Houve um momento de opressivo e angustioso silencio. Foi Jorge, que os vendo assim, exclamou:

— E' o meu amigo, mamãi, que todos os dias me faz festas e me prometeu um brinquedo...

Miss se acercava do grupo e com um sinal de cabeça correspondia ao esboço de saudação do desconhecido.

— Perdôe-lhe V. Exc.a..., minha senhora, estas expansões. Nesta idade não ha conveniências nem reservas... Um desconhecido a quem vemos algumas vezes, e tem curiosidade em nós, é um amigo...

Ela não podia dizer palavra nem dar um passo. Fazia um esforço supremo para ser natural, mas parecia-lhe que no seu rosto, na sua atitude, todos liam e adivinhavam a causa extranha e secreta daquela perturbação.

(Continúa)

SOERGUENDO O CREDITO DA PREFEITURA

O DIRECTOR DE FAZENDA PRESIDE AO SORTEIO DE 500 APOLICES DA "LYRA"

Aspecto do salão de extracções de premios da Companhia de Loterias Nacionaes, ao ser iniciado, hontem, o sorteio de amortisação de apolices da emissão da "Lyra Municipal"

A lei do Conselho que autorisou o Executivo da cidade a fazer uma emissão de apolices, afim de occorrer ao pagamento da "gratificação Lyra", e atrazo, ao funccionalismo do municipio, estabeleceu o sorteio semestral ou annual das mesmas apolices até o maximo de 1.000 contos de réis.

Observado essa lei e, ao mesmo tempo, soerguendo o credito da Municipalidade e valorisando a referida emissão, a actual administração pelo orgão da Directoria Geral da Fazenda, representada na pessoa do seu director — o dr. Geremario Dantas — iniciou, hontem, o sorteio de apolices no valor de 500 contos de réis.

A cerimonia teve logar na séde da Companhia de Loterias Nacionaes, iniciando-se ás 10 horas, com a presença do dr. Geremario Dantas; do dr. Lauro Vasconcellos, seu official de gabinete; de auxiliares da Directoria de Fazenda; representantes da imprensa e funccionarios municipaes.

Annunciado o sorteio de apolices no valor de 100:000$, foi lavrada a acta e o apparelho da Companhia de Loterias começou a ser accionado pelas pequenas do Asylo S. Cornelio.

A primeira apolice sorteada foi a de n. 46.857, seguindo-se-lhe as de ns. 42785 — 83290 — 5516 — 4629 — 21347 — 50142 — 6479 — 93182 — 6712 — 64924 — 60220 — 86787 — 31290 37537 — 39944 — 5859 — 47346 — 8572 — 31749 — 16302 — 78373 — 84338 — 93846 — 92116 — 98429 — 57075 — 68416 — 46092 — 43690 — 89714 — 54870 — 95881 — 27019 — 80532 — 28851 — 66126 — 89739 — 85073 — 1847 — 87946 — 89388 — 52992 — 38858 — 27467 — 67558 — 28952 — 63977 — 9373 — 59587 — 63600 — 37122 — 34843 — 81202 — 38867 — 26075 — 51206 — 53096 — 71107 — 2256 — 87464 — 83970 — 35388 — 21800 — 15280 — 88089 — 76519 — 58120 — 94429 — 13573 — 46271 — 35833 — 97836 — 93045 — 11279 — 44766 — 29182 — 61801 — 74199 — 66114 — 66384 — 62319 — 33558 — 69529 — 94343 — 62738 — 69172 — 59752 — 86949 — 57004 — 85341 — 19866 — 92272 — 45992 — 79947 — 25673 — 33274 — 87628 — 22069 — 56126 — 24024 — 10633 — 82802 — 96182 — 73036 — 44663 — 88873 — 60994 — 52279 — 82182 — 84382 — 69422 — 1235 — 21643 — 60475 — 25655 — 19079 — 80516 — 92273 — 16576 — 92773 — 6183 — 48980 — 39955 — 45562 — 36658 — 87873 — 57173 — 70368 — 6240 — 82335 — 64658 — 36179 — 64644 — 58255 — 55365 — 57753 — 28173 — 14663 — 12862 — 03485 — 64302 — 27582 — 90176 — 43780 — 82885 — 16910 — 69217 — 71572 — 94287 — 10374 — 32781 — 26088 — 57455 — 81452 — 2477 — 5873 — 76883 — 2198 — 97214 — 6519 — 78400 — 18531 — 71606 — 60589 — 62584 — 42538 — 33924 — 87623 — 16767 — 49886 — 216 — 91613 — 44494 — 93667 — 36556 — 15'58 — 83833 — 45651 — 54924 — 84925 — 85197 — 46789 — 33373 — 33388 — 77427 — 65719 — 28802 — 61754 — 70976 — 12188 — 92051 — 74186 — 53949 — 91055 — 17489 — 39399 — 41276 — 34094 — 52272 — 87325 — 20526 — 31897.

A's 11 horas é suspenso o trabalho para descanso.

A's 11.15 recomeçou — 85356 — 16853 — 80248 — 5847 — 71308 — 52813 98958 — 65105 — 75091 — 59824 — 79171 — 4888 — 9334 — 8102 — 31741 — 38786 — 71564 — 66039 — 78768 — 38792 — 44165 — 81085 — 30716 — 45545 — 73683 — 42251 — 56238 — 67040 — 21294 — 7775 — 47989 — 9840 — 18474 — 5617 — 88937 — 50105 — 41178 — 29180 — 38387 — 53168 — 16265 — 25634 — 60926 — 49113 — 90118 — 71817 — 87080 — 5048 — 12324 — 40945 — 60000 — 32665 — 18366 — 97434 — 12822 — 7093 — 13604 — 77015 — 85424 — 57239 — 72301 — 68280 — 87231 — 9682 — 65665 — 24958 — 23580 — 84967 — 93126 — 49833 — 16838 — 10976 — 80153 — 50599 — 18536 — 53115 — 79465 — 33834 — 83471 — 27682 — 65195 — 94191 — 81311 — 20408 — 47531 — 79546 — 46033 — 11583 — 71189 — 41018 — 1914 — 94642 — 71749 — 61953 — 27672 — 89853 — 38490 — 46802 — 2253 — 27453 — 5533 — 94146 — 63914 — 60449 — 56818 — 81336 — 71979 — 31810 — 38058 — 44408 — 7115 — 9847 — 31465 — 14447 — 7566 — 85153 — 38542 — 20467 — 9538 — 50518 — 94573 — 98984 — 29371 — 23008 — 2442 — 7111 — 84550 — 70444 — 83334 — 18475 — 50278 — 83223 — 57801 — 44726 — 55225 — 88178 — 16670 — 93554 — 53115 — 31284 — 13357 — 80819 — 5214 — 2825 — 61972 — 27106 — 74533 — 48033 — 2978 — 32646 — 91290 — 42112 — 18202 — 55160 — 34905 — 4515 — 81029 — 85313 — 94070 — 33605 — 9022 — 98124 — 78028 — 8740 — 17805 — 26631 — 82975 — 75178 — 76559 — 73993 — 28214 — 48453 — 88231 — 93882 — 62505 — 86226 — 98479 — 29351 — 19745 — 66266 — 90367 — 93613 — 17249 — 86295 — 90822 — 19476 — 40654 — 81333 — 18076 — 69536 — 36580 — 64786 — 82349 — 48191 — 54585 — 64243 — 30877 — 75574 — 26332 — 57532 — 18482 — 7955 — 74631 — 18674 — 63786 — 76743 — 21938 — 7773 — 36617 — 83836 — 6162 — 11687 — 5053 — 83968 — 18148 — 28402.

Ahi, já eram quasi 13 horas, e o sorteio começára ininterrupto, ás 10 1|2 horas, foi interrompido o serviço, para um justo descanso.

Reiniciados os trabalhos após aquella pausa, foram sorteados mais estes numeros: 15779 — 69733 — 40349 — 62972 — 87914 — 91222 — 47053 — 7156 — 92498 — 45202 — 81626 — 80903 — 23813 — 64332 — 54958 — 78582 — 45927 — 8262 — 86159 — 33660 — 36485 — 73497 — 66225 — 47908 — 77247 — 35974 — 53323 — 8465 — 68468 — 91108 — 45064 — 2165 — 91361 — 36357 — 96872 — 68762 — 72387 — 14078 — 34056 — 12678 — 27801 — 31590 — 67813 — 32890 — 73217 — 8190 — 886 — 0249 — 71038 — 73817 — 1501 — 32087 — 88587 — 41927 — 22872 — 98669 — 57433 — 91168 — 86649 — 29424 — 88927 — 56505 — 27288 — 69879 — 75478 — 71097 — 61511 — 13864 — 39307 — 38567 — 95340 — 25705 — 17666 — 19397 — 45705 — 91174 — 25121 — 1170 — 55339 — 74649.

Hoje serão sorteadas novas apolices, no valor de 100 contos, eliminados os numeros que já tenham sido sorteados.

UM TELEGRAMMA DE PESAMES AO GENERAL RONDON

Por motivo do fallecimento de uma filha do general Rondon, o ministro da Justiça enviou-lhe o seguinte telegramma. "Compartilho de todo coração grande soffrimento do illustre amigo tão rudemente ferido pela desventura quando serviço da Patria reclama todas suas inestimaveis energias. (A.) — Affonso Penna Junior.

A FALTA DE TRANSPORTES

Do sr. B. Kaden, residente nesta capital, recebemos interessantes informações sobre os serviços das nossas estradas de ferro. Depois de historiar as causas da actual situação, assim se manifesta o nosso informante:

A situação dos armazens da Central

"O aspecto dos armazens da E. F. C. B. é desanimador: são pilhas sobre pilhas de mercadorias aguardando conducção, arrumadas "á la diable" nos armazens como nos pateos, onde a fazenda fica dias, semanas e mezes exposta aos azares do tempo.

Vale a pena uma visita aos armazens de Maritima, Norte, Cruzeiro, Barra Mansa, etc.; a impressão que se tem é da falta mais absoluta de ordem e de orientação. Pois, em vez de terem preferencia os despachos mais antigos, são justamente estes que ficam retidos por maior tempo; porquanto, por sobre estas mercadorias, arrumadas na base das pilhas e nos recantos mais afastados dos armazens, são empilhadas as novas que vão entrando. Estas, que ficam mais á mão, são despachadas quando ha vagões disponiveis; aquellas lá ficam dormindo um somno tranquillo, á espera do principe da fabula que as desencante e que, neste caso, é muito prosaicamente representado por algum funccionario da E. F. C. B., cuja benevolencia tenha sido adquirida pelos interessados com uma boa gratificação.

Os actuaes serviços da E. F. C. B.

Poderia citar uma centena de exemplos; limito-me aos seguintes mais frisantes:

A 7 de outubro de 1924 (ha cinco mezes, portanto), foram embarcados para Uberabinha 200 volumes. Tres mezes depois ainda não tinham chegado ao destino; após uma serie de diligencias os embarcadores conseguiram saber do agente da estação Maritima que esses volumes tinham seguido no proprio dia do despacho para Norte, no vagão numero tal. Mandando procurar a mercadoria em Norte, souberam que o referido vagão lá tinha chegado, mas sem a mercadoria. Voltando á Maritima, foram informados de que, quando a mercadoria já se encontrava no referido vagão, este foi descarregado por ordem do Ministerio da Guerra, que requisitou o carro. Finalmente a mercadoria seguiu para Norte a 10 de janeiro de 1925, onde ainda se encontra nesta data.

Tomando-se em consideração as enormes difficuldades de baldeação em Norte e a crise de material na Mogyana, póde-se contar como certo que os compradores estarão de posse da sua mercadoria nunca antes de 7 mezes contados da data da expedição!. Mais:

50 volumes embarcados para Jaboticabal em 17 de dezembro de 1924 seguiram daqui em 10 de janeiro a. c. e até hoje não foram baldeados em Norte para a Companhia Paulista.

110 volumes, despachados para Barretos em 7 de julho a. p., foram baldeados em Norte 6 mezes após (11 de janeiro a. c.) e recebidos no destino em 4 de fevereiro.

206 volumes, despachados em 30 de agosto transacto para Uberabinha, seguiram daqui a 6 de setembro, foram baldeados em Norte a 14 de janeiro (4 1|2 mezes contados do embarque) e recebidos pelos compradores em principio de fevereiro.

25 volumes despachados para Taquaritinga em 17 de dezembro, seguiram a 13 de janeiro; até hoje a E.F. Araraquara não os recebeu em Norte.

100 volumes embarcados em 5 de dezembro com destino a Rezende, chegaram ás mãos dos compradores em 24 de janeiro; isto é, levaram quasi dois mezes para fazer um percurso de 191 kilometros, a quanto Rezende dista do Rio.

A 6 de fevereiro foram embarcados para Pindamonhangaba 200 volumes, que até hoje ainda estão retidos na estação Maritima, aqui!

E assim, poderia continuar, "ad infinitum".

Não é de se admirar, portanto, quando os da geração antiga se recordam com profunda saudade do bello tempo dos carros de bois!

A Rêde Sul-Mineira

Na Rêde Sul-Mineira, então, a crise já é chronica: as mercadorias vendidas ficam durante dois mezes ou mais, emquanto estiver suspenso o trafego (nos ultimos 5 mezes houve ao todo 4 (quatro) semanas de trafego aberto!), guardadas nos armazens dos vendedores; depois, quando finalmente são aceitas em Maritima e so, após 3 a 6 semanas, conseguem chegar a Cruzeiro, lá ficam outros 2 a 3 mezes á espera de baldeação para R.S.M. Assim é que certas mercadorias, compradas pela freguezia servida pela R.S.M., em outubro do anno passado e despachadas em dezembro, ainda hoje não chegaram ao destino!

Ora, é sabido quão difficil é receber-se das estradas federaes uma conta normal (de fornecimento de material, por exemplo); quando então se trata de contas de faltas, passa-se por supplicios verdadeiramente dantescos.

O systema de pagamento de reclamações

A 29 de maio de 1922 foram embarcados daqui para Lavras duas barricas de enxadas, das quaes só uma chegou ao destino. Apresentada a reclamação, devidamente instruida com todos os documentos exigidos, á Estrada de Ferro Central do Brasil, esta limitou-se a declarar que as duas barricas tinham sido entregues em boa ordem á E. F. Oeste de Minas, em Barra Mansa. Para obter este despacho, os interessados esperaram 4 mezes. De posse desta informação, os embarcadores dirigiram a reclamação á E. F. Oeste e, depois de terem esperado mais meio anno, e após repetidos pedidos de solução, obtiveram o seguinte despacho: "Que a directoria tinha conseguido apurar a responsabilidade do extravio, e que os reclamantes receberiam a indemnização a que têm direito quando o funccionario culpado tiver satisfeito o pagamento integral da respectiva quantia.

Ora, trata-se de um empregado de ultima categoria, cujos vencimentos mensaes são inferiores a 200$, e dos quaes a Estrada, por conseguinte, não poderá deduzir mais duns 20$ a 30$ por mez. Sendo o valor do volume em questão de 1:000$, passarão, na melhor das hypotheses, mais 33 mezes até que seja completada a referida importancia. Em summa, os reclamantes receberão sua indemnização 3 1|2 annos (!) contados da data da reclamação, isto é, se até lá o empregado da Estrada não tiver morrido ou deixado os serviços daquella companhia, e se, no final de contas, não apparecerem outros entraves."

BELLAS-ARTES

Reabrem-se hoje as aulas da Escola Nacional de Bellas Artes.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS AGRICOLAS E ANIMAES EM ALAGOAS E NO PARANA'

Conforme communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura pelo delegado da Industria Pastoril no Pará, vigoraram alli, nos ultimos dias do mez findo, os seguintes preços para os productos de origem animal: carne de bovino, 1$500; carne de ovino e caprino, kilo, de 3$500 a 4$; carne de suino, kilo, 2$; carne salgada de bovino, kilo, 1$ a 1$200; xarque do sul, kilo, 3$300 a 4$; carne enlatada, libra, 1$800; toucinho defumado, kilo, 6$; toucinho salgado, kilo, 3$; banha, kilo, 5$; queijo de Marajó, kilo, 8$; queijo do sul, kilo, 8$, queijo Palmyra, kilo, 18$; manteiga, libra, 4$200 a 5$400; leite condensado, lata, 2$ a 2$200; leite fresco, litro, 1$200; couro verde, kilo, réis 1$600; couro salgado de bovino, kilo, 2$; couro secco salgado, kilo, 2$400; couro espichado, kilo, 3$; sola, pé, 5$500 a 14$000.

— Em Alagoas, segundo informa a Associação Commercial de Maceió, vigoraram, de 22 a 28 do corrente, os seguintes preços para os productos agricolas e animaes: Chifres, cento, 6$; couro verde salgado, kilo, 1$200; idem secco 2$400; espichado, 2$800; pelles de cabra, 5$; idem de carneiro, 4$500 algodão em rama, de 1ª, 4$733; fio, 2$200; assucar usina, 1$; crystal, $833; demerara, $733; somenos, $800; mascavo, $666; farinha de mandioca, kilo $480; côcos do reino, cento, 1$; caroço de algodão, kilo $186; idem de mamona, $666; oleo de caroço de algodão, 1$000.

CLUB NAVAL

Para o cargo de 1º vice-presidente do Club Naval, foi eleito o capitão de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, em substituição do capitão de fragata Radler de Aquino que seguiu para Washington, onde foi assumir o cargo de addido naval á embaixada.

A assembléa geral do mesmo club tambem resolveu eliminar o socio, capitão de fragata honorario, lente da Escola Naval, Mario Lima, ex-presidente da União Beneficente dos Militares.

A JUSTIÇA MILITAR NO BRASIL

A ephemeride de hoje marca o 117º anniversario da justiça militar no Brasil. E' uma data que merece especial registro, pois que assignala um grande surto na evolução do nosso direito penal-militar. Em 1908, no primeiro centenario da instituição, nem nos conselhos de guerra, nem no Supremo Tribunal Militar, se ouviu uma ligeira referencia ao instituto que lhe serviu de base.

Pelo alvará de 1º de abril de 1808 foi criado aqui, no Rio, o "Conselho Supremo Militar e de Justiça" que passou a tratar dos negocios então attribuidos ao Conselho de Guerra e oCnselho do Almirantado de Portugal.

As attribuições do novo instituto eram as mesmas dos dois tribunaes de Portugal e "todas as demais que o monarcha lhe encarregar".

Foi do acto de 1º de abril de 1808 que derivou o actual Supremo Tribunal Militar.

A ETAPA NO CORPO DE BOMBEIROS

O sr. ministro da Justiça communicou ao seu collega da Fazenda que a etapa das praças do Corpo de Bombeiros desta capital foi elevada a 2$000.

COMMISSIONADOS EM TENENTES

Foram commissionados no posto de 2º tenente os sargentos Sebastião Ferreira de Figueiredo e José de Azevedo Cotsa.

ACADEMIA BRASILEIRA

CONCURSOS LITERARIOS DE 1925

Encerraram-se ante-hontem as inscripções de candidatos aos seis premios litterarios do corrente anno, destinados ás melhores obras publicadas em 1924.

As obras apresentadas a concurso são as seguintes, distribuidas pelas respectivas secções:

Poesia: 1 — "Espelhos", de Carlos Góes; 2 — "Victorias", de Victor Silva; 3 — "Azas afflictas...", de Raul Machado; 4 — "A sala dos passos perdidos", de Rodrigues de Abreu; 5 — "Pôr de sol", de Aristêo Seixas; 6 — "Esmeraldas", de Lola de Oliveira; 7 — "Ultimas sombras", de Prado Kelly; 8 — "Nas selvas", de Adelino Bonilha; 9 — "Nevoas do sul", de Francisco Leite; 10 — "Estancias d'alma", de Leopoldo Dortas do Amaral; 11 — "Ai!", de Fra Diavolo; 12 — "A's portas do templo", de Clovis Leite Ribeiro; 13; "A mulher dos cabellos azues", de Arnaldo Tabayá; 14 — "Meu Bebê", de Bastos Tigre; 15 — "Brasileis", de Augusto Meira; 16 — "Alma da noite", de Octavio Ribeiro da Cunha; 17 — "A não que vae á vela", de Amaral Mattos; 18 — "Poesia", de Attilio Milano; e 19 — "Passiflora", de José Felix.

Romance: 1 — "A filha de Donha Sinhá" e 2 — "O vigia da Casa Grande'," de Mario Sette.

Contos e Novellas: 1 — "Telas dos desejos" e 2 — "Adão", de Laclio Varejão; 3 — "Logica de um burro", de Jayme d'Altaville; 4 — "Tigipió", de Hermann Lima; 5 — "Almas em flor", de Noemia Carneiro e Altair Thaumaturgo de Azevedo; 6 — "Cysnes pretos", de A. Marques; 7 — "Chanças", de Crisalvo Lafayette; 8 — "Jardim Secreto", de Francisco de B. Cordeiro; 9 — "A alma inquieta das mulheres" e 10 — "Senhoras e senhorinhas", de Raul de Azevedo; 11 — "Decepções", de Leopoldo Dortas do Amaral; 12 — "Estudos e paisagens", de Missel Seixas; 13 — "Botões dourados", 14 — "Patescas e marambaias" e 15 — "Figuras de prôa", de Gastão Penalva; e 16 — "Aguas e selvas", de Farias Gama.

Theatro: 1 — "E a vida continuou", de Ruth Leite Ribeiro; 2 — "Partida para Cytheria", de Martins Fontes; 3 — "As azas mutiladas", de Oliveira e Silva; 4 — "As levianas", de Affonso Schimidt.

Erudição — 1 — "Refutações e estudos da lingua portugueza", de Manoel Maia Junior; 2 — "Historia literaria do Rio Grande do Sul", de João Pinto da Silva; 3 — "Estudos de philologia e linguistica", de José B. d'Oliveira China; 4 — "O pensamento poetico de Gonçalves Dias", de Jayme Balão Junior; 5 — "Ruy Barbosa", de Liberato Bittencourt; 6 — "Julio Maria", de Jonathas Serrano; 7 — "A jornada revisionista", de Castro Nunes; 8 — "A Confederação do Equador", de Ulysses Brandão; 9 — "A campanha abolicionista", de Evaristo de Moraes; e 10 — "Introducção á politica scientifica" de Pontes de Miranda.

Acham-se na Secretaria da Academia, á disposição dos autores, os seguintes trabalhos ineditos: "Nhá Dondon", de Eduardo Valle (romance), e "Eva", poesias, sem assignatura, os quaes deixaram de ser inscriptos por se tratar apenas de concurso de obras publicadas.

FIGURA N. 5

— DO —

CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

AMANHÃ

Em attenção ás solicitações dos nossos leitores, repetiremos a 2ª figura do CONCURSO DE BELLEZA D' "O JORNAL"

CONCURSO DE BELLEZA D' O JORNAL

OS NOVOS PREMIOS

Maria, com 1 metro de altura, valiosa offerta dos srs. Balsemão & C., fabricantes de imagens religiosas para o concurso d'O JORNAL

Para premios aos concorrentes recebemos ainda:

UMA LINDA IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA, no valor de 500$000, fabricação e offerta dos srs. Balsemão & C., estabelecidos á rua de S. José, 24.

TRINTA E SEIS VIDROS DE ARISTOLINO, sabão liquido medicinal, offerta dos srs. Oliveira Junior & C., estabelecidos á rua Buarque de Macedo, 77.

36 SUPER-SABONETES "OLIVAN", bouquets Ipornéa, Azaléa, Glycerina, etc., offerta dos fabricantes srs. Oliveira Junior & C., estabelecidos á rua Buarque de Macedo, 77.

UMA GUARNIÇÃO PARA QUARTO, comprehendendo 12 peças de finissimo tecido branco, bordado, no valor de 300$000, offerta da "Maison Rouge", situada á rua do Theatro, 37.

12 TIJOLOS DE SAPONACEO "RADIUM", offerta da Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém", de S. Paulo.

UMA LAMPADA COLEMAN, no valor de 150$000, offerta dos srs. Hopkins, Causer & Hopkins, estabelecidos á rua Municipal, 22.

25 COLLECÇÕES DE ROMANCES (7 differentes), offerta da Empresa Graphica Editora.

O Direito e o Foro

JURY

JUIZO DO DIREITO CRIMINAL

Na 1ª Vara Criminal será summariado hoje o accusado João Dias, incurso no art. 361 do Codigo Penal, e na 2ª Vara Criminal, effectuar-se-á o julgamento do réo João Amorim, incurso no art. 22 do decreto n. 4.780.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reunir-se-á hoje, ás 13 horas, em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro André Cavalcanti, o Supremo Tribunal Federal.

CHRONICA DO FORO

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do dr. Silva Castro, juiz da 4ª Vara Civel effectuou-se hontem a primeira reunião de credores da firma Porphirio Guimarães & Guimarães.

Foi eleito liquidatario o sr. Jayme de Moraes com a commissão de 10 % e o prazo de seis mezes.

O fallido era estabelecido á rua General Camara n. 116, com negocio de armarinho.

FOI ADIADA

Apesar de marcada para hontem na 1ª Vara Civel a primeira assembléa de credores da fallencia de Alfredo Bellewitz & C., estabelecidos com fabrica de roupas brancas á rua Pedro Americo, 52, não se realizou, tendo sido transferida para dia ainda não designado.

DESISTIU DE PROSEGUIR NO FEITO

O dr. Galdino de Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel, julgou por sentença a desistencia feita por Mauricio Lopes da Fonseca e Francisco Augusto Marques, respectivamente autor e réo na acção ordinaria que contendiam perante aquelle juizo.

HOMOLOGAÇÃO DE CONCORDATA

O juiz da 5ª Vara Civel homologou hontem por sentença a concordata offerecida por Antonio Couto Sobrinho, socio solidario da firma fallida Couto Mattar & C., a seus credores, e por estes aceita.

ACÇÃO DE DEPOSITO

O sr. João Pallut tendo tomado por sublocação, pelo aluguel de 1:600$ o sobrado sobre o Cinema Paris, á praça Tiradentes n. 43, cuja entrada é pela rua Barbara de Alvarenga n. 6, ao então arrendatario do mesmo, sr. Couto, ficou sendo, porém, mais tarde, sub-inquilino de Gustavo Pinfild, unico representante da Empresa Cinematographica Pinfild.

Couto arrendara a Pinfild o citado cinema e transferiu-lhe o contrato de arrendamento que tinha do predio em parte occupado pelo supplicante, que com tal cessão concordou, passando então João Pallut, a pagar mensal e directamente a Pinfild a quantia de 1:600$, durante alguns mezes.

Succede agora que, tendo-se vencido o mez de fevereiro e como até o dia 5 do mez passado não tivesse sido procurado para effectuar o pagamento, allegando Pinfild diversos pretextos para o fazer, o supplicante, temendo um despejo, requereu ao juizo da 3ª Vara Civel que fosse citado Pinfild, para vir todos os mezes, até dezembro, em cartorio, receber o aluguel que se tiver vencido, sobre pena de serem depositados os mesmos nos cofres publicos.

O JUIZ DA QUARTA VARA CRIMINAL ENTRA EM EXERCICIO

Reassume hoje o cargo de juiz da 4ª Vara Criminal o sr. dr. Renato de Carvalho Tavares, que, durante sua ausencia, foi substituido pelo dr. Fernandes Pinheiro e Saboya de Lima.

JUIZES QUE REASSUMEM

Reassumiram hontem as suas funcções de juiz da 5ª, 7ª e 8ª Varas Criminaes respectivamente, os drs. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, Fructuoso de Aragão e Chrysolito de Gusmão.

Esses magistrados foram substituidos pelos drs. Vieira Braga, Saul de Gusmão e Souza Santos.

JUIZO DE ORPHÃOS

Tendo expirado as ferias regulamentares, reassumiu hontem o exercicio de juiz de Direito da 1ª Vara de Orphãos o dr. F. Fontes de Miranda, que fora substituido naquelle cargo pelo dr. Abelardo B. de Carvalho, juiz da 5ª Pretoria Civel.

Gonorrhéa — Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e suas complicações, no homem e na mulher. **Syphilis**

Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor, de effeitos garantidos. URUGUAYANA N. 134, de 8 ás 11 e de 2 ás 6. — DR. RUPERT PEREIRA — Norte 6889.

Nivelador para conservação de Estradas de Rodagem

Este nivelador, de facil manejo, especialmente, visa conservação das estradas de rodagem, deixando-as completamente lisas e limpas. A lamina póde ser levantada ou abaixada e se inclinar para a esquerda ou para a direita, por meio das alavancas.

PEÇAM HOJE MESMO PREÇOS, CATALOGOS E ILLUSTRAÇÕES Á SOCIEDADE

KNOWLER & FOSTER
PARA O BRASIL LTDA.
Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco 18
Largo de S. Bento 12 — São Paulo

MOTORES ELECTRICOS

MARCA **ASEA**

de qualidade superior, fabricados na Suecia pela

Cia. Allmänna Svenska de Electricidade

Unicos depositarios

HAUPT & C.

Rua S. Pedro, 50

SENHORES MEDICOS VISITAR, NO INTERESSE DOS SEUS DOENTES, OS APPARELHOS ORTHOPEDICOS EXPOSTOS EM NOSSO ESTABELECIMENTO E QUE OBTIVERAM NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO UMA DAS MAIS ALTAS RECOMPENSAS (DIPLOMA DE HONRA)

Quebradura

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

O Prof. Lazzarini, devendo ausentar-se para visitar os seus Estabelecimentos do Norte, onde o esperam centenas de doentes, avisa a sua numerosa clientela que só estará no seu consultorio do Rio até o dia

15 DE ABRIL

Roga-se não esperar os ultimos dias, sendo todos os apparelhos feitos sob medida.

A Hernia é uma molestia da qual o doente está diariamente ameaçado de graves perigos que são conhecidos pelo nome de Estrangulamento Herniario. Esta molestia (na maioria dos casos a intervenção do cirurgião chega atrazada) ás quaes estão sujeitos os herniosos, é tão grave que em poucas horas passam da vida á morte, soffrendo horrivelmente tudo isto por causa que muitos destes doentes compram cintos não adaptaveis ás qualidades de suas hernias, ou vendidos por pessoas incompetentes. O estudo das differentes Hernias, das suas fórmas e posição e do grão de desenvolvimento é de muita importancia na contenção, para o tratamento das Hernias e deve sempre servir de guia aos srs medicos para aconselhar aos seus doentes o cinto a ser fabricado sob medida, segundo a qualidade da doença.

O cinto Electrico Orthopedico do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido Elastico, leve, invisivel e suave, permittindo ao enfermo montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura a qual será fixada em brevissimo tempo.

AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOBRADO

POR CIMA DA PHARMACIA — ENTRADA PELA RUA DO REZENDE ABERTO DAS 10 DA MANHÃ ATÉ 5 DA TARDE

PUBLICAÇÕES

"A PROPHYLAXIA"

Uma revista de especialidade em nosso meio é sempre um lance que inspira admiração. Foi a impressão que nos causou, o recebimento da "Prophylaxia", revista de assumptos medicos sociaes, dirigida pelos srs. drs. Alcebiades Antongini, A. Ferreira da Rosa e Horacio Castro.

O numero de estréa assegura pleno exito, tal a escolha dos themas que a sua redacção preferiu, todos elles de interesse geral, a par de cuidada feitura material.

MEDICAMENTA — Recebemos o n. 93 da "Medicamenta", mensario de medicina, chimica e pharmacia, que se publica no Rio, sob a direcção technico-scientifica de um corpo de redactores entre especialistas clinicos e profissionaes de Laboratorio, na sua maioria professores de therapeutica e pharmacologia de nossas escolas superiores.

REVISTA COMMERCIAL — Está publicado o n. de fevereiro findo desse conceituado mensario, que é o orgão official da Associação Commercial e da Federação da Associação Commerciaes no Brasil.

HISTORIA DAS NAÇÕES — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar o fasciculo n. 93, da sua interessante publicação semanal, — "Historia das Nações", enriquecida de muitas e conhecidas gravuras, algumas em trichomia.

"FROU-FROU" — Está muito interessante e variado o numero 22 da excellente revista "Frou-Frou". Bastos Barreto faz, neste numero, uma série de caricaturas "á maneira de" muito felizes.

O texto é variado e a copia de jornaes muito escolhida. Um bello numero.

VIDA POLICIAL — Foi distribuido, o n. 3, desta interessante publicação, dedicada exclusivamente a assumptos policiaes. Como os demais, o numero de hoje está repleto de boas gravuras e excellente e variado texto.

FON-FON — A edição de "Fon-Fon" correspondente a esta semana traz uma escolhida parte literaria e na sua reportagem photographica figuram os factos mais notaveis, entre os quaes a passagem de Einstein; o embarque do embaixador Regis de Oliveira; a installação da Escola Provisoria de Cavallaria do Exercito; o baile no Club São Christovão; festa elegante em Therezopolis; Congresso Evangelico; factos do Estado do Rio, de S. Paulo, do Amazonas, etc.

SELECTA — Circula esta semana com um numero em que, como sempre, vêm focalizados os principaes acontecimentos occorridos no mundo do cinema. Ao lado de varios informes interessantes, ha as illustrações que fazem dessa publicação a melhor revista cinematographica. A' capa, fulgura o retrato de Lilian Gish.

"REVISTA NACIONAL" — Mais um numero, o de 26 do corrente, acaba de publicar essa interessante revista de grande formato e elevada collaboração, de que são directores os drs. Azevedo Amaral, Victor Silveira e Carlos Vianna.

"A PATHOLOGIA GERAL" — Já se acha em circulação o n. 2 de março corrente desta apreciada revista dos clinicos.

"PARA TODOS" — Tem mais um bello numero em circulação esta conhecida revista illustrada, litteraria e de assumptos cinematographicos.

"O MALHO" — Mais um excellente numero acaba de pôr á venda este popular semanario de critica, litteratura e humorismo, que se edita nesta capital.

"RIO PSYCHICO" — Recebemos o n. 29 deste semanario que, dentro do seu programma de espiritualismo e psychologia, traz entre outros artigos, um intitulado "O christianismo e a symbologia".

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO — Já está sendo distribuida, pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, a "Exposição" apresentada pelo delegado brasileiro, sr. J. A. Costa Pinto, á 6ª Conferencia Internacional do Trabalho.

"A ESTIRPE" — Recebemos o n. 40, de 12 do corrente, desse revista semanal ibero-americana, dirigida pelos srs. Faustino Silveira e José Cuenco Cuelo.

BOLETIM DA CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA — Fundado por um grupo de funccionarios da Contadoria Central, o "Boletim", cujo segundo numero temos á vista, destina-se a divulgar actos officiaes, considerações doutrinarias e ensinamentos de ordem technica e juridica, sobre todos os factos que se relacionem com os processos e o regimen de contabilidade publica, em vigor no paiz.

E', portanto, uma publicação de real utilidade, não só para o funccionalismo da especialidade profissional, como para quantos dispensem attenção ás actividades de interesse geral. No segundo numero acima referido, ficou completa a transcripção do regulamento da Contadoria Central, em o qual foram criadas as contadorias e subcontadorias seccionaes.

A INFORMAÇÃO GOYANA — Como sempre variado e de util leitura, temos á vista o ultimo numero do mensario "A Informação Goyana", editado nesta capital, sob a direcção do major Henrique Silva.

Do summario, entre copiosa collaboração sobre assumptos de valor historico, economico e administrativo, referentes ao Estado de Goyaz, destaca-se, sob o titulo "Abelhas do Brasil Central", uma interessante communicação, offerecendo, com os detalhes relativos a cada uma, a mais completa relação de abelhas e vespas que, entre nós, produzem mel em abundancia, trabalho, sem duvida, curioso e de real utilidade para os que se dedicam á apicultura. Um excellente numero, o de fevereiro ultimo.

PELO MUNDO... — O bello "magazine" mensal, editado pela Empresa de Publicações Modernas, acaba de ser posto á venda com o seu n. do 4º anno. Está, como os anteriores, muito variado e interessante não só pela enorme cópia de gravuras, e muitas são trichromias, como tambem pela feliz escolha dos assumptos.

AMERICA COMMERCIAL — Está circulando o numero de fevereiro ultimo, dessa apreciada revista de Philadelphia Commercial Museum.

A TRIBUNA MEDICA — Estão publicados os dois numeros de janeiro dessa conhecida revista quinzenal de medicina e cirurgia.

MONITOR MERCANTIL — Está á venda o numero de 28 de março desse semanario de economia e finanças que se edita nesta capital.

BRASIL FERRO-CARRIL — Appareceu o numero de 26 de março dessa conhecida revista de transporte, economica e finanças.

BRASIL MEDICO — Já está sendo distribuido o numero de 14 de março desse revista semanal dedicada aos assumptos de medicina e cirurgia.

BRAZILIAN AMERICAN — Mais uma edição correspondente ao sabbado desta semana, acaba de ser posto a venda deste apreciado magazine que se publica nesta capital.

REVISTA DE HYGIENE — Recebemos o segundo numero, correspondente ao mez de fevereiro ultimo, dessa revista, dirigida pelo dr. Enrico Rangel e que trata, com escolhida collaboração, dos problemas que se prendem á hygiene e á saude publica.

VENTAROLA — Mais uma revista illustrada, de pequeno formato acaba de apparecer. E' a "Ventarola", de propriedade do sr. Alcindo Dantas.

SANATORIO DR. VILLAÇA — Estão reunidas em plaquette as noticias publicadas pelos jornaes a proposito da inauguração desse Sanatorio, da cidade de Juiz de Fóra.

ALBUM-JORNAL — Está publicado o segundo numero desse magazine illustrado que se edita nesta cidade.

COUSAS DO CINEMA — Com seu já conhecido pseudonymo de "J. Pollegoni", o sr. Alberto Giffoni, autor de varias e interessantes publicações, vem de editar uma elegante "plaquette", uma collecção de versos humoristicos inspirados em assumptos e coisas de cinema. E' titulo é, exactamente, "Cousas do Cinema" desfolhando-se, nas paginas do livro, "fitas" por causa de fitas"...

A illustração, graciosa e leve, é do lapis de Adauto.

TINJA Seus Cabellos — NO — A. DORET
5 - RODRIGO SILVA - 5

A CURA DAS HEMORRHOIDAS

Suppositorios Anti-hemorrhoidarios "Jaguaribe"

(Licenciados pelo Departamento de Saude Publica em 12-XII-923, sob o n. 2010)

Soffrendo de hemorrhoidas desde a puberdade, fiz quatro viagens á Europa, procurando curar-me em Vichy, mas perdendo inutilmente o tempo.

Na ultima dessas viagens, em 1912, depois de longa permanencia no melhor instituto de Neuly, em Paris, segui para as afamadas aguas de Plombiéres, das quaes fiz uso, sem resultado algum.

De volta á minha patria, adoptei um regimen alimentar rigoroso, começando por abolir o jantar, como refeição inutil aos velhos. Durante seis annos usei um pessario, de pão marfim, do tamanho do dedo annullar, que me serviu de allivio, permittindo ter actividade physica e até andar a cavallo.

Ao attingir, porém, os 70 annos, uma irritação hemorrhoidaria fez explosão, aggravando-se o mal com o apparecimento de um derthro furfuraceo.

Passei, então, a usar banhos locaes com infusão de folhas e flores de eucalyptus, conseguindo algumas melhoras.

Usei, depois, todas as panacéas inculcadas como curadoras das hemorrhoidas, o oleo e o extracto de castanhas da India, suppositorios, pomadas etc., tudo sem resultado positivo.

Foi neste estado de alma que, no retiro da Praia de S. Vicente, onde estou ha dois annos, me encontrei com o velho amigo e collega, o senador dr. Flaquer, que aqui viera fazer uma estação de banhos.

Contou-me o dr. Flaquer que o visconde de Ouro Preto, quando andou em S. Paulo, a conselho seu começou a usar banhos com uma planta que se encontra em S. Bernardo, melhorando das hemorrhoidas que soffria.

E com tanto enthusiasmo me fallou o velho amigo nos effeitos dessa planta que eu fiz ver a seu filho, o distincto pharmaceutico Alfredo Flaquer Sobrinho, que estava em sua companhia, que era o seu dever preparar um remedio com essa planta, para offerecel-o á humanidade soffredora.

E foi assim que resolvemos preparar os Suppositorios Anti-Hemorrhoidarios. Fiz eu a fórmula empregando glycerina solidificada, conforme o pharmaceutico Flaquer suggeriu. Essa fórmula, enviada á Repartição Sanitaria, depois de rigoroso exame, foi approvada pela licença sob o n. 110, de 16 de outubro de 1919.

Experimentei e verifiquei ter, afinal, encontrado o remedio para a cura das hemorrhoides. O resultado é sorprehendente; os botões hemorrhoidarios cedem de modo evidente, e a mucosa retal reintegra-se á custa dos mamilles que diminuem.

A planta age attenuando e supprimindo a dôr e ao mesmo tempo desinfectando os intestinos. Além da citada planta, entram na composição dos suppositorios outros medicamentos, como calmantes e hemostaticos.

Assim, a glycerina solidificada é parte integrante do preparado, e a gelatina, como parte componente tem grande valor coagulante e é reconhecida, unanimemente, pelos clinicos, como hemostatico util em todos os casos de hemorrhagias. E a gelatina empregada nos suppositorios é de esmerada escolha, sujeita a rigorosa esterilização, podendo ser usada sem receio, pela absoluta asepsia.

Tal o preparado que o pharmaceutico Flaquer vae apresentar ao publico. — S. Vicente, 1 de novembro de 1919. — Dr. Domingos Jaguaribe.

(Transcripto da "Revista Clinica de S Paulo.)

Encontram-se á venda em todas as drogarias e pharmacias. Para vendas por atacado:

Pharmacia e Drogaria Ypiranga — S. Paulo

RUA LIBERO BADARO' 112 — S. PAULO

1$666 RÉIS DIARIOS

Com esta quantia V. S. obterá uma MACHINA DE ESCREVER. Não é jogo — é uma Venda a Prazo Longo. Entrega-se a Machina no acto da 1ª Prestação como entrada em Pagamento, ou seja 10 % sob o Valor Total. O Restante é Pagavel por meio de Titulos com Endossante. Por Exemplo: V. S. compra uma Machina no valor de Rs. 1:000$000, pagando como entrada Rs. 100$000 e o Restante em 18 Mezes por meio de Titulos de Rs. 50$000 Mensaes, etc. Temos grande quantidade de Machinas: REMINGTON, UNDERWOOD, ROYAL, CONTINENTAL, A. E. G., SMITH BROSS, MONARCH, OLIVER, HAMMOND, TORPEDO TOEWER, SMITH PREMIER, CORONA, ERIKA, e de outras Marcas. TROCAMOS E CONCERTAMOS! Unica Casa no Brasil neste Systema. ANTONIO CINELLI, AVENIDA RIO BRANCO, 5. Telephone Norte 3.644 — RIO DE JANEIRO.

A PEDIDOS

A POLITICA CATHARINENSE

A SUPREMA CHEFIA DO PARTIDO REPUBLICANO

Por pessoas recentemente chegadas do visinho Estado, sabe-se que ha por parte de quasi todos os chefes de responsabilidade no partido republicano catharinense, o desejo de que o eminente senador Lauro Muller, seja novamente chamado a assumir a chefia suprema da referida agremiação.

O sr. Pereira de Oliveira, velho, cansado e mal orientado pelos seus dois secretarios, tem feito uma politica que não tem agradado. Em varios municipios do Estado lavra grande descontentamento.

Em Florianopolis, o ambiente está insupportavel, as intrigas, as denuncias e a carta anonyma, são a arma preferida para se incompatibilizar as pessoas.

Dir-se-á que um espirito do mal, uma asa negra, paira sobre a bella e pacata capital catharinense.

Em Joinville, o brilhante jornalista Chrispim Mira, accusa fortemente o responsavel por toda essa barafunda, personagem fatidico e agoirento, que em má hora foi chamado a collaborar na alta administração do Estado.

Ninguem accusa o illustre e velho governador, mas todos os catharinenses, todos os chefes de familia estão em guarda, contra a assarenta personalidade, que tantas contrariedades tem provocado.

Chefes de prestigio como o digno catharinense coronel João Pinho, pretendem abandonar a politica.

O velho chefe coronel Procopio de Oliveira continúa atirado á margem, devido a intrigas e perfidias do aventureiro fatidico. Em Tijucas e Camboriu estão sendo perseguidos chefes de prestigio como o dr. João Bayer e o telegraphista Heitor Santos.

Porque tudo isso?

Intrigas do cabuloso homensinho.

Em Florianopolis, a moda agora é uma conspiração por mez, para depor as autoridades locaes.

Tudo isso obra do "Bertholdinho!"

Ainda bem, que desta ultima conspirata, o "Gato Angorá" do palacio de Florianopolis, não foi o autor, achava-se aqui entre nós, acompanhando os exames de um parente.

Corityba, 27-3-925.

Talisman.

HISTORIA MAL CONTADA

E' profanação misturar os mortos com os ingredientes de que se serve a politicalha.

A veneranda memoria de Esteves Junior, tão querida em Santa Catharina, foi hontem invocada, a proposito da origem da fortuna politica, bem entendido, porque a da outra a ninguem importa, do ex-chefe sr. Lauro Muller.

A historia foi mal contada, visto que, no caso da nomeação do primeiro governador daquelle Estado, o saudoso Esteves Junior foi victima, como o foram Benjamin e Deodoro, de um audacioso embuste. Não fallando da deserção da noite de 14 de novembro, a machinação infernal para se extorquir ao fundador da Republica aquelle decreto, foi a primeira conta do rosario de tranquibernias por onde chegou aonde está o actual pretendente á restauração de uma nefasta oligarchia no Estado.

A historia, porém, não ficará adulterada, como se pretende, e, muito breve, será contado, por miudo, tudo quanto se passou, sem faltarem os telegrammas aqui forjados e dados como se viessem do Desterro, Blumenau, Laguna e outros pontos da antiga provincia.

Vae ser um pratinho.

Chico Alerta.

AOS ADVOGADOS, DENTISTAS, ENGENHEIROS, MEDICOS E PHARMACEUTICOS

Está muito difficil o alistamento eleitoral, excepto para quem tiver carta registrada, pois a certidão do registro prova, simultaneamente, edade, naturalidade e renda.

Os advogados, dentistas, engenheiros, medicos e pharmaceuticos que pretenderem alistar-se eleitores para o proximo pleito presidencial e municipal serão attendidos pelo dr. Brenno dos Santos, na RUA DO ROSARIO N. 159, 1º ANDAR, das 10 ao meio-dia e das 3 ás 6 horas da tarde.

30:000$000

O bilhete n. 73.271, premiado com 30:000$000 na popular e accreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

CURA DAS HEMORRHOIDAS
Sem operação e sem dôr pelo
Dr. JAYME ABELHA
RUA URUGUAYANA, 111, Sob.
2 ás 5 horas

UMA FABRICA DE "CORRÊAS"

Não é, propriamente, uma fabrica, é um instituto em que se confeccionam desde as "guascas" de couro cru', para açoiteiras rudes, ás finas "Corrêas" destinadas ás rédeas de governo. E' o caso da "Correaria" mattogrossense, dirigida pelo coronel Pedro Celestino Corrêa actual governador daquella remota unidade da Federação.

O preclaro coronel metteu a "Corrêa" em todos os detalhes da administração; Matto Grosso, oligarchicamente amarrado ás conveniencias da familia que o empolga, tem apanhado e vem apanhando, ha muito, correadas valentes que lhe exhaurem as energias e o trazem jungido a uma verdadeira servidão. Vejamos: "Corrêas" envernizadas pelo polimento da illustração e curtidas de modo a não serem corroidas nos cargos:

— Luiz Adolpho "Corrêa" da Costa, primo-irmão do coronel Pedro Celestino "Corremão" — senador federal;

João Celestino "Corrêa", deputado federal, primo do coronel;

— Dr. Estevão Alves "Corrêa" 1º vice-presidente do Estado, primo do coronel Pedro Celestino "Corrêa"";

— Dr. Virgilio Alves "Corrêa" secretario geral do Estado, irmão do vice-presidente, genro e primo do coronel Pedro Celestino "Corrêa" seu candidato para o succeder na presidencia de Matto Grosso;

— Dr. Cesario Alves "Corrêa", di do vice-presidente e primo do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Dr. Jonas "Corrêa", medico chefe do serviço federal de prophylaxia rural, irmão do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Coronel Zelito "Corrêa" Alves, commandante das forças em operações no sul do Estado, genro do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Bacharel Philogonio "Corrêa", presidente da Camara Municipal do Cuyabá e lente de varias cadeiras do Lyceu e Escola Normal cuyabenses, primo do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Dr. Generoso Siqueira "Corrêa", deputado á Assembléa estadual, primo do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Dr. Itrio "Corrêa", agrimensor geral do Estado, membro da commissão de requisições de guerra em Campo Grande e abastecimento industrial, filho do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Agrimensor Augusto "Corrêa" Cardoso, collector estadual de Santa Anna do Parnahyba, primo do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Dr. Caio "Corrêa", medico da Hygiene estadual, lente de varias cadeiras do Lyceu e Escola Normal cuyabenses, primo do coronel Celestino "Corrêa";

— Bacharel Ovidio "Corrêa", inspector do Thesouro, primo do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Major Antonio de Paula "Corrêa", procurador fiscal do Thesouro estadual, primo do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Dr. Eurico Neves "Corrêa" juiz de direito de Nioac, primo do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Dr. Osmalia Novis "Corrêa" juiz de direito de Rosario e cunhado do coronel Pedro Celestino "Corrêa";

— Dr. Alberto Novis "Corrêa", inspector da Hygiene e cunhado do coronel Pedro Celestino "Corrêa".

Não escaparam á nominata até o sr. d. Aquino Corrêa, ex-governador, e o dr. Mario Corrêa. Ambos sairam do mesmo instituto.

Um Estado que vive tão bem "encorreado" não póde prosperar.

Assim penso. E a fabrica está, ethnicamente, muito bem organizada.

Ricardo Caceres Maracajú'.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos dêm outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

INVENTARIOS

Acções civeis e commerciaes, cobranças, isenções do serviço militar, "habeas-corpus", etc. etc.

Dr. ALTINO BOTELHO BENJAMIM
e
Dr. DARIO TERRA BORGES COSTA
ADVOGADOS

processam rapidamente, adiantando custas, documentando todas as despesas e responsabilizando-se pelos resultados dos processos.

Rua Buenos Aires, 160 — Tel. N. 6770 — Caixa Postal 538.

MOVEIS DE LUXO

Sala de visitas: embuia laqueada estylo Luiz XVI. Sala de jantar: embuia estylo inglez.

Rua General Severiano n. 66 A. De 1 ás 6 horas da tarde.

PHAROL — Unico no genero para limpar e polir Talheres, Crystofles, Aluminio, Nickelados, Joias, Objectos de adorno e toda a classe de metaes.
Fabricante: Roberto Rochfort — Caixa Postal. 1.811 - Rio de Janeiro

AEG

Medidores electricos

Rua General Camara, 130 — Rio de Janeiro

BUNGALOW -- IPANEMA

Completamente mobiliado, aluga-se para 10 mezes. Tem telephone. Trata-se com Oscar, edificio do "Paiz", 3º andar, das 11-12 ou 4-5. Tel. Cent. 3448.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CHRISTIANO ALVES

(CHRISTO)

LUIZ S. GOMES & C., estabelecidos na praça do Rio de Janeiro, convidam o senhor acima indicado, que foi seu viajante até 31 de dezembro de 1924, a vir prestar contas de todos os dinheiros recebidos, ao seu escriptorio, sito á rua General Pedra n. 207.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1925. — Luiz Gomes & C.

Derby-Club

TEMPORADA DE 1925

Os srs. empregados da Casa das Apostas ficam prevenidos para renovarem suas cartas de fiança.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1925. — Apollinario G. de Carvalho, Thesoureiro.

Derby-Club

Os srs. socios temporarios são convidados a pagar a quota annual relativa á estação sportiva de 1925, e trocar os respectivos distinctivos, e os srs. socios effectivos que ainda não integralizaram suas entradas devem tambem fazer a troca do distinctivo provisorio, até o dia 10 do corrente.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1925. — Apollinario G. de Carvalho, Thesoureiro.

Derby-Club

TEMPORADA DE 1925

As matriculas de proprietarios, treinadores, jockeys e empregados de cocheira podem ser procuradas desde já na Thesouraria da Sociedade.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1925. — Manoel Valladão, 2º Secretario.

A' PRAÇA

A Azel Christiernsson do Brasil S. A. communica á sua distincta clientela desta praça, interior e exterior que acaba de mudar-se para a rua da Candelaria n. 78, sobrado.

Agradecimento

A' dedicação e solicitude do sr. dr. João Pedro Costa, distinctissimo facultativo, na assistencia que deu á minha filha Canyr, durante tres mezes, não ha valor que possa corresponder, senão o sincero e eterno penhor do meu reconhecimento. A minha pobreza, a minha obscura condição social afastaram qualquer idéa de interesse. E' por isso que venho, de publico, expressar o meu agradecimento, unica moeda com que eu e os meus podemos retribuir e compensar a sua abnegação. Aqui deponho o meu coração.

Rio, 31-3-925. — Manoel Martins Arantes.

T. MIRANDA BASTOS

CONVIDAMOS a este sr., que foi nosso viajante, na zona da E. F. Leopoldina, a comparecer ao nosso escriptorio, dentro do prazo de oito dias, afim de prestar contas dos recebimentos que ahi fez, entregando o respectivo saldo, bem como uma mala para roupas, mostruario e respectiva mala, mala para escriptorio e pertences, talões de recibos e de pedidos, livros de preços e tudo o mais que lhe foi confiado.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1925. — GRANADO & C.

A' Praça

Armenio Freitas, estabelecido nesta praça, declara a todas as pessoas e firmas desta e do paiz, com as quaes mantém relações commerciaes que, nesta data, dissolveu a sociedade commercial que girava sob a razão social de A. Freitas & C., della se retirando o seu socio Joaquim de Souza Werneck, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo sob sua exclusiva responsabilidade.

Villa de Mirahy, 21 de março de 1925. — (A.) Armenio Freitas.

Confirmo a declaração supra. — (A.) Joaquim de Souza Werneck.

Companhia America Fabril

SE'DE: RUA DA CANDELARIA N. 67

Juros de debentures

A partir de 1 de abril proximo futuro, menos aos sabbados, pagar-se-á, das 13 ás 15 horas, no escriptorio desta Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o coupon n. 24, vencivel a 31 do corrente mez de março, de 7$000.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1925. — Pela Companhia America Fabril, o director-thesoureiro, Democrito Lartigau Seabra.

Molestias

dos apparelhos genital e urinario, cirurgia geral. Tratamento seguro das hernias, estreitamento da urethra, hydrocelle, corrimentos da urethra. Dr. Domingos Góes Filho, com 18 annos de pratica, prof. livre de operações da Fac. de Med., cirurgião effectivo do Hosp. da Misericordia. Rua Uruguayana, 21. Das 4 ás 5 horas.

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro especifico, por que ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da capital e dos Estados e no Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março 17.

DESEJA ANNUNCIAR

Em jornaes e revistas dos Estados do Norte e Sul? A Empresa de publicidade "A Eclectica" se encarrega de vos fornecer idéas e orçamentos para propaganda efficaz e economica. — Avenida Rio Branco, 137, Rio. — Rua da Boa Vista, 24 — São Paulo. — Rua da Bahia, 919 — Bello Horizonte.

Banco Hypothecario do Brasil
50 — AVENIDA RIO BRANCO — 50
Caixa do Correio 260 — Rio de Janeiro — Tel. 2220 Norte
DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES, A' VISTA E A PRAZO — HYPOTHECAS — OPERAÇÕES BANCARIAS GERAES

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, com onda de 450 metros, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje, o seguinte programma: A's 13 horas — Abertura das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes. A's 16 horas — Previsão do tempo e informações da Agencia Americana. Das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pela Casa Edison. A's 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes. Das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central. Das 21 horas em deante — Irradiação extraordinaria de musicas de dansa, executadas pela excellente jazz-band do Corpo de Marinheiros Nacionaes, gentilmente cedida ao "Radio Club do Brasil", pelo commandante sr. Luiz Perdigão.

Terminará a irradiação com a transmissão dos melhores discos, vindos ultimamente de Nova York, para as casas Edison e Paul P. Christopph.

PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje, ás 17 horas — Musica leve, executada sob a direcção do maestro Max Pfeilmair, no "studio" da Radio Sociedade, pela "jazz-band" do "Southern Cross", da Pan American Line. O programma a ser executado será o seguinte: 1) Florida. Fox trot. 2) Dromedary. Norvelty fox trot. 3) You're inlove with everyone. Fox-trot. 4) Oriental love dream. Fox-trot. 5) Sadie o' Brady. Novelty waltz. 6) After the storm. Novelty fox-trot. 7) Those Panama Mamas. Fox-trot. 8) You and I. Fox-trot. 9) The Hoodoo man. Characteristic fox-trot. 10) Covered wagon days. Fox-trot. 11) Lover's waltz. 12) Dance oriental. 13) Everybody loves my baby. Fox-trot. 14) Follow the swallow. 15) Burning kisses. Fox-trot.

20hs. 30ms.: Primeira parte: 1) — Noticias de interesse geral. 2) Mendelssohn: Gruta de Fingal. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade. 3) Henry Ern: Sérénade. Orchestra da Radio Sociedade. 4) Araujo Vianna: Maria. Canto, Prof. Ema Guimarães. 5) Wagner: Tanhauser. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade. 6) — Tschaikowsem: Canzonetta. Solo de violino. Prof. Frederico de Almeida. 7) Lalo: Canto russo. Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1) Autreas: Rêve d'enfant. Orchestra da Radio Sociedade. 2) Nepomuceno: Coração triste. Canto. Prof. Emma Guimarães. 3) Wagner: Albumblatt. Orchestra da Radio Sociedade. 4) Massenet: Sapho. Canto. Prof. Emma Guimarães. 5) — Tschaikowsky: Trépak. Orchestra da Radio Sociedade. 6) Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 7) Hymno Nacional.

No intervallo da 1ª para a 2ª parte serão transmittidos uma curta noticia sobre Varnhagen e um trecho escolhido de suas obras.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje durante o dia começando ás horas habituaes, na egreja do Andarahy pequeno; e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do convento da Ajuda, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos religiosos do referido convento.

DEVOÇÃO DO GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE' DA MATRIZ DE N. S. DA PIEDADE

Esta devoção realizará, na sexta-feira santa, a Procissão do Enterro e no domingo de Ramos a de encontro.

Os irmãos que vão tomar parte nesses actos reunir-se-ão na matriz ás 14 horas de sexta-feira e ás 16 horas de domingo de Ramos.

V. I. DE N. S. DA PENHA

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França fez publicar um opusculo com 51 paginas e illustrado de nitidas gravuras, no qual commemora e exalta a visita á sua séde, do arcebispo-coadjutor d. Sebastião Leme.

Parecerá exaggero a publicação de um opusculo para a commemoração da simples visita de um prelado á séde de determinada congregação religiosa. Comprehender-se-á, porém, a razão de ser do exulted quando se souber que ha 30 annos não visita a Penha um prelado brasileiro. D. Sebastião Leme reencetа estas visitas apostolicas empoz 30 annos; e, dahi o opusculo que tão grato ha de ser ao coração do bispo da Eucharistia como d. Sebastião é cognominado; dahi a homenagem da Irmandade da Gloriosa Senhora da Penha.

Recebemos e agradecemos o exemplar do referido opusculo que a Irmandade nos enviou.

S. JOSE'

Como todas as quartas-feiras, dias consagrados ao glorioso patriarcha da Egreja Universal, S. José, serão rezadas, hoje, missas, com communhão, em seu louvor, nas seguintes egrejas e capellas:

Matriz do Engenho de Dentro, as 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dores, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e santuario do Coração de Maria.

A's 7 1|3 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e dispensario de S. José.

A's 8 horas — Matriz de Sant'Anna, matriz do Engenho Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

ESPIRITUALISMO

CONFERENCIA EM CATAGUAZES

No proximo domingo, 5, seguirá para Cataguazes, no expresso mineiro da manhã, o propagandista sr. Ignacio Bittencourt, que, a convite dos espiritas daquella florescente cidade, ali vae fazer uma conferencia, no centro espirita local.

A conferencia versará sobre o thema — "A entrada de Jesus em Jerusalém".

LIVROS NOVOS

"Os Cadetes" — Francisco Eiras (Franco d'Arteval) — Edição Benjamin Costallat & Miccolis.

Em torno de um thema generico — Historia da Medicina Contemporanea — escreveu o professor Francisco Eiras tres volumes que pódem ser lidos em conjunto ou isoladamente. Já appareceram "Os Archiduques" e "Em plena Côrte". Agora surge o terceiro volume: "Os Cadetes" em que o autor se apresenta com o seu nome, pois nos outros dois volumes preferiu o pseudonymo de Franco d'Arteval.

"Os Cadetes" é um volume de quasi 300 paginas bem impressas e bem apresentadas.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO CATHARINENSE

Esta sociedade, fundada em 28 de março de 1897, empossou, solemnemente a sua nova directoria, que está assim constituida: dr. Theophilo Nolasco de Almeida, presidente, reeleito; vice-presidente, Jovita Eloy de Medeiros, reeleito; secretario, dr. Antonio Emmanuel Guerreira, reeleito; 2º secretario, Francisco Paulo de Andrade; thesoureiro, coronel Julio Fernandes de Aquino, reeleito; 2º thesoureiro, capitão José Maria do Valle Ramalho, reeleito; bibliothecario, Trajano Pinto da Luz; 2º bibliothecario, Sebastião Vieira Fernandes; syndico, João Pamphilo de Lima Ferreira, reeleito; procurador, dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento.

Antes de encerrar a sessão o sr. presidente agradeceu a todos os presentes o seu comparecimento, e fez os mais ardentes votos pela união crescente dos catharinenses, no Rio e no prospero Estado de Santa Catharina.

CHRONICA DA CIDADE

APUNHALOU O AMANTE

Maria Luzia de Oliveira, brasileira, com 38 annos de edade, moradora em companhia de Albino José Ferreira, portuguez, com 40 annos de edade, á rua Senador Pompeu, 239, tentou, hontem, matar o amasio, vibrando-lhe duas punhaladas na fronte e no flanco esquerdo.

A offensora foi presa em flagrante e o ferido soccorrido na Assistencia e internado na Santa Casa.

DOIS CASAES EM LUTA

Na casa n. 23, á travessa Aguiar, no Morro do Pinto, residem os casaes Mana-João Moutinho e Adelina Augusto Rezende, aquelle operario, portuguez, e este motorista, brasileiro. Entre os quatro as coisas não andavam bem, tanto assim que, á noite, houve um desajuizado, tendo Adelina recebido forte pancada na cabeça, vibrada por João Moutinho, que, por sua vez, foi ferido pelo motorista Augusto.

Os quatro foram parar no 14º districto, cujas autoridades vão abrir inquerito a respeito.

O "ANTONIO DELFINO" EM VIAGEM PARA HAMBURGO

Procedente de Buenos Aires, passou pelo porto o paquete allemão "Antonio Delfino", que trouxe 38 passageiros para esta capital, entre os quaes o aviador patricio, tenente Emilio Caeiser, e os senhores Wilhelm Rademaker, Hernani Hasenclever e Olavo Egydio de Souza Aranha.

Entre os 420 passageiros em transito, notámos os diplomatas chilenos Pedro Julguez e Juan Larrain, os medicos Cayetano Sobre Casas e Amaro Casa Uriarte.

A' tarde, a unidade allemã sarpou, levando 76 passageiros, embarcados nesta capital, com destino a Hamburgo.

UMA SENHORA DESAPPARECIDA

Esteve, hontem, na 1ª delegacia auxiliar, o sr. Francisco Seixas, que declarou ter sua progenitora, d. Leopoldina Seixas, moradora á estrada da Agua Branca, 116, no Realengo, desapparecido de casa.

EM BUSCA DE SOCCORROS

FALLECEU NA ASSISTENCIA

Tropega, quasi a arrastar-se, foi que chegou a pobre mulher ao Posto Central de Assistencia Publica. Sentindo-se muito doente, ia, ella, em busca de soccorros, sendo ali effectivamente attendida.

Quando era medicada, veiu no emtanto, a fallecer a infeliz, que se chamava Rosa Dias Fernandes, era portugueza, de 60 annos de edade, viuva e residente á rua Conde de Bomfim n. 254.

Seu cadaver foi, com guia da policia do 14.º districto, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

RECLAMAM

COM O DEPARTAMENTO N. DE SAUDE PUBLICA

Recebemos uma carta de varios empregados da Saude Publica, fazendo, por nosso intermedio, um appello a quem de direito, afim de que sejam organizadas na Contabilidade daquelle Departamento as folhas para o pagamento de gratificação, cujo credito foi concedido pelo decr. numero 4.872, de 11 de novembro do anno findo.

INTERESSES DA CIDADE

FOCOS DE TUBERCULOSE

Recebemos a seguinte reclamação:

"Existe uma rua, Nova America, nos principios da rua Anna Nery, largo do Pedregulho, na qual existem uma dezena de edificações. Acontece que ha um mez estas casas que eram um antigo hospital do exercito, dizem que no tempo da revolta de Floriano Peixoto, foram vendidas em leilão. Essas casas são verdadeiros pardieiros, velhas, immundas, com as paredes caindo, serviam de abrigo a familias menos remediadas a quem pagando alugueis de não mais de 150$000. Agora, depois da venda realisada dessas casas os antigos moradores têm sido despejados, (apesar da lei do inquilinato) summariamente e os seus novos proprietarios e inquilinos tem ido habital-as um a um, e é contra isso que tomo a liberdade de pedir a vossa paternidade para o caso, sem o visto da Saude Publica. Numa dessas alludidas casas já houve nesse ultimo anno tres casos de fallecimento de pessoas tuberculosas e ainda na mudança foi um dos membros em ultima phase dessa terrivel molestia. Agora calcule sr. redactor, que fóco não será essa casa para os visinhos que ainda são obrigados a residir nessa mencionada rua.

Agradecendo o que fizer, se assigna — Uma victima."

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Benedicto do Carmo, pred. Penha, 2:500$000.

— Filhos de José de Castro Magalhães (herança), predios 25, r. Paulo e Silva; 112 a 118, r. Chaves Faria, 17, r. Bahia; e terrenos, 37:138$185.

— Celestina de Almeida Frias, ter. Morro da Providencia, 600$000.

— Maria Melania Pentone, ter. r. Hermengarda, 4:000$000.

— José Juvencio da Silva, terreno, Inhauma, 400$000.

— D. Isabel Machado da Rocha Marques Leitão, ter., r. Mariz e Barros, 10:000$000.

— José Garcia, pred. r. Mattoso, 334, 86.000$000.

— Antonio Martins da Fonseca, predio, Piedade, 5:000$000.

— João Teixeira, ter. r. Pedro Alves, 107, 12:500$000.

— Paulo Grasso, pred. r. Paula Mattos, 170, 16:000$000.

— Jacintho Padula, pred. r. Paula Mattos, 110, 30:000$000.

— Victorino de Souza Corrêa Feijó (direito a herança), 2:000$000.

— Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso e d. Henriqueta Faedda, p. d. r. 19 de Fevereiro, 25, réis... 5:000$000.

— Bastos Pires & C., ter. r. General Bellegarde, 19:800$000.

— José dos Santos Almeida, ter., praça das Perolas, Inhauma, réis... 6:000$000.

— Argeu Xavier da Silveira, pequena casa, r. D. Anna Nery 307, 10:500$000.

— Francisco Xavier Filho, ter. r. Araujo Leitão, 10:0000$000.

— D. Fany Gaipes e Antonio Alves Dias Pereira, ter. r. Rodrigues dos Santos, 26:000$000.

— Joaquim da Silva, pred. r. D. Maria 39, Aldeia Campista, réis... 25:000$000.

— Demetrio Hermida, ter., Irajá, 1:500$000.

— Joaquim Santiago de Castro, pred. r. Triumpho, 18, Santa Thereza, 53:000$000.

— Dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello, ter. r. Marquez de S. Vicente, Gavea, 20:000$000.

— José Soares Moreira, pred. rua Barcellos Domingos, 25, C. Grande, 8:000$000.

— Antonio Mendes Campos Filho, varios predios, 344:301$280 (herança).

— Joaquim Tavares Duarte, predios 143 e 145, Ladeira do Barroso 15:000$000.

— Aniceto Coelho Bastos, pred. r. Vista Alegre, 10, Catumby, réis... 10:000$000.

— Dr. José Simplicio Monteiro Braga, ter., r. Werno de Magalhães 10:000$000.

— D. Julieta do Canto Maia, pred rua Pará, 84, 24:513$821.

— Agostinho Rodrigues Valgode pred. r. Riachuelo, 95, 70:000$000.

— Herdeiros de Antonio Alves, predio 61, r. do Pau, 19:489$354.

— Francisco Marques da Silva ter. Avenida Suburbana, 2:900$000.

— João Maia, ter. r. D. Clara, Bemfica, 600$000.

— Adolpho Fasciotti, propriedade denominada "Cachoeira do Rio do Prata", C. Grande, 70:000$000.

— Antonio Vicente Bento, ter. Estação do Rocha, 1:800$000

— José Siciliano, ter., Inhauma, 2:000$000.

— D. Amelia Borba de Azevedo, pred. r. Corrêa de Oliveira, 26, V. Isabel, 16:500$000.

— Antonio Carlos Gomes Baião, pred. 32, r. D. Emilia, Inhauma, réis 8:000$000.

— Claudino Moniz Coelho da Silva (herança de filha), varios immoveis, 75:124$189.

— José de Pinho Barbosa, terreno, Inhauma, 500$000.

— Euclydes José Coelho de Castro, ter., Meyer, 10:000$000.

— O mesmo, idem, 5:000$000.

— Herdeiros de Manoel Francisco Alves, predios, r. Belchior Fonseca, 8; r. Barros Alarcão, 41; r. Vellozo Espinho, 19, 14:800$000.

— Mendes & C., ter. praia da Saudade, 170 e 172, 80:000$000.

Total — 1.111:766$779.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 739:596$990.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DOIS ARMARINHOS ASSALTADOS

O primeiro assalto foi levado a effeito no armarinho da firma Marinho & Monteiro, sito á estrada da Pedra n. 11, em Campo Grande. Arrombando uma porta da casa, ahi penetraram os ladrões, que roubaram, em seguida, um córte de crêpe da China, dois córtes de voile, um córte de casemira, uma navalha, uma medalha de ouro e outros objectos.

— O outro armarinho assaltado foi o de n. 53 da estrada S. Pedro de Alcantara, no Realengo.

Uma vez no interior do estabelecimento, roubaram, ahi, os assaltantes doze córtes de fazendas, tres vestidos, oito camisas, tres pares de fronhas e 280$ em dinheiro.

Ambos os factos foram levados ao conhecimento da policia local, que tomou a respeito as devidas providencias.

LADRÃO BALEADO

Na madrugada de hontem, um desconhecido, sorprehendendo outro a arrombar a porta da casa 87, á rua Conselheiro João Cardoso, 87, residencia da sra. Josephina Marques, perseguiu-o, alvejando-o, ainda, com um tiro que o foi alcançar na perna esquerda.

Na Assistencia o ferido disse chamar-se Jovelino de Moraes, ser brasileiro, ter 25 annos de edade e morar á travessa Navarro, 9.

Foi aberto inquerito no 8º districto, não tendo Moraes conseguido explicar satisfatoriamente o caso. O offensor evadiu-se.

AUTO OU BONDE ?

UM CARREGADOR ATROPELADO E MORTO

Conduzindo o carrinho de mão n. 780, passava, hontem, pela rua da Carioca o carregador Molino Frances, de 25 annos de edade, italiano, solteiro, e de residencia ignorada. A um dado momento, recebeu Molino forte pancada, sendo atirado ao sólo. Soccorrido immediatamente por populares, foi o infeliz carregador levado para o posto central de Assistencia, onde veiu a fallecer quando era medicado.

O commissario Paulo Nogueira, della ao 14º districto, fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será hoje, autopsiado.

Na occasião do desastre, foi preso como responsavel pelo mesmo o motorneiro de regulamento 3.581, Alvaro Lopes Dias, que passava pelo local dirigindo um bonde da linha "Itapirú".

Levado para a delegacia do 3º districto, não foi o motorneiro autuado em flagrante por ser surgido uma duvida sobre se teria sido atropelado pelo bonde ou por um... automovel.

Foi, assim, aberto inquerito a respeito do facto.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos: ás delegacias fiscaes na Bahia e em São Paulo, de 6:000$, a cada uma, para pagamento aos directores das Faculdades de Medicina da aBhia e do Direito daquelles Estados; á delegacia fiscal no Maranhão, de 15:000$, para pagamento de subvenção á Casa da Misericordia daquelle Estado, e de 15:000$, para pagamento de subvenção ao Asylo de Mendicidade do mesmo Estado.

VINGANDO-SE

BALEOU E FOI BALEADO

A animosidade entre os tres homens — Norival dos Santos Rodrigues, Manoel Americo da Silva e José de Carvalho Bastos — surgiu, ha dias, quando no botequim n. 2.814, da avenida Suburbana, onde são os dois ultimos empregados, appareceu, esbaforido o primeiro, que causou suspeitas aos dois outros. Deu isso mesmo causa a uma discussão entre os tres homens, tendo em meio desta, Americo desfechado um tiro de revolver ferindo-o no braço esquerdo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia local, a qual no emtanto, não tomou qualquer providencia a respeito, dando assim causa ao segundo facto em que, como accusado, figura Norival, a victima d aprimeira occorrencia.

E, que, querendo vingar-se da aggressão soffrida, foi este ao botequim referido da avenida Suburbana e, ahi, armado de revolver alvejou, a tiros, Americo e Bastos. Este não foi attingido pelos projectis, sendo porém, o primeiro baleado no braço direito.

Pondo-se em fuga Norival, Americo, mesmo ferido passou a persegui-o desfechando contra elle varios tiros de revolver.

Attingido, tambem, no braço direito, foi adeante preso Norival e conduzido, bem como os demais, para a delegacia do 20.º districto.

O commissario ahi de serviço inteirado do facto aprehendeu as armas de Americo e Narival, fazendo autuar este em flagrante.

AGGREDIDO DENTRO DO XADREZ

E' um individuo terrivel o de nome Silverio Mesquita, de 21 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Visconde de Itauna, 293. Volta e meia se vê envolvido com a policia, não se conformando nunca, quando qualquer autoridade policial lhe deita a mão.

Ainda hontem, tendo sido preso por um motivo qualquer, Silverio foi levado para a delegacia do 9º districto, a cujo xadrez se viu recolhido.

Não podendo, porém, agir contra a policia, Sylvestre fez alvo de sua raiva o menor Raul Barbosa, de 19 annos de edade, morador em Barros Filho que, accusado de furto, se encontrava tambem preso no xadrez.

Assim, foi Barbosa aggredido por Mesquita, que lhe vibrou um golpe com o sapato na cabeça, ferindo-o.

O aggressor foi autuado em flagrante, tendo a sua victima recebido os necessarios soccorros, no Posto Central de Assistencia.

ESFAQUEOU O FREGUEZ

Não se conformando com o preço da modesta refeição que fizera no restaurante sito á rua da Egrejinha n. 2, o estivador José Luiz de Oliveira, de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Amelia n. 81, protestou junto ao proprietario do referido restaurante, o individuo Manoel de Moura, casado, portuguez e residente na alludida casa commercial.

Estabeleceu-se, então, forte discussão entre os dois homens, tendo Moura, quando Oliveira já se preparava para afastar-se daquelle local, sacado de uma faca e com ella vibrado dois golpes contra elle, um nas costas e outro no peito.

Acto continuo, o criminoso se pôz em fuga, emquanto a sua victima era levada ao Posto Central de Assistencia e ahi convenientemente medicada.

As autoridades do 10º districto, scientes da occorrencia, abriram inquerito a respeito.

ABREVIANDO A VIDA

PREFERIU A MORTE A TER FICHA DE LADRÃO

Um caso triste foi esse occorrido na estação de Imbobiba, nos suburbios, onde se atirou sob as rodas de um trem, indo morte horrivel, um individuo, contra o qual fôra attribuida a pecha de ladrão.

O infortunado que preferira a morte a ter manchado o seu nome, era Manoel Pereira, brasileiro de 24 annos de edade, e morava á estação de Paciencia.

Occorreu o suicidio, exactamente quando, intimado pela policia, em companhia de seu accusador para a delegacia do 23.º districto, em Bangú.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do Murundú, sendo o facto registrado pelas autoridades do referido districto.

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, ás 9 horas e pouco, quando trabalhava no Almoxarifado da Prefeitura de Nictheroy, foi victima de um accidente Manoel Valente da Fonseca, portuguez, cocheiro, casado, de 40 annos de edade, residente á travessa Serra Nova s/n, na visinha cidade.

Fonseca, que ficou imprensado entre uma parede e a carroça com que trabalha, soffreu ferimentos contusos no abdomen e no thorax do lado esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

— Foi tambem victima de um accidente no trabalho, quando trabalhava nas officinas do Lloyd Brasileiro, na ilha da Conceição, na visinha cidade, o marinheiro Joaquim Pereira Lima, solteiro, de 38 annos de edade, residente na mesma ilha acima referida.

Lima ficou com tres dedos da mão esquerda imprensados no motor de uma barca d'agua, soffrendo ferimentos contusos nos mesmos. Foi soccorrido na Casa de Saude Icarahy, onde ficou internado.

PELAS ESCOLAS

No dia 29 do mez p. p., realizou-se, em Petropolis, no bairro da Independencia, o almoço offerecido pelo director da succursal n. 1 do Instituto La-Fayette á commissão examinadora dos candidatos a reservistas da Escola de Soldados, candidatos esses que são tambem alumnos dessa dependencia do conhecido educandario.

O professor Carlos Werneck congratulou-se com a commissão pelo resultado obtido pelos moços estudantes.

Saudando os examinadores dos novos soldados, o professor Carlos Werneck mostrou a vantagem do retiro para os progressos nos estudos, pois da succursal do Instituto La-Fayette em Petropolis, saiu numerosa turma de estudantes para os exames finaes no Collegio Pedro II, em segunda época, e essa turma voltou completa, trazendo para o Instituto a approvação unanime.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do professor Carlos Werneck.

Usaram tambem da palavra os srs. tenente Marrois, o capitão Boanerges e outros.

Casas e Terrenos

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3250.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, limpa e muito fresca; rua da Quitanda, 61, 2º andar.

ALUGA-SE esplendida sala de frente, mobiliada, a casal, e quartos tambem mobiliados, a rapazes, com ou sem pensão; rua Corrêa Dutra, 82.

ALUGA-SE a boa casa da rua Barroso 139, Copacabana, com quatro superiores quartos, duas boas salas, cozinha, dispensa, banheiro, porão, tanque, quintal e jardim na frente. Bondo á porta. Chaves no mesmo, das 7 ás 16; trata-se na praça José de Alencar, armazem Colombo

ALUGA-SE o predio 158 da rua Barão de S. Francisco Filho, proprio para negocio. Trata-se á rua S. Pedro 132, sobrado.

VENDE-SE grande área de terreno situado no caminho que vae da estrada União Industria ao logar Bomfim — Petropolis — Corrêas, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 4 de abril de 1925, em seu armazem, á rua S. José n. 57, ás 13 horas.

VENDE-SE por 80 contos, lindo "Bungalow" na Tijuca (sobrado), quatro quartos, duas salas, etc., grande quintal, jardim, entrada para automovel. E' pechincha. Tel. V 3231.

VENDE-SE o grande predio assobradado á rua 24 de Maio n. 35, estação de S. Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 2 de abril de 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Henrique de Mello n. 166 (estação de Oswaldo Cruz), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1 de abril de 1925, ás 5 horas.

VENDE-SE excellente casa elegante e solida construcção para familia de alto tratamento; Toneleiros, 249, Copacabana. Está vago.

VENDEM-SE 2 predios novos, ainda não habitados, sitos á rua Barão de Vassouras, 53-55, esquina da rua Barão S. Francisco Filho 158, Andarahy. Trata-se a rua S. Pedro 132, sobrado.

VENDEM-SE os predios ns. 100, 102, 107 e 109 da rua Bolivar em Copacabana em leilão por JULIO, terça-feira, 7 de abril.

VENDEM-SE magnificos lotes, de 12 x 60 cada, situados em pittoresca collina, no mais lindo trecho da rua Visconde de Santa Isabel, tendo entrada pelo n. 244, onde se trata.

PREDIO NA AV. VIEIRA SOUTO

Aluga-se o excellente predio desta Avenida n. 384 com cinco dormitorios. Póde ser visto a qualquer hora.

CASA

Aluga-se — 700$000 — 5 quartos e mais dependencias acabada de construir. Bello local; rua Dias Ferreira, 183. bonde á porta. Leblon. Tratar com Barros & Gurgel, Quitanda, 113, 2º andar.

CASA NA BOCA DO MATTO

Aluga-se a pittoresca vivenda da rua Heraclyto Graça, 67, (bondes Lins Vasconcellos), com 7 quartos, luz electrica, grande chacara e arvores frutiferas.

Trata-se á rua do Ouvidor, 79, sobrado, com o dr. Amaral, das 13 ás 14 horas.

CASA

Transpassa-se o contrato de um sobrado com tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro, etc.; a cinco minutos do centro; com ou sem moveis; cartas no escriptorio deste jornal, a J. A. J.

CASA MOBILIADA

Aluga-se um lindo e confortavel Bungalow, centro jardim; rua Pedro Silva, 83, Ipanema.

CASA NO LEME

Aluga-se um bom predio na rua Gustavo Sampaio, 126 — Trata-se com Raul, na rua da Quitanda, 65.

CONSTRUCÇÃO DE PREDIO

Constroe-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, facilitando o pagamento Av. Rio Branco, 133, 2º andar, sala 2 V. Corsino & C.

SÃO PAULO

Terrenos em prestações em Villa Queiroz, estação de Villa Galvão.

Vendem-se a prazo de 5 annos optimos lotes de diversas areas, a 30 minutos da cidade, logar saluberrimo, com 750 metros de altitude, bosque, grande lago, campo para jogos, restaurants, etc.

Trata-se na rua dos Andradas, 72, sobrado, com o sr. Orlando Soares de Carvalho, teleph. Norte 409.

IPANEMA

Vende-se uma área de 1.380 metros quadrados, esquina de uma praça e frente para tres ruas, na melhor zona desse bairro. Informa-se á rua S. Pedro, 89, loja.

TERRENO

Vende-se um excellente terreno na Avenida Paulo de Frontin, quasi na esquina da rua Haddock Lobo, medindo 16 metros de frente, com 13 1|2 de fundos de um lado e 9 1|2 de outro. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 16, com Menezes.

TERRENO

Vende-se um, excellente, na Avenida Paulo Frontin, quasi na esquina da rua Haddock Lobo, medindo 16 metros de frente, com 13 1|2 de fundos de um lado e 9 1|2 de outro. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 16, com Menezes.

TERRENO NAS LARANJEIRAS

Vende-se um magnifico terreno, prompto para receber edificação, medindo 12 x 48, á ladeira do Ascurra, 133; trata-se á rua Senador Dantas, 103, loja com o sr. Martins.

TERRENOS A 3$, 5$ e 10$000

Vendem-se, a dinheiro e a prestações semanaes de 3$, 5$ e 10$, com direito aos sorteios semanaes, todos premiados pelo "Club de Sorteios por Prestações", optimos e pittorescos lotes de terrenos de 10 x 30 e 10 x 50, promptos a edificar e aptos para cultivar, situados nos melhores suburbios do Rio, e nas proximidades da Ponte Fone, em Petropolis, alguns, juntos de numerosas fabricas; com agua nascente, luz e boas ruas; preços: 300$, 500$, 800$, 1:000$ e 1:500$ cada lote; plantas, listas, circulares, cadernetas e mais informações serão remettidas gratuitamente a quem as pedirem ao gerente da "Casa de Architecturas, Construcções e Operações Territoriaes"; largo de S. Francisco, 44 — 2º andar — Rio de Janeiro — onde tambem se constroem a dinheiro e a prestações, bellas e solidas casas de campo "chalets" e barracões de madeira de lei, a 1:200$, 1:200$, 1:800$ e 2:400$ cada um. As compras a vista gosarão do desconto de 15 o|o. Dias uteis, das 7 ás 5; domingos e feriados, das 7 ás 2

A Vida dos Campos

O FARELO DE ALGODÃO NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

Um recurso de alta valia para alimentação do gado, não recente mas relativamente moderno, é o caroço de algodão, ou melhor, os residuos que restam deste caroço após ser extraido o seu oleo.

Em algumas localidades costumam ministrar ao gado o simples caroço de algodão mas este uso não é recommendavel em razão do alto teor de oleo que contem o caroço (25%), causando por isto perturbações intestinaes e até envenenamentos.

O melhor meio de se aproveitar o residuo do caroço de algodão após a extracção do oleo é trabalhal-o convenientemente desembaraçando-o da casca, da felpa (linter), e qualquer outra substancia extranha e reduzil-o depois a farelo.

O valor alimentar deste farello é realmente grande, segundo analyses feitas, quer na Europa, quer entre nós, em Campinas.

Correndo o seu valor alimenticio por conta das substancias azotadas, proteina, basta verificar o seu grande teor nesta substancia 39.45% e

Um bovino da raça Red Lincol.

40,25%, para comprehendermos o enorme recurso alimentar que este producto proporciona.

Eis uma tabella de valor nutritivo do varios alimentos para confronto:

Substancias alimenticias	Farello de caroço de algodão	Tórta de linho	Milho	Centeio	Aveia	Residuos de trigo	Cevada
Proteina	40.250	28.423	10.600	11.000	12.000	14.000	10.600
Materias graxas . . .	11.240	9.658	6.800	2.000	6.000	3.800	3.300
Hydratados	25.490	35.352	61.000	67.200	56.600	45.000	64.100
Cellulose	10.000	9.328	7.600	3.700	9.000	18.300	7.100

Experiencias comparativas do racionamento de vaccas leiteiras com tortas de algodão e tortas de gergelim, effectuadas na Escola de Berthonval e citadas, por L. Granato, demonstraram a vantagem da torta de algodão, no que diz respeito a duração do periodo de lactancia.

Afóra a sua riqueza em proteina, o farello de algodão encerra muitos principios mineraes preciosos como a cal e o acido phosphorico tão importante para o metabolismo organico.

Deante disso o dr. Nicolau Athanassof, assim se externa:

"O emprego do farelo de algodão na alimentação do gado vem justamente resolver os dois pontos capitaes enriquecendo a ração, sobretudo em albumina e acido phosphorico, além de cal e outros elementos menos importantes."

Trata-se como se vê de um vallosissimo recurso alimentar que até já foi preconizado para a alimentação humana.

Uma outra vantagem é a barateza deste producto, considerando o custo das unidades nutritivas.

O dr. N. Athanassof, referindo-se ao preço do farello de trigo, milho em grão e farello de algodão, chegou ao seguinte resultado:

Farello de trigo — Valor nutritivo, 42.6 — Custo da unidade nutritiva . . . . 0$119

Milho em grão — Valor nutritivo, 81,5 — Custo da unidade nutritiva . . . . 0$111

Farello de algodão — Valor lor nutritivo 72,3 — Custo da unidade nutritiva . . . 0$083

Como se deprehende, possue o Brasil um recurso forrageiro de primeira ordem para toda especie de gado.

Têm nossos criadores sabido se valer deste recurso forrageiro? Infelizmente não. Lamentam tão sómente as crises annuaes dos pastos mas podendo resolver facilmente o problema, armazenando a forragem em silos, fazendo feno, lançando mãos aos demais recursos forrageiros como a este providencial farello de algodão, não o fazem.

Já é regular, no emtanto, a exportação por Pernambuco de farello de algodão, destinado á Inglaterra e Hollanda, que delle se utilizam na alimentação do gado bovino que tanto invejamos. Entretanto, possuimos farellos preparados com especial cuidado como o farello Sertão, fabricado pela Companhia Industria e Viação de Pirapóra e outros.

O farello de algodão é aceito por toda especie de gado: bovinos, equinos, caprinos, ovinos e suinos.

Convém tanto as vaccas leiteiras como aos animaes de engorda ou trabalho. As vaccas leiteiras cujo leite seja destinado a fabricação de manteira pódem receber uma ração diaria, até 2 kilos, sem que altere a bôa qualidade da manteiga.

Para as demais vaccas leiteiras póde-se empregar rações mais elevadas. Os touros recebem uma ração de 500 grs. para 100 kilos de peso. Os garrotes pódem receber 1 a 2 kilos diarios. Os bois de trabalho de 1 a 4 kilos.

Para as eguas criadeiras a ração deve ser de 1 a 1 kilo e meio, para os garanhões de 200 a 500 grammas diarias; para cavallos e muares de serviço, de 1 a 2 kilos, por dia; para os potros, 250 a 500 grammas, conforme a edade. Para porcos, de 200 a 500 grs., por dia. Para ovinos e caprinos, de 100 a 250 grs., por dia.

O dr. Nicolau Athanassof publicou um excellente opusculo "Utilização do farello de algodão, na alimentação dos animaes", no qual trata minuciosamente o racionamento do gado, de conformidade com a aptidão, edade e fins.

E. S.

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DA HORTA

Paiva Junior — Rio — Escreve-nos: "Estando agora preparando minha horta, isto é, virando os canteiros e adubando-os com estrume de cocheira, consulto-vos se é util ou necessario addicionar adubos chimicos. No caso affirmativo peço-vos dar a dosagem por metro quadrado. E' util ou nocivo regar as sementeiras com salitre do Chile antes, durante e depois da germinação? Em que proporção?

Se addicionar adubos chimicos nos canteiros quantos dias após devo fazer a transplantação?

Aproveito para dizer-vos que tenho um limoeiro que cobre-se de flores, mas dá uma praga semelhante a piolhos e que produzem umas teias sobre as flores seguindo vingarem poucos frutos. Que devo empregar para combatel-a?"

Resposta — Respondendo sua carta de 12 de fevereiro ultimo tenho a lhe dizer que, desde que v. s. tenha adubado os canteiros com estrume de cocheira, é util addicionar aos mesmos salitre do Chile na proporção de 20 grammas por metro quadrado.

Relativamente ás sementeiras, é util irrigal-as no dia em que se faz a semeadura e depois da germinação das sementes, semanalmente, na proporção de 15 grammas de salitre por 20 litros de agua.

Para combater os piolhos do seu limoeiro e os máos effeitos por elles causados, poderá v. s. fazer uma pulverização com extracto de tabaco diluido nagua, ou emulsão de sabão e kerozene.

Sempre ao seu inteiro dispor, firmo-me.

De v. s. Ag. att. obr. — **G. Medina**, engenheiro agronomo.

·:· Telegrammas e Cartas dos Estados ·:·

De Matto Grosso

UMA DRAGA PARA A EXTRAÇÃO DE OURO

CUYABA', 30 (A.) — Em Caxipó ... está começando a funccionar uma draga para a extracção de ouro, dando resultado satisfatorio.

A inauguração official da referida draga está marcada para o dia 8 de abril entrante.

De S. Paulo

UMA NOVA USINA ELECTRICA EM RIO CLARO

S. PAULO, 31 (A.) — O secretario da Agricultura approvou o projecto apresentado pela Companhia Paulista para a construcção de uma nova usina electrica em Rio Claro, orçada em 307:283$000. Essa despesa será levada á conta do capital daquella empresa.

A S. PAULO RAILWAY RESTABELECE O SERVIÇO DE EMBARQUE

S. PAULO, 31 (A.) — A São Paulo Railway espera restabelecer, hoje, o serviço de embarques de mercadorias na sua estação de Santos. Esse serviço achava-se paralysado, em consequencia da greve dos empregados daquella estrada de ferro.

TRES PONTES SOBRE O RIO TAMANDUATEHY

S. PAULO, 31 (A.) — O dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, promulgou a lei autorizando a construcção de tres pontes de cimento armado sobre o rio Tamanduatehy, pela quantia de 540:000$000.

Cartas dos Estados

Villa de Uanga (Norte Minas)

Occorreu, nesta localidade, a 10 do mez findo, o fallecimento de d. Ernestina Parente Lima, consorte do sr. Eufrizio Gonzaga Lima, presidente e agente executivo municipal, deixando na orphandade sete filhos menores.

Hontem, accomettido por typho bilioso, falleceu um destes orphãos, de nome Raymundo, primogenito daquelle inditoso casal.

— Grassa intensamente em todo o municipio a febre palustre, tendo apparecido já, varios casos de typho malario.

— O excesso de chuvas, em dezembro do anno findo, e a falta, em fevereiro proximo passado, tem causado á lavoura de todo o municipio, grande prejuizo.

— Desperta apprehensões o elevado preço dos generos alimenticios, cuja escassez cada vez é maior. Seria medida meritoria, a prohibição da exportação dos mesmos, emquanto perdurasse a carestia da vida.

— Problema que dia a dia vae se tornando difficil para o extremo norte, é o descongestionamento de cargas. Exportador como é este municipio, lutam os negociantes com sérios embaraços para o transporte de suas mercadorias, causando não pequeno prejuizo aos mesmos, que vêm os seus compromissos atrazarem-se, tendo os depositos abarrotados de mercadorias. A firma Pereira Pastor & C., uma das mais importantes, senão a mais importante e que aqui montou uma machina de descaroçar algodão, tem lutado com sérios embaraços para o transporte do producto por ella beneficiado.

— Para a capital deste Estado, onde vae á procura de recursos medicos, devido ao seu estado de saude bastante alterado, não só pelo paludismo, como pela dupla perda da esposa e filho, seguirá no dia 6 do corrente o presidente da Camara Municipal desta localidade, Eufrizio Gonzaga Lima, que passou o exercicio do cargo ao vereador capitão Ottilio Vieira Torres. Com o mesmo fim, seguirá tambem o capitão João Alves Pereira, criador e socio da firma Pastor & C., desta cidade.

(Do correspondente).

Tres Corações (Minas)

Continúa a imprensa local a campanha contra a pessima luz fornecida pela Companhia Sul-Mineira de Electricidde.

— Visitou a cidade o dr. Euclydes Goulart Bueno, presidente da Sociedade Mineira Protecora dos Animaes.

— O sr. presidente do Estado nomeou a senhorita Namyr Ximenes de Barros, para o cargo de professora adjunta do Grupo Escolar.

— Esteve na cidade, a passeio, acompanhado de sua familia, o sr. general Alexandre Barreto.

— Continuam as obras de reforma e melhoramento da ponte metalica que liga a cidade ao bairro de Cotia.

— Realizou-se, ha dias, o casamento da senhorita Esbella de Almeida, filha do coronel Ignacio de Almeida, com o sr. José Rezende Fonseca, fazendeiro no municipio.

— Na secretria do Tribunal da Relação do Estado, acham-se á espera de preparo para que possam ter andamento, as appellações civeis de d. Anna Clementina da Fonseca e Antonio Joaquim de Rezende e dona Maria Sebastiana de Jesus, desta comarca.

— Em visita a esta cidade, estiveram entre nós os eminentes principes da egreja mgr. Marcello Renant, visitador apostolico e enviado especial de sua santidade o papa Pio XI, e de d. frei Innocencio Engelke, bispo titular de Therezopolis e coadjutor da diocese de Campanha, á qual pertence essa parochia.

— Occorreu, ha dias, o fallecimento do sr. Alberto Branquinho, antigo morador neste municipio e chefe de numerosa familia.

— Victima de uma quéda do cavallo em que montava, falleceu ha dias o joven José Pinto de Carvalho.

— No theatro local realizou-se, ha dias, um concerto de violino pela musicista Nise de San Geraldo, de 9 annos, sendo bastante applaudida.

O acompanhamento ao piano foi feito pela senhorita Vera Santos.

— Afim de se matricular na Faculdade de Direito, seguiu para o Rio o joven José Teixeira Ribeiro.

— Veiu de apparecer nesta cidade "O Pisca-Pisca" orgão dos empregados da Casa Phenix.

— Tiveram inicio os serviços de conclusão do ramal da Rêde Sul-Mineira, ligando esta cidade á de Lavras.

(Do correspondente).

Arrozal de Sant'Anna (E. do Rio)

Já começamos a sentir os effeitos representativos da Camara Municipal de Itaperuna, pelos nossos amigos Leonidas Peixoto da Fonseca e João Alt, que com os seus esforços, já conseguiram que fosse drenado o ribeirão que banha o perimetro urbano, tão sacrificado pelos brejos.

Terminado que seja, esse serviço, serão iniciados outros, taes como: aterros e valetas, que até fins de abril proximo futuro, devem estar concluidos.

Esperemos que o dr. Feliciano Sodré, tambem mande atacar os melhoramentos imprescindiveis de que carecem as nossas estradas publicas, que nos ligam á prospera estação de Bom Jesus do Itabapoana, unico escoadouro commercial.

— O nosso serviço telephonico, que até ha pouco, era perfeito, acaba de entrar em uma phase que a todos descontenta, com a nova administração do sr. Oscar Buechut. Realmente, em assumptos urgentes, é preferivel pagar um portador para ir á S. José do Calçado, que daqui dista 18 kilometros, do que esperar ligações, sempre feitas com má vontade.

— Teremos, em breve, força e luz aqui. E já duas empresas estão organizadas para sua exploração, dependendo dos poderes publicos a escolha.

(Do correspondente).

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 80 passagens, na importancia total de 1:844$600.

— Devido ao encerramento dos processos de contas por exercicios findos, foi prorogado o expediente da Central do Brasil, que funccionou, hontem, até depois da meia noite. Foram processadas cerca de 800 contas e despachadas para o Thesouro.

— No kilometro 543, do ramal de Ouro Preto, na Central do Brasil, descarrilou, hontem, de madrugada, a locomotiva do trem de lastro daquelle ramal, impedindo a linha muitas horas. Por esse motivo, o trem 80 1 chegou atrasado no seu destino, para mais de 4 horas, no seu respectivo horario.

— Despachos da directoria: Rosa Tavares Laranjeira, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; José Lino & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa; Mario Franco da Rocha, propondo fiança — Aceito; Julia Maurity Bret, Arthur Augusto Fernandes, João de Lima, Theophilo Muniz dos Santos, Ricardo Antonio José Loureiro, Edwiges Ingnacia França, Pedro Pereira & C., Manoel Gonçalves Maranduba, Luzia Gomes da Luz, pedindo certidão — Certifique-se; Magalhães, Travassos & C., Mayrink Veiga & C., Willmann, Xavier & C., Ribeiro, Costa & C., Dias Garcia & C., Fonseca, Almeida & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Cotrim & C., pedindo restituição da importancia — Idem a importancia de 157$300, de accordo com a informação; José M. de Paula, pedindo restituição da importancia de 60$ — Idem, a importancia de 6$, de accordo com a informação; Empresa Cambuquira, pedindo restituição de excesso de frete — Providencie-se a restituição da importancia de 123$500, por conta da Central; Domingos Santos, idem idem — Restitua-se a importancia de 14$600, de accordo com a informação; Francisco de Vasconcellos Lessa, pedindo restituição da importancia de 24$ — Idem, a importancia de 24$, de accordo com a informação; Hedemar Dias Balthar, pedindo restituição de saldo de leilão — Idem a restituição da importancia de 65$500, de accordo com a informação; dr. José Affonso Vianna, pedindo passe — Attendido; Matheus Costa, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Francisco Dias da Silva, pedindo autorização para collocar uma mesa destinada á venda de café, doces, etc., na plataforma da estação de Penido — Attendido, mediante a contribuição mensal de 20$ paga por trimestre adeantado, em beneficio dos cofres da A. C. de Auxilios Mutuos; J. Reda & C., Ltd., pedindo construcção de desvio — Idem, mediante o pagamento da importancia de 13:478$262 e nos termos da minuta inclusa; Pinto Serpa & C., Ramos Castol & C., Industrias Reunidas F. Matarazzo, Francisco Carneiro, pedindo 2ª via de despacho — Sim, mediante o pagamento da respectiva taxa; Faustino da Costa Dias, pedindo pagamento — Deferido; Manoel de Oliveira Vasconcellos, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Siqueira Veiga & C., pedindo restituição de differença de imposto — Dirijam-se, querendo, á secretaria das Finanças do Estado de S. Paulo; Machado Azevedo & C., idem idem — Dirijam-se, querendo, á secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes; Simões Macedo & C., idem, idem — Idem, á Prefeitura do Districto Federal; Arlindo Reis, pedindo collocações — Attenda-se opportunamente, nos termos do parecer da 4ª divisão; Cia. Brasileira Carbonifera de Araranguá, pedindo restituição de caução; Joaquina Rosa Vianna, pedindo certidão; Arthur Gomes de Figueiredo, pedindo baixa de fiança, Oswaldo Virgilio de Carvalho, pedindo inscripção no concurso para praticante de conferente — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. Leoncio Pinto da Cunha; Pinto de Azevedo & C., pedindo pagamento da importancia de 887$800 — Apresentem reclamação em impresso apropriado; José da Costa Oliveira, pedindo permissão para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Realengo; Alvaro Durval da Costa Guimarães, pedindo autorização para installar um mostruario na gare da estação inicial — Indeferido. Associação Estradas de Rodagem — Selle a presente; Cia. Mercantil Brasileira, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; J. Bruno, pedindo restituição da importancia de réis... 2:147$630 — Satisfaça a exigencia da 3ª divisão; Pedalino & C., pedindo restituição de imposto pago a mais — Dirijam-se, querendo, á Secretaria das Finanças do Estado de Minas; Mestre Piaggé, reclamando entrega de volume — O volume reclamado foi entregue á S. Paulo Railway, conforme informação do trafego; Middletown Car Company, pedindo fornecimento de 16 trucks de bitola larga — Providencie-se, de accordo com conveniencia do serviço da estrada; Ludgero Vaz de Siqueira Neves, pedindo contagem de tempo — Só por certidão poderá ser attendido; Arthur Militão Henrique Soares, Joaquim Antunes, Mauricio da Conceição, pedindo readmissão — Não ha vaga; Antonio Ferreira da Silva, Antonio de Azevedo Araujo, Bernardino Cardoso da Silva, Mariano da Silva, Manoel Serra, idem idem; Evaristo de Paula, pedindo permissão para manter uma mesa para a venda de doces, na plataforma da estação de Buenopolis — Indeferido; Mario Pinto de Paiva, pedindo readmissão — Idem, em vista da fé de officio; Cia. Nacional de Electricidade, pedindo restituição de caução — Idem. Providencie-se a reversão; Basileu Eugenio Leal, pedindo autorização para servir-se do pateo da estação de Carlos Sampaio, para o serviço de lenha — Idem, á vista da informação; ... deiros de volumes — Não ha que deferir. Está convidado a comparecer á secretaria o sr. José Ferreira Mourão.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS BRASILEIROS CHEGARAM A BORDEAUX

BORDEAUX, 31 (Austral) — Os jogadores brasileiros do C. A. Paulistano, vindos de Cette, chegaram esta manhã bem dispostos.

Quinta-feira proxima, 2 de abril, os brasileiros jogarão contra o team da Associan Bastidienee.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Conselho de Julgamentos

O presidente do Conselho de Julgamentos, convida os membros desse Conselho a se reunirem sexta-feira, 3 de abril, ás 17 horas, na séde da Confederação.

Ordem do dia: Discussão e votação de pareceres e sorteio de relatores para consultas encaminhadas pela directoria.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

O director de football, communica aos jogadores de football, que amanhã, 2 de abril, haverá treino ás 16 horas, pedindo o comparecimento de todos, no dia e hora citados.

"CONCURSO DE PALPITES GUANABARA"

Acham-se abertas as inscripções para o Concurso de Palpites Guanabara, para o campeonato de football do presente anno: devendo os interessados procurar o secretario do Concurso o sr. Augusto Teixeira, das 18 ás 19 horas, na secretaria á rua dos Ourives.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Sessão de directoria

O presidente da F. A. B. A. C. convida por nosso intermedio os demais membros da directoria para a sessão ordinaria a realizar-se hoje, na séde da Federação, á rua Gonçalves Dias n. 83 2º andar.

Torneio Initium

Proseguem com animação os preparativos para o grande torneio initium commercial, a realizar-se no dia 12 de abril p. vindouro, na bella praça de sports do Andarahy A. C., gentilmente cedido pela sua directoria.

Os clubs estão treinando fortemente os seus teams e esta semana serão realizados varios treinos de apuro, notadamente dos fortes conjuntos do America Fabril, Leopoldina, Light, Costeira, City Athletic, City Bank, General Electric, [illegible] Bank, Bally, Hasenclever, Banco Allemão, Banco Francez, etc.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Commissão de water-polo

O presidente, convida os representantes a reunirem-se sexta-feira, 3 do corrente, ás 20 horas, para eleição dos membros das varias commissões para o corrente anno.

A thesouraria chama a attenção dos directores dos clubs filiados, que se acham em atrazo, para saldarem com a maxima brevidade, porquanto em debito para com a Liga, não poderão tomar parte na referida assembléa.

Filiações de novos clubs — Continuam abertas as inscripções para filiação de novos clubs. Os interessados encontrarão para quaesquer informações a respeito, um director de dia nas terças e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, na séde da Liga, á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, salas 13 e 14.

WATER-POLO

FEDERAÇÃO DO REMO

Temporada de water-polo

Torna publico o presidente desta Federação que, attendendo a que os ultimos jogos realizados na temporada de water-polo, só serão julgados pelo Conselho, em reunião desta a effectuar-se terça-feira, proxima, 7 do corrente, resolveu, na conformidade da alinea "a" do art. 40 do Codigo de Water-Polo transferir para o dia 12 os jogos decisivos do Campeonato e Torneio dos segundos quadros, marcados para 5 do corrente.

COMMISSÃO DE WATER-POLO

...da commissão de water-polo, a reunirem-se no dia 3 do corrente, sexta-feira, ás 17,30 horas, na séde desta Federação.

OS JOGOS DECISIVOS DO CAMPEONATO E TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS

[illegible] da F. B. S. R., para acclamação dos vencedores do Campeonato da Cidade (primeiros quadros) e do Torneio dos segundos quadros, tornou-se preciso um jogo decisivo entre os vencedores das duas divisões.

Esses jogos estão marcados para domingo, 12 do corrente, e terão por contendores os seguintes clubs:

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

C. R. Boqueirão do Passeio (1ª divisão) "versus" C. R. Vasco da Gama (2ª divisão).

Torneio dos segundos quadros

C. R. Guanabara (1ª divisão) "versus" C. R. do Flamengo (2ª divisão).

O Club Vasco da Gama, se o desejar, poderá passar para a 1ª divisão, venha a ser ou não o campeão da cidade.

ROWING

O CLUB NAUTICO CRUZEIRO DO SUL E A F. B. S. R.

A resposta do officio, que publicamos hontem, do novel gremio de sports aquaticos Club Nautico Cruzeiro do Sul, foi dada pela Federação B. das Sociedades do Remo, nos termos seguintes:

"De ordem do sr. presidente, tenho a honra de agradecer-vos, em nome da directoria desta federação, a gentileza da communicação da fundação dessa entidade nautica, a 25 de fevereiro ultimo, fazendo sinceros votos pelo progresso e brilhante futuro do Club Nautico Cruzeiro do Sul.

Quanto á segunda parte do officio de hoje datado, em que esta federação teve o prazer de receber aquella communicação, cabe-me informar-vos que sobre tal assumpto sómente o conselho poderá resolver.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima, etc. (a) — José Moura, 1º secretario."

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Reunião

O vice-presidente da F. B. S. R. convoca os membros da commissão de syndicancia, a reunirem-se no dia 3 de abril proximo, sexta-feira, ás 1[illegible] horas, na séde daquella federação.

NATAÇÃO

ECOS DA TRAVESSIA DA BAHIA A NADO

O relatorio sobre a prova de simples travessia da bahia de Guanabara, realizada em 20 de janeiro do corrente anno, consignava o seguinte:

"Relativamente aos amadores sob numeros 10, 11, 12, 21, 33 e 37 da relação acima, a commissão faz saber ao conselho que os mesmos e mais os de nomes Murillo A. Santos e Henrique Vieira da Costa, do Vasco da Gama, participaram da travessia sem se acharem préviamente inscriptos, tendo-se apresentado na partida allegando haver sido pedida a sua inscripção, razão pela qual foram admittidos condicionalmente na prova. A commissão, porém, constatou que tal inscripção não foi pedida, pelo que deixou o caso ao julgamento do conselho."

Este, na sua ultima reunião, tomando conhecimento do referido relatorio, resolveu considerar irregular a participação dos citados nadadores, desclassificando-os.

Damos a seguir os nomes dos que, embora cumprindo a prova, foram desclassificados: José Costa Segundo, do S. C. Fluminense; Augusto Abdon Mery, Antonio Muchagata, Arthur Maia, Frederico Maury e Joaquim Gomes, do C. R. Vasco da Gama.

BOX

TEX RICKARDS FOI MULTADO

NOVA YORK, 31. (U. P.) — Os chronistas desportivos dos jornaes publicados esta manhã, em Nova York e em outras localidades, manifestam satisfação pelo facto de, na sentença pronunciada hontem pelo juiz federal sr. Bodine de Newark, contra o popular empresario de matches de box, Tex Rickard, não ter sido este condemnado á pena de prisão.

O juiz Bodine, de facto, castigou Tex Rickard ao pagamento de uma multa de sete mil dollares, pelo delicto de introducção illegal do film tomado por occasião do celebre encontro entre os afamados pugilistas Dempsey e Carpentier, não considerando a falta commettida pelo empresario passivel de detenção em um estabelecimento penitenciario.

Os chronistas, não obstante reconhecerem que Rickard foi justamente multado por ter infringido as leis de um dos Estados da União, declaram, entretanto, que os excellentes antecedentes de Rickard, justificam a decisão do juiz Bodine, isentando-o da pena de prisão.

HARRY WILLS CHEGOU A NOVA YORK

NOVA YORK, 31. (U. P.) — Vindo de Hot-Spring-Sark, chegou a esta cidade o pugilista de côr Harry Wills.

Espera-se que no dia vinte e novo de maio se realize um match entre Wills e Gibbons, ou entre Gibbons e Tunney, campeão de peso medio no dia 12 de junho

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Basket-Ball — Torneio Initium

Acham-se abertas as inscripções para o torneio initium de basket-ball, no Tijuca Tennis Club, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, sendo as inscripções encerradas no dia 20. O torneio será pelo systema de eliminatoria, cabendo ao 1º collocado, medalha de prata e ao 2º collocado, medalha de bronze.

Assembléa geral extraordinaria
(2ª convocação)

O 1º vice-presidente, em exercicio, convida os socios votantes do Tijuca Tennis Club, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 do abril corrente, ás 20 horas, na séde social. Ordem do dia: Resolver sobre a acquisição do immovel em que está installada a séde social, e medidas subsequentes; eleição para o cargo de 2º secretario.

Nota — Esta assembléa deliberará com qualquer numero.

Reunião dansante

A directoria resolveu que a reunião dansante do corrente mez de abril será no domingo, 26, das 19 ás 23 horas. Traje de passeio. A commissão de festa será a mesma da reunião anterior.

TURF

O INICIO DA "SEASON" DE 1925

Estão organizados para a reunião inaugural da temporada de 1925, a realizar-se domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, os seis seguintes pareos:

Premio "Criterium" — 1.000 metros — 3:000$000 — Borea, Quitanda, Comico, Camamu', Queluz, Valete, Guayaco, Serio, Morgadinho, Miki e Vencedora.

Premio "Lampeira" — 1.600 metros — 3:000$000 — Danubio, Bisturi, Alberto, Granito e Rigor.

Premio "Paraguaya" — 1.600 metros — 3:000$000 — Tupy, Thebas, Cabaret, Bragança e Confiance.

Premio "Canguleiro" — 1.300 metros — 3:000$000 — Pancho, Penelópe, Brio do Sul, Baroneza, Bolivia e China

Premio "Mangerona" — 1.450 metros — 3:000$000 — Tapajóz, Gigante, Shimmy, Stamboul e Palmella.

Premio "Ousada" — 2.000 metros — 4:000$000 — Mostrador, Leblon, Cacique, Pardal, Rataplan, Pertinaz e Mico.

O premio "Nemo", de 1.450 metros e 3:000$000, que já reune Revanche, Obelisco, Espirita e Parisina, fica reaberto nas mesmas condições e será realizado com esses quatro animaes se nenhuma outra inscripção fôr mais recebida.

O premio "Kitchner", fica reaberto nas seguintes condições: 1.450 metros — 3:000$000 — Para cavallos estrangeiros sem victoria no Jockey Club, nem em grande premio no paiz e eguas estrangeiras que não tenham ganho prova classica, tambem no paiz — Pesos da tabella.

A inscripção para esses dois pareos será encerrada hoje, quarta-feira, ás 17 1|2 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Reassumirá, domingo proximo, as arduas funcções de starter official do Jockey Club, o sr. Marcellino de Macedo, que ha tempos se achava licenciado. Ao sr. Alexandre Fernandes, que o substituiu, durante o impedimento, dirigiu a Commissão de Corridas da veterana, uma attenciosa carta agradecendo os seus bons serviços.

— As inscripções dos classicos e grandes premios, hontem encerradas no Jockey Club, bateram o "record" attingindo a um numero jamais alcançado. Póde-se, com segurança, affirmar que as mesmas ultrapassaram, de um milheiro.

— Caso o paquete "Almanzora", em que viaja o jockey Eduardo Rebolledo, entre em nosso porto as primeiras horas de domingo, este profissional estreará no mesmo dia, montando todos os pensionistas do Stud Expedictus alistados no meeting do Jockey Club.

— A potranca Queixada, pensionista do entraineur Ernani Freitas, só virá de S. Paulo após a reunião do dia 12, na Moóca, na qual disputará o classico F. V. de Paula Machado, em competencia com os melhores animaes de sua turma.

— O jockey Julio Escobar já regressou da Paulicéa, onde permaneceu durante as férias do turf carioca.

— Esteve, hontem de madrugada, na pista da veterana, o jockey J. Aguncebia que montou, em trabalho, alguns pensionistas dos seus patrões.

— A potranca Quixotada, considerada uma das forças do premio "Criterium" da corrida de domingo proximo, passou a chamar-se Miki

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro approvou a nomeação de Alice Rodrigues Pereira para preposto do escrivão da collectoria federal de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio.

— O director da Receita Publica declarou ao delegado fiscal do Thesouro de S. Paulo que o acto de transferencia da séde da 13ª circumscripção fiscal do imposto de consumo de S. José do Rio Pardo, para Casa Branca, naquelle Estado, independe de sua approvação.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal no Amazonas, mandando cobrar a parte ouro dos impostos de importação, durante o periodo revolucionario por que atravessou aquelle Estado, de accordo com as suggestões do respectivo inspector da Alfandega, e recommendou ao mesmo delegado as necessarias providencias no sentido de ser feita a escripturação da renda.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de fragata honorario lente da Escola Naval Aurelio de Azevedo Falcão, do cargo de instructor das Escolas Profissionaes (curso de officiaes); capitão-tenente Raul Santiago Dantas, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Paraná, o 1º tenente machinista Eduardo de Azevedo Botelho, do cargo de chefe de machinas da canhoneira fluvial "Missões"; 1º tenente machinista Ismael Peixoto de Miranda, de chefe de machinas do naviomineiro "Maria do Couto"; o 1º tenente patrão-mór Pedro João de Araujo, do cargo de patrão-mór da Capitania dos Portos do Estado de Alagôas; e o 2º tenente patrão mór João Pedro dos Santos, do cargo de patrão-mór da Capitania dos Portos do Maranhão.

— Foi demittido Narbal Borges Gurjão, de secretario da Capitania do Porto do Acre.

— A canhoneira fluvial "Missões" foi classificada como navio de 3ª classe.

— O ministro criou em caracter provisorio, um curso de "conductores motoristas", a bordo do tender "Ceará".

— O ministro autorizou o alistamento de voluntarios para o serviço de machinas das flotilhas de Matto Grosso e Amazonas.

— Foi criada uma escola pratica de conducção, para treinamento dos "auxiliares de caldeiras" de 3ª classe da flotilha de contra-torpedeiro.

— O ministro enviou ao director da Escola Naval as instrucções para a turma de guardas-marinha que vae embarcar no "Barroso" para iniciar o 5º anno do curso escolar.

— Foi posto á disposição do governo do Estado de Minas o capitão-tenente Raul Santiago Dantas.

— O 1º tenente Oswaldo Alvarenga Galdio foi designado para servir como instructor de hydrographia da turma de guardas-marinha do corrente anno.

— O ministro em resposta ao ministro da Guerra pedindo a matricula de um official do Exercito na Escola de Aviação Naval, declarou que, durante o corrente anno, não haverá no referido estabelecimento, curso para officiaes.

— O ministro solicitou a dispensa do capitão de fragata Raul Tavares, do curso da Escola de Estado-Maior do Exercito, visto ter sido nomeado director da Escola de Aviação Naval.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Joaquim Ribas de Faria, para commandante da canhoneira fluvial "Missões"; o capitão-tenente José Cantanhede Ramos, para chefe de machinas da "Missões"; o capitão-tenente Paulo Leclerc Junior, para encarregado da artilharia do cruzador "Barroso"; o 1º tenente machinista Eduardo de Azevedo Botelho, para chefe de machinas do aviso fluvial "Amapá"; o 1º tenente Ismael Peixoto de Miranda, para chefe de machinas do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o 1º tenente patrão-mór Pedro João dos Santos, para patrão-mór da capitania de Pernambuco; o 2º tenente patrão-mór Ricardo Mario dos Santos, para patrão-mór da Capitania do Maranhão; e o 2º tenente patrão-mór João Pedro dos Santos, para patrão-mór da Capitania de Alagôas.

— Licenças concedidas: de um anno ao capitão de fragata Octacilio Octaviano Rosa; e de um anno ao capitão de corveta Mario do Amaral Gama.

— Foi exonerado Manoel Gonçalves de Campos de sub-chefe de machinas do "Aspirante Nascimento".

— O ministro mandou pôr á disposição do director da Escola Naval a torpedeira "Goyaz".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia á região, capitão José Antonio de Medeiros; auxiliar, sargento Arthur Ferreira Dias.

— Vae se recolher ao 13º regimento de infantaria o 2º tenente commissionado Miguel Alves Ferreira.

— Regressou do Rio Grande do Sul, onde foi a serviço, o major Augusto de Lima Mendes.

— Foram transferidos os segundos-tenentes commissionados Manoel Pereira do Nascimento, do 2º batalhão de caçadores para o 37º e do 1º regimento de infantaria para o 26º batalhão de caçadores, Sebastião Barbosa da Silva.

— O 3º sargento Clarindo Argollo teve permissão para prestar concurso para conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Foram hontem baixadas as instrucções para o proseguimento da instrucção de esgrima nos corpos desta região.

— Foram mandados servir: no quartel-general do 1º districto de artilharia de costa, como thesoureiro, o capitão intendente Pedro Nicoláo de Mesquita Telles; no Hospital Militar de Juiz de Fóra, o capitão medico Sylvio Goulart Bueno; no 3º regimento de infantaria, o 1º tenente medico José Arruda Vallim; no Hospital Militar de Porto Alegre, como encarregado da pharmacia, o capitão pharmaceutico Tito Ferreira de Carvalho; no 23º batalhão de caçadores (Fortaleza), o 1º tenente medico Carlos Studart Filho; nas enfermarias-hospitaes de Corumbá e Passo Alegre, como encarregados das pharmacias, os segundos-tenentes pharmaceuticos Walter Nunes de Oliveira e Aureo de Moraes.

— O 1º tenente M. de Freitas Novaes foi nomeado encarregado do "stand" da Directoria Geral do Tiro de Guerra, sendo exonerado desse cargo o 1º tenente Artidoro da Costa.

— O ministro consultou ao seu collega da Fazenda se ha inconveniente em ser posto á disposição do Ministerio da Guerra o funccionario dr. Eurides Bem Dias de Moura, para servir como secretario de uma junta de alistamento da 1ª circumscripção de recrutamento (Capital Federal).

— O ministro pediu ao da Fazenda a expedição de ordens para que na Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional seja lavrada escriptura de compra por parte da União, com destino ao Ministerio da Guerra, de casa e respectivo terreno, em Bemfica, proximo ao Sanatorio Militar do Itatiaya, pertencente ao dr. Sylvio Mario de Sá Freire, para servir de residencia do director do mesmo sanatorio.

No Ministerio da Agricultura

O ministro designou o veterinario, interino, da Industria Pastoril, Benedicto Moraes, para exercer as funcções de veterinario da Inspecção de Fabricas e Entrepostos de Carnes e Derivados, no Estado do Rio Grande do Sul.

— O escripterio do patronato Agricola Visconde de Mauá, João Candido Borges, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de director do Patronato José Bonifacio, em S. Paulo, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Em aviso ao seu collega da Guerra, o ministro solicitou providencias no sentido de ser posto á disposição de seu ministerio, afim de servir na Estação Sericicola de Barbacena, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o continuo do extincto Collegio Militar da referida cidade, José Henrique.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá transmittiu, hontem, ao seu collega da Agricultura, as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas sobre uma reclamação da secção deleite e derivados do Serviço da Industria Pastoril, contra os vagões da Leopoldina Railway, que não satisfazem as exigencias hygienicas.

— Tendo sido scientificado pelo seu collega da Fazenda, de que o collector das rendas federaes, em S. Fidelis, lhe communicara que o agente da estação da E. F. Leopoldina, naquella localidade, dava saida a mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, sem o visto nos respectivos papeis, o sr. Francisco Sá mandou ouvir a respeito a Inspectoria das Estradas.

A' vista do informado por essa repartição, o ministro respondeu áquelle seu collega que, muito embora a referida estação esteja situada em linha de concessão e fiscalização do Estado do Rio, fóra, portanto, de sua alçada, foi promptamente attendida a reclamação pela Leopoldina Railway, que expediu ordens terminantes no sentido de não ser permittido, em caso algum, saida de mercadorias sem o cumprimento das formalidades legaes.

Companhia Pharmacias e Drogarias São Paulo

De accôrdo com as publicações feitas na secção respectiva desta folha, a Companhia Pharmacias e Drogarias S. Paulo, com séde nesta capital, á rua do Lavradio n. 50, acaba de passar por uma radical reforma, sendo organizada uma directoria, composta de nomes conhecidos em nossos meios commerciaes e industriaes. Eil-a: presidente, coronel Henrique Alves Ribeiro; director geral, dr. Alcides Antunes de Andrade; secretario, pharmaceutico Raul Motta.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 1 DE ABRIL DE 1925;

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 %	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.50	116.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.45	33.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¼	99 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98 ¼	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	87 ½
Novo Funding, 1914		73 ¾	74 ¼
Conversão, 1910, 4 %		41 ¾	42
De 1908, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		65	65 ½
Bello Horizonte, 105, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		37 ½	37
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		64 ½	64 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		170 ½	171 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ¾	28 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½. Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85.3
London & S. American Bank		9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		99	99 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		99 ½	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		61 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		57	57
Rente Française, 4 %		47.40	47.41
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		46.80	46.81
Rente Française, 1918 (Integralizado)		48.05	48.01
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.70	56.70

LONDRES, 31 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.07	20.05
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.99	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	115.62	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.46
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	89.40	90.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	92.80	93.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.63	4.77.62

LONDRES, 31 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.07	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.99	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	115.50	116.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	89.70	90.45
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.00	93.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.75	4.78.00

NOVA YORK, 31 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.75	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.35.00	5.28.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.15.00	4.09.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.27.00	14.28.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.80.00	39.84.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.15.00	5.13.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 31 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.87	4.77.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.35.75	5.26.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.13.00	4.10.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.28.00	14.23.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.80.00	39.81.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.17.00	5.12.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 31 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	90.45	90.54
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	77.75	77.50
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	270.50	271.25
Paris s/Berna, a/v. por £	364.50	363.71
Paris s/Nova York	18.93	18.94

BUENOS AIRES, 31 de março.

Buenos Aires s/		Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda,	d.	43 7/8	44 1/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp.	d.	43 15/16	44 3/16
Montevidéo s/.			
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda,	d.	47 3/8	47 1/2
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp.	d.	47 7/16	47 5/8

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 31 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 15 a 45 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.19	18.56
Para julho	17.06	17.47
Para setembro	16.42	16.63
Para dezembro	15.92	16.07

NOVA YORK, 31 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ¾	21
N. 7	20 ¼	20 ½
De Santos:		
N. 4	25 ½	25 ½
N. 7	23 ¾	23 ¾

NOVA YORK, 31 de março.
E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	482.000
Na semana anterior	445.000
Em egual data de 1924	360.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	96.000
Na semana anterior	29.000
Em egual data de 1924	135.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	792.000
Na semana anterior	800.000
Em egual data de 1924	872.000

HAVRE, 31 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 12,00 a 14 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	432 ½	446 ¾
Para julho	419 ½	433 ½
Para setembro	406 ½	419
Para dezembro	389 ½	401 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 31 de março.
O mercado de café a termo, fechou, hontem, apenas estavel, com alta parcial de frs. 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	446 ¾	446 ¾
Para julho	433 ¾	433 ¾
Para setembro	419	417 ½
Para dezembro	401 ½	400

Vendas	Saccas
No dia de hontem	2.00
No dia anterior	4.00

LONDRES, 31 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116 0	116.
Para julho	115.0	115.
Para setembro	n|cot.	n|co
Para dezembro	n|cot.	n|co

S. PAULO, 31 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.00
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	7.000	11.00

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de março.
O mercado de algodão disponivel do termo, ás 12 horas e 30 minutos apresentava-se apathico, com baixa de 5 a 27 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No americano a termo, baixa de 5 a 7 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.47	14.5
Maceió "Fair"	14.47	14.5
Americano "Fully" Middling	13.92	13.9
Opções:		
Para maio	13.28	13.3
Para julho	13.21	13.3
Para outubro	13.01	13.0
Para janeiro	12.85	12.8

LIVERPOOL, 31 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Noticias de New York. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 3 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.29	13.2
Para julho	13.32	13.3
Para outubro	13.03	13.0
Para janeiro	12.87	12.9

NOVA YORK, 31 de março.
O mercado de algodão apresenta um caracter. Os baixistas compram. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 1[illegible] a 19 pontos para o "American Futures" que era cotado em cents. por libra:

Hoje Ant.

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita America Freire, professora da 1ª escola mixta do 11º districto.

O menino Avelino, filho do sr. Avelino Ferreira Nunes, funccionario publico.

— A senhorita Aristotelina Azeredo, filha da sra. viuva Blandina Azeredo.

— O nosso collega de imprensa sr. Custodio de Almeida, official de gabinete do ministro da Agricultura.

— O menino Murillo, filho do commandante Muller dos Reis, agente do Lloyd em Montevidéo.

— A senhorita Clotilde Pereira, filha do general Antonio Gonçalves Pinto.

— O sr. Octavio de Almeida Coutinho, empregado no commercio desta praça.

— A sra. d. Maria Pinto de Alvarenga, esposa do sr. Pedro de Acciolys, commerciante da nossa praça.

— Fez annos, hontem, o sr. conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e presidente da Academia Brasileira de Letras.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. dr. Enéas Lintz, o conhecido clinico e homem de letras. Por esse motivo o sr. dr. Enéas Lintz foi muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

BODAS DE PRATA

Festejaram hontem, a suas bodas de prata o sr. Alberto Luz da Castro e sua esposa, d. Justina de Castro, que foram muito cumprimentados pelas pessoas de sua amizade.

BAILES

Realisar-se-á no dia 11 do corrente, sabbado de Alleluia, o baile com distribuição de prendas, que a gerencia do Copacabana Palace-Hotel, offerece á nossa alta sociedade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Ceará", chegou, ante-hontem, ao nosso porto o coronel Apollinario Moreira, homem de letras paraense e ex-director do Thesouro do Estado, no ultimo governo.

— Acha-se nesta capital o sr. Luis O. Scheyer, consul do Brasil em Nuremberg, Allemanha, e figura de destaque naquella cidade, onde, no desempenho do seu cargo, faz propaganda activa dos productos brasileiros. O sr. Luis Scheyer partirá, por estes dias, para o norte do paiz, em viagem de estudos.

— Parte hoje com destino á Europa, onde vae emprehender negocios, o commerciante desta praça sr. André Ribeiro.

EXAMES

Foi classificada em 1º logar, depois de um concurso de destaque no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Maria Virginia Bueta Neves, alumna de piano do professor Leão Velloso.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás primeiras horas do dia, a senhorita Julieta Medrado, irmã do sr. Flaviano Medrado, nosso confrade de imprensa.

O seu enterro realisa-se hoje ás 14 horas, saindo o feretro do Hospital de Cascadura para a necropole de Inhaúma.

— Falleceu, hontem, o dr. Cesar Vieira da Costa, filho do coronel Caetano Vieira da Costa, deputado estadual em Santa Catharina. O infortunado moço era noivo da senhorita Nadir, filha do dr. Raul Baptista, de cuja residencia sairá o enterro, hoje, ás 16 horas e meia.

SEBASTIÃO ZUZARTE — Em nosso meio commercial, foi objecto de um sentido pezar o passamento, hontem, do sr. Sebastião Zuzarte, nome que em nossa praça usufruia de uma consideração vasta, a qual granjeára com a sua tenacidade no trabalho, processos rigidos de honradez e clarividencia de intelligencia.

A sua morte foi tanto mais sentida quanto estava no vigor da edade, precisamente quando o nosso meio mercantil mais esperava da sua actividade, como exemplo de vida e moldes de acção commercial.

O saudoso extincto era socio da conhecida e acatada firma de nossa praça Queiroz Zuzarte & Meyer, proprietaria da importante "Casa Germania", e contava 37 annos, deixando viuva e tres filhos.

O enterro terá logar hoje, ás 17 1|2 horas, saindo o feretro da casa 115 da rua General Polydoro, para a necropole de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje — Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, no altar-mór em suffragio da alma do commendador Manoel José Francisco Jorge;

na mesma matriz, ás 10 horas, no mesmo altar em suffragio da alma de Souza Barroso;

na matriz de S. José ás 10 horas, por alma de Samuel Antunes;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Branca Pereira;

na matriz de Santa Rita, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Olivia Rosa Gomes;

na matriz de Nossa Senhora da Salette, em Catumby, ás 9 horas, por alma do dr. Arthur Paulo de Souza;

na matriz de S. Geraldo, em Olaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Gonçalves;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, no altar-mór, por alma de João Corrêa de Lima Guimarães;

na mesma egreja, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Claudina Maria Leal;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Virginia Zagari Gomes Machado;

na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do embaixador Fontoura Xavier;

na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, no altar-mór, ás 8 1|2 horas, por alma de Bernardino Ferreira.

— Amanhã — Na matriz de S. José, no altar-mór, ás 9 horas, por alma de Adelino Costa;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Isabel Rodrigues Silva.

José Corrêa de Lima Guimarães

Mario Corrêa Guimarães, Antenor Vieira dos Santos, senhora, filhos, ... e netos; Pedro Pereira Baptista e senhora; dr. Olavo de Almeida Leme, senhora e filhos; Alvaro da Costa Amorim e senhora; Adalberto de Guimarães Jatahy, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem, penhorados, a todos aquelles que os acompanharam em sua dôr, pelo infausto passamento de seu pae, sogro, avô e bisavô, JOSE' CORRÊA DE LIMA GUIMARÃES, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, ás 10 horas, 1º de Abril, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, pelo seu eterno descanço.

Francisco de Souza Barroso

Francisca de Assis Silva Barroso, Francisco de Souza Barroso Junior, Ruy Barroso e filhos, Gil Barroso, senhora e filha, Job Barroso, Mem Barroso, senhora e filhos, Ruth Barroso, Ivo Barroso, senhora e filhas, Antonio Gomes Fernandes Barroso, José Gonçalves, João de Assis Castro e Carina Honorio de Figueiredo; penhorados, agradecem as sensiveis provas de amizade e carinho de todos que os acompanharam no doloroso transe do passamento de seu idolatrado, esposo, pae, avô, tio e amigo FRANCISCO DE SOUZA BARROSO e communicam que a missa de 7.º dia será celebrada hoje, 1 de abril, ás 10 horas no Altar-mór da egreja da Candelaria.

Branca Fonseca Pereira

Carlos Pereira, viuvo, Carlos Alberto, Carlos Alberto da Fonseca Filho, senhora e filhos, Gustavo Alberto da Fonseca, senhora e filhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua senhora, filha, irmã e tia BRANCA DA FONSECA PEREIRA, hoje 1 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José (altar-mór), por cujo comparecimento se confessam gratos.

Hermenegilda de Castro Carvalho

Alvaro de Castro Carvalho senhora e filhos, Claudio de Castro Carvalho, senhora e filho (ausentes), Luiza de Castro Monteiro de Barros, Antonio Luiz Pedro de Souza, senhora e filhos, Genaro de Castro e filhos e José Bonifacio de Souza Castro (ausente) agradecem, penhorados, as sensiveis provas de amizade e carinho de todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe do passamento de sua muito querida mãe, irmã, sogra, avó e tia HERMENEGILDA DE CASTRO CARVALHO e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada sexta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

O conto d'O JORNAL

ALMA DE HOMEM

Ao sr. Alfredo Pujol

A' mesma hora, infallivelmente, chamavam-no ao telephone, e uma voz harmoniosa, pura e crystalina, dizia-lhe ao ouvido as mais lisongeadoras palavras. A principio, acostumado a essas admirações obscuras, elle attendia ao chamamento mysterioso, por simples delicadeza de homem de sociedade, envaidecendo-se intimamente da admiravel constancia dessa mulher espiritual e seductora, que o prendia todos os dias, na mais amavel e scintillante das palestras; afim, a curiosidade, que nos intellectuaes de raça é uma nevrose inquietadora, torturava-o loucamente. E elle era sincero, muito sincero, quando lhe repetia á ella, que esperava o momento de fatar-lhe com a anciedade que o condemnado aguarda o perdão magnanimo que o salvará da morte.

Uma vez, elle perguntou-lhe ousadamente.

— Mas, minha formosa desconhecida, qual é o seu sentimento para commigo? Diz-me sempre que me não conhece pessoalmente, e ama-me, ama-me perdidamente, jura que me ama. Eu não creio nos juramentos femininos, que, são apenas, o desejo de dar um tom de verdade á mentira; ao demais, um scepticismo amargo, de quem já viveu muito e tem soffrido com as paixões, faz-me duvidar da sinceridade das mulheres. Você tem por mim, apenas uma admiração, um capricho ... no primeiro contacto. Não é assim?

A voz do outro lado das linhas telephonicas, hesitou um instante a responder.

— Talvez, disse ella timidamente, não acredita, mas, desde que li os seus livros, senti em mim uma vida nova, e comecei a ver o mundo através das suas idéas e da sua arte, cheia de belleza e de emoção. Ri-se? Não se ama Deus, sem ninguem tel-o visto, sómente por causa da sua omnipotencia? Assim, apaixonei-me por você, inebriado do seu espirito e do seu talento.

Ella era eloquente e enthusiasmada, quando lhe falava dos seus livros; uma critica impressionista, fina e sincera, provava-lhe bem que a sua adoradora lêra e relera todas as suas paginas. E por um requinte de amabilidade, vezes havia, em que ella, com uma memoria extraordinaria, lembrava phrases inteiras, que na sua bocca, modulada pelos seus labios sibilantes e nervosos, tinham uma sonoridade differente e uma expressão mais intensa.

Campos Macedo era no Rio, o escriptor da moda; os seus contos e as suas chronicas brilhantes disputavam-lh'os os jornaes diarios; dos seus romances, publicados em volumes elegantissimos e encadernações luxuosas, esgotavam-se rapidamente as edições. E as suas conferencias litterarias, nas tardes frias de inverno, eram ouvidas por um auditorio selecto e elegante, de homens que o invejavam, e de mulheres, que lhe não desfitavam os grandes olhos cheios de culto e de admiração.

Moço ainda, e já elle realizava na vida um ideal de suave belleza: trabalhar sempre, para attingir a perfeição suprema.

Não casára; e era homem de letras e homem de sociedade. Uma esposa é sempre um elemento prejudicial a um homem de arte. O artista é Pan, é livre de procurar em toda a parte as suas emoções. Impetuoso, arrebatado, sincero, apaixonava-se hoje, para sentir amanhã pela creatura que amára tão profundamente, na vespera, a mais terrivel indifferença. Louco? Mas, o homem de talento não é uma aberração da natureza, assim como o criminoso. Lombroso não collocou no mesmo nivel de psychologia os genios e os facinoras? E não tinha Campos Macedo um extraordinario talento que scintillava nos menores escriptos, que saiam da sua maravilhosa penna.

— Porém, supplicava elle, docemente, em uma das telephonadas, quando nos veremos? Diga.

— Ai de mim, eu tambem anseio por esse momento, mas tenho medo da sua inconstancia; não me disse uma vez que já tem amado muitas vezes?

— Como você conhece mal o espirito humano. Não ha educação do pensamento? Assim é preciso proceder com as sensações. Para amar como para pensar profundamente, é necessario uma força de coração e de espirito, que só quem tem vivido muito póde possuir.

— Não, não, disse ella, meio convencida pelas palvras do encantador, mas, não é só isso que me apavora; você é intellectual e o que domina a alma do artista é a curiosidade, essa curiosidade que quando irritada torna-se-lhe uma paixão inquietante.

Bem falante, elle convenceu-a do seu amor, da sinceridade da sua paixão, que nunca mais teria fim.

Uma tarde ella perguntou-lhe:

— Onde vae hoje, á noite?

— Iria onde pudesse vel-a; ao fim do mundo, ao inferno: como não mereço essa felicidade, ficarei em casa, entre os meus livros e os meus objectos de arte.

— Não; ás 9 horas, espere-me no Passeio Publico, em frente ao busto de Gonçalves Dias.

— Mas, como poderei reconhecel-a; diga-me alguma coisa, que a distinga; a côr do vestido, o chapéo.

— Levarei nas mãos um ramalhete de cravos...

A' hora da entrevista, elle já se encontrava ha muito no logar combinado. O jardim resplandecia esplendidamente de milhares de luzes. Uma mulher approximou-se rapidamente; vinha arquejante como um pequenino passaro empós vôo longo e cansado. Com essa acuidade das almas hypersensiveis, elle conheceu-a á distancia. Apertaram-lhe as mãos, numa suave e muda caricia. Então, Carlos Macedo convidou-a para um passeio de automovel: seria mais discreto, e gozariam a felicidade de um passeio juntos. O vehiculo rodava rapidamente: indifferentes a tudo, elles procuravam conhecer-se, nessa curiosidade sensual e nessa inquietação febril que devora dois entes que ha longo se desejam.

A praia do Flamengo se mirava nas aguas espelhantes da Guanabara; o Pão de Assucar era como uma grande sombra amiga que velasse sobre a cidade adormecida; Botafogo, com os seus jardins perfumados, os seus candelabros que flammejavam, ficou logo para traz. Copacabana afinal. Copacabana dormia sob o céo diaphano do luar; o oceano, parecendo tenebroso, rebrilhava majestosamente. As ondas, á flor d'agua, corriam, scintillavam, reluziam, entrechocavam-se fragorosamente em arremeços brutaes e abriam-se em muitos circulos, immensos e argentinados, que se perdiam nas novas ondas murmurantes que vinham do oceano alto. E ante esse scenario maravilhoso, elles trocaram o primeiro beijo, tão longo, tão fremente de voluptuosidade, que lhes ficou nos labios a sensação de alguma coisa solemne e sagrada, que nunca mais pudesse apagar-se.

Durante quinze dias, essa paixão foi viva e crepitante. Viam-se todos os dias e passavam horas de uma felicidade perfeita.

Emfim, elle começou a sentir uma secreta fadiga e um infinito aborrecimento. Ha paixões, que morrem num instante, como que fulminadas mysteriosamente por um mal desconhecido. Quando elle reconheceu esse arrefecimento no seu amor por aquella mulher tão amorosa, tão sincera e tão confiante, quiz enganar-se a si proprio de que a amava ainda. Um remorso penetrante impellia-o de confessar-lhe á ella a sua indifferença. Ha uma lealdade sentimental que nos prende involuntariamente, quando nos sabemos amados e confessáramos que tambem amavamos. E elle torturava-se em cumprir as promessas que lhe fizera, nas horas loucas e fugitivas dos primeiros dias.

O homem é isto: é isto desgraçadamente: uma eterna criança a procurar sempre um brinquedo novo, que lhe distraia o pensamento da realidade da vida.

Uma vez, ella ficou até mais ao cair da noite; era uma imprudencia que poderia provocar as desconfianças do marido; mas, deixara-se vencer por esse infinito desejo de sacrificio, que invade as almas sentimentaes. E no leito, entre uma caricia e outra, nesse abandono preguiçoso, que nos amolenta empoz as horas de amor, ella conheceu nos seus olhos uma sombra de aborrecimento.

Meiga, triste, amoravel, queixou-se dessa frieza, que a cruciava. Campos Macedo, impiedoso e cruel, não protestou, rejubilava-se até, de que ella o comprehendesse. Com os olhos muito abertos como se uma immensa sorpresa a anniquilasse, ella olhou-o. E como se um indefinivel orgulho dominasse todo o seu amor, digna e sombraceira, quasi solemne, cobriu o seio nu, que palpitava voluptuosamente, como para cessar entre ambos toda a intimidade. E começou a vestir-se lentamente.

As mulheres teem uma necessidade tão imperiosa de felicidade, que só resistem aos seus impetuosos sentimentos, quando não teem ainda certeza de serem correspondidas. Mal casada, ella procurava doidamente, uma alma que lhe fizesse conhecer a harmonia perfeita do amor. Culta, educada, romanesca, não lhe bastava só um coração; o coração quasi sempre é estupido; precisava tambem de uma intelligencia. O escriptor Carlos Macedo seduzira-a; e ella procurára conhecel-o em longas conversas pelo telephone, como se tudo que os homens de letras dizem e escrevem, fosse-lhes a expressão sincera dos pensamentos intimos, e não uma perfida mentira enganadora.

O indifferentismo do amante fôra-lhe um golpe terrivel, na vaidade e no amor.

Entre pessoas de uma educação requintada e superior, ha, sobre scenas de uma existencia muito intima, explicações impossiveis. Como um espectro, solemne e grave, ella abriu a porta do pequeno quarto das suas loucuras e da sua felicidade olhou-o bem como se quizesse reter na memoria do coração, todos os seus recantos, as suas alfaias, o contorno de uma poltrona, em que ella ouvisse ouvido uma jura de amor, a scintillancia de um espelho, a tipidez de grande leito. E com uma voz, tremula de uma nostalgia melancolica, murmurou:

— Adeus.

E elle sentiu-se feliz, immensamente feliz, de ver-se desembaraçado do amor daquella pobre apaixonada...

Chermont de BRITTO.

CHRONIQUETA PARISIENSE | Sombras

Que não inventará mais a moda para distrair com um pouco de fantasia a fadiga de nosso gosto?

As cortinas, os "brise-bise", os transparentes, os vitrines, os vidros gravados ou gradeados estão ...

A moda, sempre fertil em invenções divertidas, não quer mais admittir a lisa nudez das vidraças e, para decoral-as, encontrou o harmonioso enfeite que as modernisa: as silhuetas de papel recortado.

A pintura é muito bonita mas, além de muito cara tem o inconveniente de não deixar passar a luz senão muito parcimoniosamente. Os vidros, entretanto precisam não ser prejudicados totalmente na sua transparencia.

Destacadas em negros sobre a limpidez dos vidros estas graciosas silhuetas darão uma nota absolutamente moderna e nova ás nossas janellas.

Como o indicam as figuras da estampa, essas figurinhas são recortadas em papel preto e colladas sobre uma placa de vidro que se emmoldura num friso de papel "chagrine" preto. Esta placa de vidro tanto póde ser transparente como opaca.

Para que o trabalho fique perfeito é necessario que aos dois lados do vidro seja applicada a moldurasinha de papel, de maneira a formar um delicado quadrinho que se suspenderá ao vidro da janella por uma fita de seda.

... idéa exacta do aspecto da vidraça assim ornada e não se póde negar graça, imprevisto e bonitesa.

... gravuras inferiores reproduzem o modo de obter uma silhueta bem nitida e fina que tambem póde ser recortada em claro sobre um fundo de papel escuro ou vice-versa, por meio de uma penna de vaccina.

Estas delicadas guarnições de silhuetas são applicadas em uma porção de bonitas futilidades da moda: tampas de coffresinhos ou de caixetas, frisos de abat-jours, centros de almofadas ou então minusculos paineis que sobre o papel claro de alguma parede sobresairão com particularissima graça.

Os desenhos destas silhuetas são infinitos de variedade. Os que offerecem as figuras 2, 3 e 4 são simplesmente sportivas, quem tiver porém, paciencia e gosto poderá combinar paizagens, figuras, flores e emblemas em pequeninas criações verdadeiramente artisticas e muito pessoaes.

Para quartos de crianças ou de moças estas silhuetas que tambem podem ser coloridas, serão em verdade muito engraçada e muito adequada novidade.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Concluido da 13ª pagina)

Para maio	24.50	24.37
Para julho	24.35	24.66
Para outubro	24.23	24.11
Para janeiro	24.05	23.93

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 9 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.60	24.80
Para maio	24.37	24.54
Para julho	24.11	24.30
Para janeiro	23.93	24.05

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	800
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	89.700
No dia anterior	88.900
Existencia.	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	6.200

Primeiras sortes;
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	72$000	72$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	18 300
No dia anterior	27.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.129 900
No dia anterior	3.111 600
Existencia.	
No dia de hoje	344.100
No dia anterior	325.800

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 50 a 55 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.95	15.50
Para julho	15.05	15.65

JUTA

LONDRES, 31 de março.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 46.10.0
Na semana anterior	£ 46 25.0
Em egual data de 1924	£ 37.00.0

DUNDEE, 31 de março.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 4 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 6 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 9 d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ¼ d.
Em egual data de 1924	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 31 de março.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.60
Na semana anterior	9.75
Em egual data de 1924	8.10

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, mal collocado e frouxo, com os bancos operando desprovidos de papeis de cobertura.

As taxas regularam em declinio, sendo activa a procura de letras para remessas.

O Banco do Brasil sacava a 5 7/16 d. ordem e valor, e a 5 23/32 d. para o mercado legitimo.

Davam os outros bancos a 5 7/16 d. e compravam a 5 15/32 d., em condições frouxas.

Pouco depois estes recuaram a 5 3/8 dinheiros, para descer ainda a 5 11/32 d., com dinheiro a 5 13/32 d.

O Banco do Brasil desceu, então a 5 3/8 d. ordem e valor.

Mas, no decurso da tarde, o mercado melhorou e fechou regularmente estavel, com os bancos operando a 5 3/8 d. e comprando a 5 7/16 d.

Os soberanos cotavam-se a 58$000 e a libra-papel de 44$500 a 45$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$340 a 9$500, e a prazo a 9$420.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas.

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 11/32 a	5 23/32
Paris	$487 a	$505
Nova York	—	9$420
Praças	*A' vista*	
Londres	5 9/32 a	5 19/32
Paris	$500 a	$508
Italia	$385 a	$395
Portugal	$453 a	$460
Nova York	9$340 a	9$500
Canadá	—	9$450
Hespanha	1$350 a	1$360
Suissa	1$810 a	1$835
B. Aires (papel)	3$620 a	3$720
B. Aires (ouro)	8$230 a	8$360
Montevidéo	8$860 a	9$020
Japão	—	3$940
Suecia	—	2$55[illegible]
Noruega	—	1$50[illegible]
Dinamarca	1$700 a	1$74[illegible]
Hollanda	3$760 a	3$810
Syria	—	$505
Belgica	$483 a	$490
Slovaquia	$284 a	$285
Chile (ouro)	—	1$150
Rumania	$053 a	$065
Allemanha (marco da renda)	—	2$350
Austria (por 1.000 corôas)	—	$138
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$500 a	$503

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$420, e á vista, a 9$450, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$161 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento de negocios sensivelmente acanhado.

De facto, não se verificou procura de maior importancia para a realização de compra de papeis e os titulos em actividade regularam sem firmeza.

Com effeito, quasi todos accusaram baixa, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 500$	1 a 700$000
Uniform. de 1:000$	42 a 780$000
Uniform. de 1:000$	16 a 782$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	60 a 779$000
De 1:000$, nom.	137 a 780$000
De 1:000$, nom.	82 a 782$000
De 1:000$, port.	438 a 640$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, port. 7 %	18 a 159$000
Estaduaes:	
E. de Minas	10 a 752$000
E. do Rio 100$, 4 %	89 a 93$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	200 a 49$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	5 a 500$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	782$000	—
Div. Emissões, 5 %	780$000	778$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, caut.	642$000	640$000
Div. Emissões, 5 %	642$000	641$000
Obrig. do Thesouro	—	854$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	93$000	93$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	86$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	760$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	9[illegible]
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom., 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	158$000	—
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	152$000
Emp. 1920, port.	—	143$000
Dec. 1.535, 7 %	160$000	159$000
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.999, 7 %	151$000	150$000
Dec. 1.627, 7 %	—	150$000
Dec. 1.933, 8 %	173$000	172$000
Nictheroy, 1ª série	69$500	68$500
Nictheroy, 2ª série	—	—
Serenne	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	356$000	353$000
Commercial	—	198$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	50$000	36$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	48$000	47$000
Mercantil	410$000	380$000
Portuguez, port.	190$000	187$000
Portuguez, nom.	—	180$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	—	420$000
America Fabril	320$000	300$000
Alliança	210$000	170$000
Corcovado	178$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	460$000	—
Tijuca	830$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	580$000	—
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	33$000
M. S. Jeronymo	90$000	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	502$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	3$500
Manuf. de Roupas	280$000	—
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	6$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	188$000
Tec. Corcovado	188$000	178$000
Docas da Bahia	—	128$000
Docas de Santos	189$500	185$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	187$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	190$000
Confiança	—	190$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	193$000	180$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	180$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$000	—
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	197$000	190$000
Luz Stearica	203$000	201$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecada hontem, 31:

Renda arrecadada de 1
Em egual periodo de

Differença a maior em

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 31	19:899$680
De 1 a 31 do corrente	1.092:560$500
Em egual periodo do anno passado	1.010:505$100
Differença a maior em 1925	82:055$400

Generos de consumo

CAFE'

Tivemos esse mercado, hontem, mal collocado e com os preços ainda em declinio muito accentuado.

A procura corria pouco activa, e só augmentou depois que os vendedores transigiram.

Com effeito, desceu o typo 7 a 53$700 por arroba, preço a que o mercado se manteve sem firmeza.

As vendas realizadas foram de 3.492 saccas na abertura e de 1.301 no correr do dia, no total de 4.793 ditas.

O mercado fechou sem firmeza, demonstrando tendencias para descer.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.387
Pela Central	—
Por cabotagem	1.925
Total	6.312
Desde o dia 1º	167.941
Média	8 398
Desde 1º de julho	2.790.677
Média	10.259
Embarques:	
Para a Europa	7.251
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	1.726
Por cabotagem	170
Total	9 147
Desde o dia 1º	135.593
Desde 1º de julho	2.718.139
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	187.70[illegible]
Em egual data de 1924	162.56[illegible]

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	56$3[illegible]
Typo 4	55$8[illegible]
Typo 5	55$3[illegible]
Typo 6	54$8[illegible]
Typo 7	54$30[illegible]
Typo 8	53$800
Vendas (saccas)	2.160

Mercado calmo.

Pauta . . . 3$770

NO DIA 31

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.492
A' tarde	1.301
Total	4.793

Preços pela arroba:

Typo 7	53$700
Typo 7 me 1924	33$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	53$650	53$600
Maio	53$700	53$500
Junho	53$250	53$200
Julho	52$900	52$500
Agosto	52$550	52$400
Setembro	51$250	51$200

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:

Abril	53$600	53$400
Maio	53$750	53$700
Junho	53$200	53$000
Julho	52$500	52$100
Agosto	52$000	51$000
Setembro	51$400	51$000

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	34.000
Na 2ª Bolsa	11.000
Total	45.000

EMBARQUES NO DIA 31

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	84[illegible]
Alfredo Sinner & C.	10
Vasques Irmão	10
Braga Irmão & C.	6
Lerton Megaw & C.	4
Hard, Rand & C.	5
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	600
Ornstein & C.	750
Alfredo Sinner & C.	600
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	1.40[illegible]
Mc. Kinlay & C.	625
Alfredo Sinner & C.	250
Para Leixões:	
Mc. Kinlay & C.	700
Castro Silva & C.	50
Para o Havre:	
Cohen Arrigoni & C.	125
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	400
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	1.365
Hard, Rand & C.	45
Para Portos do Sul:	
Hard, Rand & C.	280
Alfredo Sinner & C.	275
Mc. Kinlay & C.	100
Total	9.791

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, em condições estaveis, com um movimento, porém, pouco importante de trabalhos.

Não se verificaram entradas e as entregas foram regulares.

O mercado fechou sem interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	66$000 a 68$000
Primeiras sortes	60$000 a 62$000
Medianos	58$000 a 60$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	*Fardos*
No dia 30	—
Saidas	944
Existencia	32.143

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, ainda sem maior actividade e frouxo, com os preços em declinio.

Continuava sem maior procura para novos negocios e assim em condições eguaes.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	66$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	60$000 a 62$00[illegible]
Mascavinho	62$000 a 64$00[illegible]
Mascavo	54$000 a 57$00[illegible]

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	*Saccos*
No dia 30	—
Saidas	5.182
Existencia	208.238

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	63$600	62$600
Maio	62$500	61$500
Junho	61$600	61$400
Julho	61$000	60$300
Agosto	60$100	59$200
Setembro	58$500	57$000

Mercado calmo.

Fechamento:		
Abril	64$500	63$300
Maio	63$200	63$000
Junho	61$200	61$000
Julho	60$800	59$800
Agosto	60$300	59$000
Setembro	59$000	58$000

Mercado calmo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	13.000
Total	21.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 rezes.

Foram vendidos para os suburbios: 98 rezes e 2 vitellos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	913
Vitellos	51
Porcos	45
Carneiros	21

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 971 rezes, 41 vitellos, 52 porcos e 22 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 813 rezes, 49 vitellos, 45 porcos e 21 carneiros, pelos seguintes preços

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$800
Porco	5$000 a	5$500
Carneiro	3$600 a	3$700

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	8$000 a	8$800
Superior	7$000 a	7$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	6$200 a	6$500
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a	5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$500 a	6$200
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	26$000 a	27$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:250$ a	1:300$
De 38 gráos	1:230$ a	1:250$
De 36 gráos	1:[illegible] a	1:220$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros.

Por caixa . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	640$000 a 660$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
[illegible]:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
[illegible]:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
[illegible]:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
[illegible]:	
Puras mantas	Nominal

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ipanema".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Baependy".

Interno 2 (mixto B) — Vapor italiano "Assunzioni" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Atalaya".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ipanema".

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Sheridan".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Bayern" — Descarga no externo R. J.

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto A-B) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Talisman" — Descarga no externo R. J.

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Commack".

Interno 9 — Vapor inglez "Lowland".

Pateo 10 — Chatas diversas — Com carga do "Aracajú".

Pateo 11 — Hiate nacional "Ferynna" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Belvedere".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "P. di Udine" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Praça Mauá — Vaga.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 30 DE MARÇO DE 1925

CONTRATOS

De Ramalho & Guimarães, socios solidarios, Lino Ramalho e José Dias Guimarães, liquidos, rua D. Anna Nery 191-A, capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Souto & C., socios solidarios Antonio Teixeira do Souto e Manoel Gomes, commercio de transportes, rua Consultorio 116-B, capital 25:000$, prazo indeterminado.

De A. Coelho & Martins, socios solidarios Antonio Gonçalves Coelho e José Teixeira Martins, commercio de botequim, rua Sacadura Cabral 115, capital 20:000$, prazo indeterminado.

De Gomes & Neves, socios solidarios Manoel Machado Gomes e Antonio Antunes Neves, commercio de restaurante, rua Sacadura Cabral 295 e 297, capital 25:000$, prazo indeterminado.

De Antonio Carlos & C., socios solidarios Antonio Carlos de Oliveira, José de Andrade Carvalho, José Villela Milward de Azevedo, Augusto Vicente da Fonseca e Antonio Joaquim Guedes, commercio de commissões, rua da Misericordia 26, capital 200:000$, prazo indeterminado.

De Americo Reis & Viuva Cerqueira, socios solidarios Americo Reis e Laura Cerqueira, commercio de aves, Mercado Municipal, capital 12:000$, prazo indeterminado.

De Antonio A. Perpetuo & C., socios solidario Antonio Augusto Perpetuo e de industria João do Nascimento Perpetuo, commercio commissões, rua Ourives 55, capital 100:000$, prazo 5 annos.

De A. M. Fonseca & C., socios solidarios Adherbal Mirabeau da Fonseca, Dermeval Mirabeau da Fonseca e Carlos Emery, commercio armarinho, rua Alfandega 189, capital 600:000$, prazo indeterminado.

De Souza & Montin, socios solidarios Joaquim Carneiro de Souza e Giacomo Montin, commercio tamancos, rua São Christovão 604, capital 50:000$, prazo 4 annos.

De Lemos & Freitas, socios solidarios João Antonio Lemos e Florencio Mendes de Freitas, commercio tinturaria, rua Riachuelo 407, capital 16:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Grillo & Portella, alterando a clausula primeira do contrato social.

De E. Khair & C., alterando a clausula das retiradas.

De Heitor Pereira & C., alterando a clausula 8ª do contrato.

De Khair Irmãos, alterando a clausula das retiradas.

De F. dos Santos & Almeida, capital elevado a 180:000$000.

De Zacharias & Miguel, capital elevado a 600:000$000.

De Cruz Lemos & C., retira-se socio Marcellino Francisco da Cruz, recebendo 34:707$326, continuando a sociedade com demais socios.

DISTRATOS

De Costa Palmeira & C., retiram-se os socios Alvaro da Costa e Silva e Mario da Costa e Silva, recebendo cada um 4:500$, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Palmeira, na importancia de 13:795$000.

De Rogati & C., retira-se o socio Mario Esteves, recebendo a importancia de [illegible] ficando o activo e passivo a cargo do socio Luiz Rogati, na importancia de 8:852$950.

De J. Alves & Freitas, sáe o socio José Alves Pedro, recebendo a importancia de 5:560$, ficando activo e passivo a cargo do socio Joaquim de Freitas, na importancia de 5:500$000.

De Marques & Mendonça, sáe o socio Joaquim de Almeida Mendonça, recebendo 13:041$525, ficando activo e passivo a cargo do socio Antonio Marques da Cruz, na importancia de 13:041$525.

De E. Vianna & C., Limitada, sáe o socio Emilio Vianna, recebendo a importancia de 8:101$946, ficando activo e passivo a cargo do socio Manoel Soler, na importancia de 61.931$194.

De Bairrinhos & Prado, sáe o socio Olympio Alfredo Prado, recebendo a importancia de 15:592$050, ficando activo e passivo a cargo do socio Illidio Augusto Bairrinhos, na importancia de 15:592$050.

De Betencôr Corrêa & C., pelo fallecimento do socio Augusto de Souza Lobo, recebendo seus herdeiros a importancia de 45:746$890, ficando activo e passivo a cargo do socio Julio Betencôr Corrêa da Silveira.

De Souza Teixeira & Martins, sáem socios Armindo Augusto Ferreira e Antonio Martins, nada recebendo ambos os socios, ficando activo e passivo a cargo do socio Cassiano Augusto de Souza, na importancia de 31:000$000.

De Redes & Pinto, sáe o socio Manoel de Oliveira Redes, recebendo .... 1:943$024, ficando activo e passivo a cargo do socio Lino Rodrigues Pinto, na importancia de 5:167$457.

De Vieira Rosa & C., sáe o socio Manoel Rosa Christino, recebendo 2:000$ ficando activo e passivo a cargo do socio Aristides Vieira Rosa de Araujo, na importancia de 17:495$000.

De Kastro & Chop, sáem os socios Salomon Kastro e Henrique Chop, recebendo cada um 80:453$120.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Ali Samude, commercio de fazendas, rua Senhor dos Passos 203, capital de 40:000$000.

De Costa Villar, commercio armarinho, rua Elias da Silva 287-B, capital de 10:000$000.

De Jacob Jabur, commercio fazendas, rua Coronel Agostinho 61, capital de 20:000$000.

De Paulo da Cunha e Silva, commercio commissões, rua Rosario 107, sobrado, capital de 100:000$000.

De Alvarino Ribeiro Dias, capital elevado a 60:000$000.

De Alvaro Dias de Mello, commercio padaria, rua Barroso 105, capital de 100:000$000.

De Manoel Thomaz Serpa, commercio açougue, rua Uruguayana 75, capital 200:000$000.

De Antonio Marques da Cruz, commercio seccos e molhados, rua Bernardo de Vasconcellos 91, capital 12:000$.

De Felix Papier, commercio commissões, rua S. Bento 32, capital 20:000$.

De J. C. de Araujo, commercio officina mecanica, rua Mariz e Barros 166, capital de 40:000$000.

De Carlos T. de Figueiredo, commercio tintas, rua José Mauricio 44, capital 5:000$000.

De José Jorge Primo, commercio calçados, rua General Pedra 365-367, capital 200:000$000.

De João M. Lima, commercio tamancos, rua S. Leopoldo 72, capital 5:000$.

De José Ferreira de Castro, commercio officina bombeiro hydraulico, rua Real Grandeza 104, capital 5:000$000.

De José do Valle, commercio papeis, rua Buenos Aires 301, capital 10:000$.

De Amadeu B. Fonseca, commercio moveis, rua Visconde de Itaúna 88, capital de 60:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 31

De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Pride".

De Glasgow e escalas, o vapor inglez "Newton".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Mantiqueira".

De Bahia Blanca, o vapor inglez "Clydemede".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Antonio Delfino".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Campeiro".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itajubá".

SAIDAS NO DIA 31

Para S. Vicente, o vapor inglez "Clydemede".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Pride".

Para Manáos e escalas, o paquete nacional "Gurupy".

Para Penedo e escalas, o paquete nacional "Ilhéos".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Antonio Delfino".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Comte. Alvim".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Itatinga"
Santos — "Ruy Barbosa"
Rio da Prata — "S Cross"
Rio da Prata — "Desejado"
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"
Rio da Prata — "Groix"
Hamburgo — "General Belgrano"
Rio da Prata — "Holm"
Rio da Prata — "P. Christophersen"
Bremen e escs. — "Crefeld"
Rio da Prata — "Cezare Battisti"
Southampton — "Avon"
Laguna — "M. Lourenço"
Rio da Prata — "Lutetia"
Stockholmo — "Valparaiso"
Rio da Prata — "Meduana"
Portos do Sul — "Anna"
Nova York — "Vauban"
Rio da Prata — "Arlanza"
Bordéos — "Belle Isle"
Rio da Prata — "Sierra Ventana"
Rio da Prata — "Ré Vittorio"
Rio da Prata — "Cap Polonio"
Portos do Norte — "Itabira"

VAPORES A SAIR

Nova York — "Southern Cross"
Itajahy — "Ethn"
Liverpool — "Desejado"
Pará e escs. — "Baependy"
Havre e escs. — "Groix"
Portos do Sul — "Itatinga"
Amarração — "Cubatão"
Cabedello — "Campeiro"
Hamburgo — "Ruy Barbosa"
Recife — "Itajubá"
Cabedello — "Campinas"
Hamburgo — "Holm"
Rio da Prata — "G. Belgrano"
Rio da Prata — "Valparaiso"
Bordéos e escs. — "Lutetia"
Stockholmo — "P. Christophersen"
Rio da Prata — "Crefeld"
Rio da Prata — "Cesare Battisti"
Rio da Prata — "Avon"
Bahia — "Mantiqueira"
Bordéos — "Meduana"
Portos do Norte — "Affonso Penna"
Penedo — "Cte. Vasconcellos"
Rio da Prata — "Vauban"
Southampton — "Arlanza"
Laguna — "Cte. M. Lourenço"
Bremen e escs. — "S. Ventana"
Genova — "Ré Vittorio"
Hamburgo — "Cap Polonio"
Rio da Prata — "Belle Isle"
Portos do Sul — "Itaúba"
Pará e escs. — "Itaquatiá"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O RECITAL DE HOJE DE BERTA SINGERMANN, NO LYRICO

A sra. Bertha Singermann realiza hoje mais um dos seus brilhantes recitaes de declamação no Lyrico. O programma é o que ha de melhor. Basta dizer que nelle figuram entre outras producções "In Extremis", de Olavo Bilac; "Marcha Triumphal" e "El cuervo".

O programma completo é o seguinte:

1ª parte — Balada del punado de sol — Enrique Banchs; Alcalde de Molina — Romance anonymo; Bajo la lluvia — Juana Ibarbourou; Estio — Juana de Ibarbourou; En paz — Amado Nervo; El dia que me quieras — Amado Nervo.

2ª parte — In Extremis — Olavo Bilac; Romancillo — Anónimo del siglo XV; El cuervo — Edgard A. Poë; La cojita — Juan Ramón Gimenez; Los caballos de los conquistadores — Santos Chocano.

3ª parte — Hay que cuidarla mucho — Evaristo Carriego; De las propriedades que las duenas chicas han — Aiceipriste de Hita; Nocturno — Jean Moreas; Era un aire suave — Rubén Dario; Marcha triunfal — Rubén Dario.

"A MULHER DO COMMISSARIO", NO PALACIO THEATRO

Com o engraçadissimo vaudeville de Hennequin, "A mulher do commissario", dá hoje a sua segunda peça a companhia brasileira de comedia que trabalha no Palacio Theatro sob a direcção da actriz patricia sra. Iracema de Alencar. Estreará fazendo o principal papel masculino o actor sr. Augusto Annibal, um dos comicos mais festejados pela nossa platéa. A comedia tem scenas muito interessantes e personagens admiravelmente caricaturadas.

A PRIMEIRA DE HOJE NO CARLOS GOMES

Sobe hoje á scena em "première", no Carlos Gomes, a nova burleta do sr. Gastão Tojeiro — "E' a tal do telephone", em que deposita a "troupe" dos duettistas Garridos as melhores esperanças de exito.

A peça, que, segundo nos informam, tem montagem cuidada, está assim distribuida:

Nelia Trella, Alda Garrido; Marcello Pintadellas, Teixeira Bastos; Octacilia, Fernanda d'Almeida, estréa; Ignacio Figuração, Carlos Lima; Venancio Rigo, Pinto de Moraes; Quinterio, Alvaro Ribeiro; Jesuina, Maria Leal; Suzana Serena, Pepa Ruiz; Dinorah, Colleta Vasques; Bibi, Carmen Lobato; Laurita, Gilda Rossi; Fernando Florido, Manoelino Teixeira; Celasia Trella, Estephania Louro; dr. Alcino Viçoso, Cesar Marcondes; Henry Sonnette, João Silva; Rufino, D. Martins.

ESTRE'A DA COMPANHIA MARIA LINA-EDUARDO PEREIRA

Estreará amanhã a Companhia de Comedias Maria Lina-Eduardo Pereira, especialmente organizada para dar uma série de espectaculos elegantes no Cine Theatro Americano, á rua Copacabana, 743.

A peça de estréa será a comedia em 3 actos "A Lagartixa", cujo successo é de esperar, dada a distribuição dos papeis.

UM ESPECTACULO DE HOMENAGEM, NO TRIANON, A BERTA SINGERMAN

O actor sr. Procopio Ferreira dedicará os espectaculos de amanhã á noite, no Trianon, á insigne artista e brilhante diseuse sra. Gertha Singerman, como preito de homenagem á maior interprete dos grandes poetas da humanidade. A sra. Bertha Singerman honrará com a sua presença a segunda sessão do elegante theatrinho da Avenida.

OS AUTORES DE "VERDE E AMARELLO" AO EMPRESARIO JOSE' SEGRETO

José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, autores da revista "Verde e Amarello", que está em pleno successo no theatro S. José, acabam de enviar ao sr. José Segreto a seguinte carta de agradecimentos: "Presado amigo José Segreto — Saudações. Vimos, muito penhorados, trazer-lhe o nosso agradecimento pelo inestimavel concurso, que v. prestou á montagem da nossa revista "Verde e Amarello", que, por isso mesmo, se vae mantendo tão galhardamente no cartaz do S. José, da empresa Paschoal Segreto. Não poderemos esquecer os instantes de grande tormento, que passamos ao seu lado, durante as prolongadas vigilias a que nos submettemos para conseguir o que desejavamos. V. é, em realidade, um grande emprehendedor, um ousado e moderno director de companhias, com visão larga e grande tino. Não sabemos se essa empresa já montou, nos seus theatros, peças de maiores dispendios que a nossa modesta revista; a verdade, entretanto, é que, mesmo em Paris, onde o luxo culmina pelo fabuloso, nem sempre se consegue dar a uma revista o brilho da montagem que v. conseguiu para "Verde e Amarello". — Creia-nos, por tudo isso, muito gratos. Os amigos e att. (a.) Patrocinio Filho e Ary Pavão."

BASTOS TIGRE E AS VESPERAES DA MODA, NO TRIANON

Na vesperal que amanhã se realiza no Trianon, iniciando as "vesperaes da moda", representar-se-á a engraçada comedia "O meu Bébé", havendo tambem um grandioso acto variado em que além do sr. Procopio Ferreira, sras. Hortencia Santos, Mathilde Costa, srs. Restier Junior, Carlos Machado e Henrique Fernandes, tomará tambem parte o humorista dr. Bastos Tigre, que recitará versos de "O meu Bébé".

MUSICA

COMPOSIÇÕES MUSICAES

O sr. Carlos Wehrs acabam de editar duas novas composições musicaes que são "dreams" (Sonhos), fox-trot canção e "Por Deus eu Juro", samba-canção, do carnaval carioca.

CINEMATOGRAPHIA

MIL MULHERES LINDAS, EM UM FILM!

Foi uma luta do director de scena da Fox Film para arranjar mil mulheres, todas lindas, para o film "O ultimo varão na terra"! Imagine-se um trabalho em que apparece um só homem, e um milhar de mulheres, mas um milhar de verdade, pois que apparecem scenas de banho de mar em que o espectador não sabe para onde olhar; ellas são multidões! E cada pancadão! Vel-as assim, a brincar na praia, depois fazendo o possivel, cada uma, em conquistar o "unico homem" que havia ficado na terra, depois de uma doença que acabára com toda a raça masculina!... E' um film esplendido, esse que o Odeon está exhibindo.

VALENTINO E DEMPSEY

Cada um no seu genero, ambos são queridos do publico. Um é o galã encantador, o typo de homem que o cinema transformou em "grande fascinador do bello sexo"; o outro, é o campeão mundial de box, cujos soccos valem uma fortuna e com os quaes conquistou as sympathias do mundo inteiro. Ambos, por isso, são queridos de desejados.

E ambos se encontram na téla do Parisiense: o primeiro, numa magnifica criação, "O esplendido amante"; o segundo, no segundo film das suas aventuras pugilistas, "Um knock-out social".

INFORMAÇÕES E BOATOS

A companhia Maria Castro-Antonio Ramos, que está remontando no João Caetano o drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario", só apparecerá ao publico na proxima sexta-feira, interpretando, em festival dos srs. Antonio Ramos e Alvaro Pires, o emocionante drama, de Dumas Filho — "A Dama das Camelias".

O sr. Antonio Ramos encarnará o "Armando Duval" e a sra. Maria Castro a infeliz "Margarida Gauthier".

• • • A 3 do corrente realizar-se-á no Recreio a récita do autor de "A Mulata".

• • • Está marcada para sabbado de Alleluia, no Republica, a estréa da nova companhia portugueza de revistas, que se apresentará ao publico carioca com a revista de Antonio Torres, "Rataplan", um dos grandes successos dos theatros de Lisbôa, na temporada de 1924 — A companhia dispõe de excellentes elementos para o genero, como as sras. Julieta Soares, Zulmira Miranda, Beatriz Costa e srs. Joaquim Prata, Alvaro Pereira e Jorge Gentil.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Berta Singerman".
TRIANON — "O meu bebê".
PALACIO — "A mulher do commissario".
S. JOSE' — "Verde e amarello".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone".

CINEMAS

ODEON — "O ultimo varão na Terra!".
IDEAL — "As inconstantes" e "A' mingua de amor".
PATHE' — "O enigma do Mont'Agel.
PARISIENSE — "O esplendido amante".
AVENIDA — "As inconstantes".
CENTRAL — "Vagabundo venturoso".
IRIS — "O arabe".
PARIS — "Esplendido amante".

ASSOCIAÇÕES

CAIXA DE PECULIOS FRATERNIDADE CARIOCA

Em reunião dos socios dessa Caixa, recentemente realizada, foi eleita a sua nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, major Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque; vice-presidente, coronel Alfredo Badaró dos Santos; 1º secretario, capitão Manoel Vieira da Cruz; 2º secretario, tenente Henrique Amaro de Oliveira; 1º thesoureiro, major José Pinto Ribeiro; 2º thesoureiro, major Arthur Soares; 1º procurador, capitão Alfredo Leão de Paula Madureira; 2º procurador, Cesar de Almeida Gonçalves. Conselho fiscal — Antonio José de Oliveira, Joaquim Borges Fialho, Armando Pinto Ribeiro, Alvaro de Barros S. Mello, Eurico Vieira da Cunha e José Theodoro.

A REFORMA DO ENSINO

A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA REPRESENTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Congregação da Faculdade de Medicina, approvou, por unanimidade de votos, a seguinte representação:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Do projecto da reforma do ensino, sujeito ao elevado criterio de v. ex., consta uma série de disposições, definidas no art. 71 e nos seguintes, que restringem a autonomia das Faculdades de Medicina do Brasil, reduzidas a dependencias do Instituto Oswaldo Cruz e seus congeneres.

Em 1826, o imperador Pedro I criou o diploma de doutor em medicina, para livrar a então Academia Medico-Cirurgica da tutela da Junta do Protomedicato, ultima instancia na outorga do direito de exercer a profissão medica. Nas vesperas de se commemorar o centenario dessa emancipação, o projecto de reforma do ensino faz resurgir, no Instituto Oswaldo Cruz e seus congeneres, o novo Protomedicato, pois o alumno das Faculdades de Medicina, ao terminar os seus estudos, só receberá o diploma doutoral quando a mesa examinadora do curso de molestias tropicaes desses institutos o autorizar.

A Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sem entrar na apreciação de outros propositos do alludido projecto, espera do esclarecido julgamento de v. ex. seja poupada a diminuição que a ameaça. A Congregação apresenta a v. ex. respeitosas homenagens. — (Assignados) Augusto Brandão, Miguel Couto, Agenor Porto, Nascimento Gurgel, Fernando Magalhães, Pedro A. Pinto, Alfredo de Andrade, Oswaldo de Oliveira, F. Esposel, Augusto Paulino, Raul Leitão da Cunha, Luiz Barbosa, Leonel Gonzaga, Bruno Lobo, T. V. Pecegueiro do Amaral, A. Sattamini, Henrique Roxo, João Marinho, Afranio Peixoto, H. Tanner de Abreu, Ernani Pinto e Austregesilo."

Foram commissionados para a entrega da representação os professores Miguel Couto, Fernando Magalhães e Leitão da Cunha."

A CATASTROPHE NA ILHA DO CAJU'

A SUBSCRIPÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A subscripção aberta pela Associação Commercial, para as victimas da Ilha do Caju', foi accrescida das seguintes importancias: Fonseca Almeida & C., 260$; empregados de Fonseca Almeida & C., 240$. Quantia já publicada: 36:000$. Total: 36:900$000.

Tencionando a directoria encerrar essa subscripção, faz, por nosso intermedio, um appello ao commercio e a todos quantos queiram subscrever qualquer quantia, afim de a enviarem, com brevidade á secretaria da Associação. Paço do Commercio, avenida das Nações

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS GRANDES CLUBS

QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, 1 de Abril de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES

QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, 1 de Abril de 1925

ULTIMAS NOTICIAS

Os footballers brasileiros em França

O PROXIMO MATCH EM BORDEAUX

BORDE'OS, 31 (Austral) — O dr. Prado Junior, chefe da embaixada desportiva brasileira, recusou o campo do "Bastidienne", por consideral-o pouco extenso e demasiado largo, aceitando, após longa discussão, o do "Parc des Desports". Recusou tambem, o "referee" local, tendo acceito o designado pela Federação Franceza.

O consul brasileiro deu recepção em homenagem aos paulistanos.

PORMENORES DO JOGO COM O CETTE

No "match" jogado contra o Club de Cette, os brasileiros ficaram 14 vezes "of side" e os francezes tres. O archeiro brasileiro, produziu tres defesas e o do Club de Cette 15.

Os brasileiros foram punidos 12 vezes e os francezes uma vez.

Os paulistanos estarão em Paris, na proxima sexta-feira, chegando ao Havre no domingo.

DECRETOS ASSIGNADOS

A DEFESA SANITARIA VEGETAL NO ESPIRITO SANTO

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Dispensando, a pedido, o bacharel Paulino José Soares de Souza, do cargo em commissão, de fiscal de seguros.

Promovendo, na Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas Geraes: a 1º escripturario, o 2º, bacharel Octavio Gambetta Monteiro; a 2º, o 3º Clovis Washington; e a 3º, o 4º Jucundino Ferreira Barcellos.

Promovendo no Thesouro Nacional: a 1.º escripturario o 2.º Carlos Octaviano de Moraes Rego; a 2.º o 3.º bacharel José Americo Pinto da Silva; a 3.º o 4.º João Henrique Belhame o 4º da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Alfredo Borges;

Nomeando, o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Mariano Augusto Figueiredo, para exercer, em commissão, o cargo do inspector da Alfandega de Corumbá.

Aposentando, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Piauhy, Roldão Coelho Castello Branco.

Transferindo, a pedido, o 1º escripturario da Caixa de Amortização Alfredo Brito, para egual cargo na Inspectoria de Seguros; e o funccionario de egual categoria da referida Inspectoria, Aristoteles Vergne Guimarães, para egual cargo na Caixa de Amortização.

Promovendo, por merecimento, a contador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, o chefe de secção Mario de Souza Lima e a chefe de secção o 1º official João Baptista da Costa Junior.

Approvando, os projectos e orçamentos nas importancias de 2.994:$000, para a construcção de cinco armazens e completo apparelhamento do trecho de cáes do antigo porto do Rio Grande do Sul; de 34:301$048, ouro, de um deposito de inflammaveis em Miramar, no porto do Pará; de 160:037$860, para a construcção em Cruzeiro, de um edificio destinado á installação dos escriptorios das 2ª, 3ª e 4ª divisões da Rêde de Viação Sul Mineira; de 111:100$, para a construcção, no porto novo do Rio Grande do Sul, de installações sanitarias e de bebedouros hygienicos; e de 41:570$792, para a construcção de um desvio de cruzamento com o posto telegraphico no kilometro 354.370, da linha Itararé-Uruguay.

Confiando, ao governo do Estado do Espirito Santo, a execução, no seu territorio, de medidas de defesa sanitaria vegetal, constantes de leis e regulamentos federaes.

Nomeando, meteorologistas effectivos da Directoria de Meteorologia, os interinos: de 1ª classe, engenheiro civil Francisco Xavier Rodrigues de Souza; e de 2ª classe, Agostinho José Paulo Viard e engenheiro civil Eugenio Margarinos Torres.

DE PORTUGAL

OS OPERARIOS PREPARAM-SE PARA AS ELEIÇÕES LOCAES

LISBOA, 31 (A.) — Os operarios dos varios estabelecimentos industriaes desta cidade, estão organizando seus elementos, afim de disputarem as eleições locaes.

A Commissão Rockfeller no Norte

BAHIA, 31 (A.) — A Commissão Rockfeller, neste Estado designou o medico a seu serviço, dr. Godofredo Vianna, para seguir na proxima quinta-feira para Pernambuco e Parahyba, afim de realizar, naquelles Estados, pesquizas sobre a febre amarella.

NAVALHADA

Passando pela rua Figueira de Mello, o pedreiro Mario Angelino, de 21 annos de edade, italiano, solteiro e morador á rua Marechal Floriano, 241, notou que um individuo que dormia ao relento, junto ao portão da Leopoldina, se encontrava em má posição.

Por isso deliberou acordal-o e, quando assim procedia, foi inopinadamente aggredido pelo referido individuo, que lhe vibrou extensa navalhada na cabeça.

Acto continuo, o aggressor se poz em fuga, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 10º districto, que fizeram medicar o ferido na Assistencia, abrindo inquerito a respeito do facto.

VISITAS AO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, a visita do dr. Souza Castro, ex-governador do Pará, que, aproveitando a occasião, agradeceu-lhe o ter-se feito representar no seu desembarque.

O dr. Arthur Bernardes tambem recebeu a visita de d. João Becker, arcebispo de Porto-Alegre, que apresentou as despedidas por ter de partir para o sul do paiz.

O DR. ARTHUR BERNARDES FAZ UM DEMORADO PASSEIO

O presidente da Republica, em companhia da sra. Arthur Bernardes, dr. Edmundo da Veiga e general Santa Cruz, aproveitou a tarde de hontem para realizar uma demorada excursão pelos arredores de Petropolis.

Após um passeio pelas ruas centraes da cidade, o automovel conduzindo o chefe do Estado demandou aos diversos pontos pittorescos, nelles permanecendo durante algum tempo.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Subiram hontem a Petropolis, afim de conferenciar com o chefe do Estado, os ministros Annibal Freire, Francisco Sá, Miguel Calmon e Felix Pacheco que, aproveitando a opportunidade, submetteram á despacho o expediente das respectivas pastas.

Tambem esteve em conferencia com o presidente da Republica o dr. Alaôr Prata, governador da cidade.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

Recebemos do sr. Joaquim Candido da Silva a quantia de 10$, destinada ás victimas sobreviventes da catastrophe da Ilha do Caju'.

UM NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

O DR. HEITOR ACHILLES VAE A' DINAMARCA ESTUDAR A APPLICAÇÃO DO "SNOCRYSIM"

O sr. dr. Heitor Achilles medico da Inspectoria contra a Tuberculose, acaba de receber um honroso convite do sabio dinamarquez dr. Holger Möllgaard, descobridor do "Sanocrysim", para acompanhar o tratamento de doentes tuberculosos, nos varios hospitaes da Dinamarca, pelo novo methodo, tambem inventado pelo mesmo dinamarquez. O convite foi transmittido ao medico brasileiro pelo sr. encarregado de negocios da Dinamarca, que transcreveu a carta em que o dr. Möllgaard manifestava o seu grande empenho para a ida do dr. Achilles ao seu paiz, fazer estudos e observações clinicas de caracter pratico. Tomando em consideração o pedido, o governo federal resolveu mandar á Europa, em commissão, o dr. Achilles, afim de estudar, "in situ", a applicação do "Sanocrysim", sal de ouro, descoberto pelo sabio dinamarquez cujos resultados têm sido promissores.

Motivou o convite do dr. Möllgaard haver o dr. Heitor Achilles escripto sobre o seu systema, em primeiro logar, na America do Sul, demonstrando a racionalidade do tratamento, cuja viabilidade não lhe inspirou a menor incerteza de successo. O dr. Heitor Achilles seguirá para a Europa, dentro de breve tempo.

ESCOLA NAVAL

Com solemnidade realiza-se hoje na Escola Naval a reabertura das aulas do presente anno lectivo. Nessa occasião, fará uma conferencia o capitão de fragata honorario Ignacio do Amaral, professor da Escola Naval.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado da Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcaram em Santa Cruz, 985 rezes; em transito para o mesmo destino, 936.

Não ha "stock" em Cruzeiro.

As eleições presidenciaes na Allemanha

BERLIM, 31 (U. P.) — Affirma-se aqui a possibilidade de que o Partido Populista abandone o Bloco do Imperio e retire o seu apoio á candidatura do sr. Jarres, caso essa volte a ser apresentada. Verificando-se essa hypothese parece certo que os Populistas escolham um nome seu para offerecer ao suffragio popular.

A 34ª adhesão á Conferencia do Trafico de Armas

GENEBRA, 31 (U. P.) — A Republica do Salvador notificou á Liga das Nações de que deseja tomar parte na Conferencia do Trafico de Armas, que deverá reunir-se a 4 de maio proximo. E' a trigesima quarta nação que adhere a essa conferencia.

COMBATE A'S PRAGAS DO CAFE' EM MINAS

O ministro da Agricultura approvou o entendimento que, com o secretario da Agricultura de Minas Geraes, teve o inspector de Defesa Agricola do Instituto Biologico, Agronomo Adrião Caminha Filho, sobre o plano dos trabalhos de combate ás pragas do café no mesmo Estado.

A' direcção desses trabalhos caberá, em Minas, ao referido technico.

Ultimos telegrammas dos Estados

De S. Paulo

UM LAMENTAVEL DESASTRE DE AUTOMOVEL

S. PAULO, 31. (A.) — A 3ª delegacia auxiliar recebeu, hoje á tarde, communicação de que o automovel n. 7.152, particular, nas proximidades da estação de Cubatão, derrapando, caiu num despenhadeiro.

A informação telephonica accrescentava que, além de varios feridos, um dos passageiros do auto morrera instantaneamente. Segundo podemos verificar na 3ª delegacia, o automovel em questão é de propriedade do dr. Octacilio Camará da Silveira.

O dr. Octacilio Camará viajou hoje para Santos em companhia de sua familia. Não ha mais pormenores do desastre.

MORTE EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE

CRUZEIRO, 31. (O JORNAL) — Hoje, quando atravessava a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi colhido por um trem, o octagenario Antonio Britto, que teve morte instantanea.

A MORTE DE UM ADVOGADO PAULISTA

S. PAULO, 30. (A.) — O dr. Nicanor de Arruda Penteado, conhecido advogado no fôro desta capital, ao atravessar, hoje á tarde, a rua 13 de Maio, foi colhido pelo automovel de aluguel n. 1.657, que por ali passava com grande velocidade, recebendo gravissimos ferimentos.

Promptamente soccorrido, foi o dr. Nicanor Penteado recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos.

O chauffeur Antonio Brasão, causador do desastre, conseguiu evadir-se.

O dr. Nicanor Penteado era irmão dos srs. Amadeu Amaral, collaborador do O JORNAL, da Academia Brasileira de Letras, do sr. João Arruda, da administração do "Correio Paulistano".

INCENDIO NUM DEPOSITO DE INFLAMMAVEIS

SANTOS, 31. (A.) — Hoje, ás 9 horas, irrompeu violento incendio no deposito de inflammaveis da firma Mallet & Huch, á rua Tuiuty n. 84, sendo a causa do sinistro ainda desconhecida.

Os bombeiros compareceram promptamente, circumscrevendo o fogo, que foi dominado logo em seguida, nada chegando a soffrer os grandes armazens visinhos da firma Ilard Rand & C.

Dominada parte do fogo, iniciaram os bombeiros a retirada, de dentro do predio sinistrado, de grandes barris de oleo e graxa e tambores de carbureto.

Os prejuizos não foram ainda avaliados, sabendo-se, porém, que o deposito se acha segurado.

Do Espirito Santo

A EMBAIXADA ACADEMICA CARIOCA EM VICTORIA

VICTORIA, 31 (A.) — A embaixada academica carioca esteve hontem no palacio episcopal, prestando homenagem a d. Benedicto, bispo diocesano.

Em seguida, os universitarios cariocas visitaram diversos pontos da cidade, entre os quaes Praia Comprida, Santo Antonio, etc.

Hoje, pela manhã, os academicos visitaram a Villa Velha e o Santuario da Penha, e durante o dia o Tribunal Superior de Justiça, o Forum e a Escola Normal.

A' noite, terá logar uma recepção que a sociedade desta capital offerecerá á embaixada academica no Club Victoria.

As theses da União Pan-Americana no Congresso Internacional de Jurisconsultos do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 31. (Austral) — "A União Pan-Americana" publicou trinta projectos de convenios relativos á codificação do Direito Internacional, afim de serem discutidos na Conferencia Internacional de Jurisconsultos que se reunirá, este anno, no Rio de Janeiro.

Figuram entre esses projectos o relativo a considerar-se fóra da lei qualquer guerra de conquista entre as republicas americanas, e ao "Codigo do almirantado", que regerá a aeronavegação commercial internacional. Espera-se que sejam ractificados os trinta tratados que constituem o projecto geral pelos paizes interessados a cujos ministerios de relações exteriores já foram distribuidos.

Os trabalhos da Liga das Nações

GENEBRA, 31 (U. P.) — A Commissão de Codificação do Direito Internacional da Liga das Nações reune-se, aqui, amanhã, sob a presidencia do sr. Hammarck Jold, da Suecia.

Cartas dos Estados

Paraty (E. do Rio)

O carnaval nesta cidade correu regularmente animado.

O Club dos Democraticos, no ultimo dia de Momo, devido ao enthusiasmo de seus componentes, resolveu, fazer, á ultima hora, uma passeata pelas ruas da cidade, que causou optima impressão.

Houve, em seguida, um sarau na residencia do major João dos Santos Padua, comparecendo a élite paratyense.

— Produziu grande consternação, nesta cidade, a horrivel catastrophe occorrida no dia 27, na ilha do Caju', nessa capital, ouvindo toda a população os tres grandes estampidos.

Na cidade do Cunha, Estado de São Paulo, que fica distante 71 ½ leguas desta, foram ouvidos tambem, distinctamente, os estampidos, conforme informações obtidas de pessoas lá residentes. Foi uma das victimas o nosso conterraneo Oscar Martins de Almeida.

— A Irmandade do S. S. Sacramento desta cidade, pretende celebrar alguns actos da Semana Santa, afim de não passarem totalmente esquecidos, os dias em que os fieis mais procuram a egreja.

— Grassam, com intensidade, neste municipio, diversas especies de fébres como sejam: intermittentes, renittentes, palustre e biliosa, tambem tem apparecido alguns casos de dysenteria bacillar. Nesta situação nos encontramos, sem um medico ou ao menos uma pharmacia.

— Aqui esteve alguns dias, o dr. Lauro Travassos, medico, o qual veiu especialmente organizar uma estatistica, afim de conseguir a installação de um posto prophylatico nesta cidade, melhoramento este que, será de grande utilidade, para esta abandonada terra.

— Para Nova Iguassu', onde é professora, seguiu no dia 28 do passado, a gentil senhorita Mathilde Peres dos Santos, distincta filha do capitão Pedro Peres dos Santos, agente da Capitania do Porto.

— Commemorou seu anniversario natalicio no dia 7 do corrente, o sr. Anselmo Saraiva Vaz, grande industrial nesta cidade, que góza de grande estima e consideração.

— Pela Renascença Fluminense, foi designado o sr. dr. Samuel Costa, ex-deputado estadoal e figura de destaque neste municipio, para no dia 2 do corrente, com a abertura das escolas, falar em local designado pelo delegado escolar, sobre o thema "A missão do professor". Tal ceremonia, pela Renascença Fluminense, foi transferida para o dia 9, não se realizando mesmo assim, por não ter sido designado o local.

(Do correspondente).

Claudio (Minas)

Fundada em 24 de fevereiro de 1924, foi inaugurada, officialmente, em 24 de fevereiro ultimo, a corporação musical "Lyra Municipal Claudiense", á cuja testa se encontra o professor Manoel Felix Rosas.

A "Lyra Municipal Claudiense", composta de 24 figuras, meninos na maioria, e ostentando uniforme do exercito, com o respectivo distinctivo, formou em homenagem á bandeira nacional, hasteada no cimo do coreto, que a sua sociedade inaugurára na praça da Matriz, naquelle dia, executando com maestria, o Hymno Nacional. Depois, sob a regencia do professor Rosas, a "Lyra" tocou diversas peças de seu repertorio, recebendo grandes applausos da enorme assistencia.

— A Camara Municipal de Claudio, iniciou seu contrato com o engenheiro da Casa "Siemens", dr. J. Felker para a installação de fôrça e luz, tendo seguido para a Europa as encommendas do machinismo. Esse serviço deverá ser inaugurado em 15 de novembro do corrente anno.

— Para Bello Hrizonte, seguirá brevemente uma commissão politica para se entender com o presidente do Estado, dr. Mello Vianna, sobre alguns melhoramentos promettidos ao municipio de Claudio.

(Do correspondente).

Nepomuceno (Minas)

No edificio da Empresa Força e Luz, de propriedade do coronel Manoel Corrêa Ribeiro, realizou-se, no dia 2 de fevereiro ultimo, a assembléa geral que constituiu, definitivamente, a Companhia Força e Luz de Nepomuceno, cujo objectivo é explorar todo o serviço de fornecimento de força e luz, por electricidade, e seus accessorios ao publico e particulares, nesta villa e em todo o municipio.

Além disto, a Companhia compromette-se a construir e explorar uma via ferrea electrica, ou de qualquer outro systema, ligando esta villa á cidade de Lavras ou a outro qualquer logar.

Por proposta do accionista capitão Mario Lima, foi acclamada, nessa occasião, a seguinte directoria:

Coronel Francisco Baptista da Costa, director-presidente; Jorge Pedro, director-gerente e Miguel Manzo, director secretario.

Para membros effectivos do conselho fiscal os srs.: José Elpidio da Silva, coronel João Alves Villela Lima e José Duarte de Freitas e supplentes os srs.: Joaninho Dessimoni Sobrinho, major João Ignacio de Castro Dias e capitão José Amorelli da Costa.

(Do correspondente).

ALFANDEGA DO RIO

A RENDA DE HONTEM

Foi a seguinte a renda da Alfandega desta capital, hontem arrecadada:

Em ouro	193:859$284
Em papel	156:335$824
Total	350:195$108
Renda arrecadada de 1 a 31 de março	11.633:011$526
Em egual periodo de 1924	7.979:061$219
Differença a maior em 1925	3.653:950$343

O EMPRESTIMO PAULISTA COBERTO VARIAS VEZES

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O emprestimo de S. Paulo lançado hoje pela firma Speyer Company foi subscripto varias vezes, sendo os respectivos livros encerrados immediatamente.

BRASIL-URUGUAY

MONTEVIDE'O, 31 (Austral) — O Ministerio do Exterior mandou publicar o protocollo assignado entre os governos brasileiro e uruguayo, pelo qual são obrigadas as duas nações a communicar toda e qualquer alteração de ordem publica e a adoptar as medidas necessarias para impedir auxilios aos revolucionarios, bem como internar todas as pessoas ligadas ao movimento.

Todas as despesas de internação correrão por conta do paiz convulsionado, de accôrdo com o convenio assignado e vigorará até um anno depois de denunciado por qualquer das partes contratantes.

EXERCICIOS FINDOS

O Thesouro Nacional teve hontem o seu expediente prorogado para attender aos pagamentos relativos ao exercicio financeiro de 1924, caindo em exercicios findos "todo aquelle que não tiver sido effectuado até aquella data.

APOSENTADO UM JUIZ DE DIREITO

Por decreto de 27 do corrente assignado na pasta da Justiça, foi aposentado com todos os vencimentos, nos termos do artigo 6.º das disposições transitorias da Constituição Federal, o bacharel José Ferreira da Costa Pinto, juiz de direito em disponibilidade.

"DIARIO DA JUSTIÇA" E NÃO "DIARIO DO FÔRO"

E' o seguinte o decreto n. 16.861, de 27 de março ultimo, modificando a denominação do orgão de publicidade a que se refere o artigo 1.200 do decreto 16.752, de 31 de dezembro de 1924:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil; Considerando que a denominação "Diario do Fôro" constitue, como se verificou propriedade de empresa particular, mediante registro na fórma da lei, e que não póde por esse motivo receber aquelle titulo o orgão de publicidade a que se refere o artigo 1.200 do decreto n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924:

Resolve, de accordo com o artigo 48 n. 1 da Constituição Federal e em virtude da autorização contida no art. 3.º n. XVII da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, que o orgão diario cuja publicação compete ao governo, na conformidade do artigo 1.200 do decreto n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924, e de que tratam os artigos 51, 52, 77, 347, 1.034, 1.120, 1.125 e 1.161 do mesmo decreto, tenha a denominação de "Diario da Justiça", substituindo a secção do "Diario Official" intitulada "Diario dos Tribunaes".

Rio de Janeiro, em 27 de março de 1925 — Assignados Arthur da Silva Bernardes, Affonso Penna Junior, Annibal Freire da Fonseca".

A FEIRA DE PARIS

Chega-nos de Paris uma noticia que merece especial registro. A Feira de Paris, que, o anno passado, fôra exclusivamente franco-belga, vae passar a ser, de maio em deante, completamente internacional. Assim é que poderão tambem figurar no certamen os productos brasileiros.

Essa decisão, tomada pela commissão da grande Feira, interessa a todos os industriaes e commerciantes que quizerem fazer negocios na França. Convem notar que o numero de adherentes (em 1924 passaram de cinco mil), quer pela importancia das suas construcções e da superficie que occupa, a Feira de Paris tem logar primordial entre as exposições do mundo.

Passando a universal e internacional, a Feira de Paris torna-se uma séria concorrente de sua grande rival allemã, pelo numero de visitantes que annualmente a frequentam (contaram-se dois milhões e meio em maio p. p.) e pelos multiplos attractivos que aos commerciantes e industriaes de todo o mundo offerece a capital da França. Basta dizer que este anno o commerciante que estiver em Paris no mez de maio poderá visitar a Feira de Paris, a Exposição das Artes Decorativas e os salões de pintura e esculptura, ao mesmo tempo que terá occasião de assistir ás grandes reuniões desportivas de Auteuil, Longchamps e Chantilly, rendez-vous de todas as elegancias.

O "RAID" LISBOA-GUINE'

980 KILOMETROS EM 7 HORAS

LISBOA, 31 (A.)—O avião "Noiva", pilotado pelos aviadores capitão Pinheiro Corrêa e tenente Sergio Silva, levantou o vôo, hoje, de Villa Cisneiros, no Sahara hespanhol, aterrando em S. Luiz, no Senegal.

Este percurso foi feito em sete horas de vôo, tendo sido abandonado o primeiro plano, que consistia em dividil-o em duas etapas — Villa Cisneiros a Port-Etienne, na distancia de 380 kilometros, Port-Etienne a S. Luiz, na distancia de 600 kilometros.

Ludendorff retira sua candidatura á presidencia

BERLIM, 31 (U. P.) — O "Worwaerts" publicou hoje uma nota dizendo que o marechal Ludendorff aconselhou aos seus amigos que não votassem em seu nome no segundo escrutinio da eleição para presidente da Republica. Ludendorff foi o candidato menos votado e os suffragios que recebeu foram em numero ridiculo.

A rainha da Hollanda ligeiramente enferma

AMSTERDAO, 31 (U P.) — A rainha Guilhermina acha-se ligeiramente enferma e em estado febril. Sua Majestade, a conselho de seu medico assistente, conserva-se em seus aposentos.

DEPOSITOS DE TRIGO E INFLAMMAVEIS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 30 de março ultimo, nos moinhos e trapiches desta capital, 12.930 toneladas de trigo em grão e 112.159, saccos de farinha de trigo.

Na mesma data havia, nos depositos de inflammaveis, 93.187 caixas de kerozene e 353.855 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

A VENDA DE LIVROS E JORNAES E' MERCANTIL

Respondendo a uma consulta de José de Paiva Magalhães, estabelecido em Santos, com livros, romances, revistas e jornaes sobre se está sujeito ao imposto sobre vendas mercantis, o ministro da Fazenda mandou responder de accordo com o parecer do dr. João Lindolpho Camara, que a venda de livros de revistas e jornaes, embora avulsa quanto a estes, feita pelo consulente, estabelecido para o fim unico de explorar aquelle ramo de negocio, é venda mercantil, e como tal, está sujeita ao respectivo imposto e o consulente, no caracter de commerciante, tem de responder tambem pelo imposto sobre as rendas.

O PRAZO PARA RECOLHIMENTO SEM DESCONTO DE NOTAS

O ministro da Fazenda prorogou até 30 de setembro do corrente anno o prazo para recolhimento, sem desconto, que terminaram hontem, das seguintes notas:

5$, da 15.ª e 16.ª estampas; 10$ da 11.ª, 12.ª e 15.ª; 20$ de 12.ª e 15.ª; 50$ da 11.ª e 12.ª; 100$ e da 11.ª, 12.ª e 13.ª; 200$ da 12.ª e 15.ª e de 500$ da 9.ª e 11.ª

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE OLEOS, GORDURAS, RESINAS E CERAS

A Associação Commercial de S. Paulo recebeu do Club de Engenharia, do Rio de Janeiro, e do dr. Joaquim Bertino de M. Carvalho, encarregado da organização do 1º Congresso Brasileiro de Oleos, reunido no Rio, em dezembro ultimo, a incumbencia de, juntamente com os delegados paulistas áquelle certamen, organizar a commissão executiva do 2º Congresso de Oleos, a reunir-se em São Paulo, em 1926.

Acceitando essa incumbencia, a Associação Commercial promoveu, no dia 24 do mez p. p., ás 12 horas, em sua séde, uma reunião preparatoria, para tratar do assumpto, á qual estiveram presentes os srs.: Samuel Augusto de Toledo, Mario Azevedo e Arthur Alves Martins, directores da Associação; dr. Eugenio Lindenberg, dr. Lourenço Granato, L. Trindade, Luiz M. Pinto de Queiroz e Jacques Arié, delegados paulistas ao 1º Congresso.

Expostos os fins da reunião pelo presidente, sr. Samuel Augusto de Toledo, e depois de troca de idéas entre os presentes, ficou deliberado que, para constituirem a commissão executiva do 2º Congresso de Oleos, sejam convidados a nomear cada um um representante, o Ministerio da Agricultura, a Secretaria da Agricultura de S. Paulo, a Escola Polytechnica, o Instituto de Engenharia, a Sociedade de Pharmacia e Chimica, a Sociedade Rural Brasileira, a Sociedade Paulista de Agricultura, a Liga Agricola Brasileira, o Club de Engenharia, a Sociedade Brasileira de Chimica, a Sociedade Nacional de Agricultura e a Associação Commercial de São Paulo, fazendo tambem parte da commissão os delegados paulistas ao 1º Congresso.

D. Santiago Alba visitará Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (A.) — O illustre politico hespanhol, D. Santiago Alba, desterrado pelo Directorio Militar, virá brevemente a esta capital.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 31 até 18 horas do dia 1º:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; manter-se-á elevada de dia, com maxima entre 30°,0 e 32°,0. Ventos: variaveis.

Estado do Rio — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; manter-se-á elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel, em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina e continuando perturbado no Rio Grande; chuvas. Temperatura: estavel em São Paulo e Paraná e em declinio nos demais Estados. Ventos: variaveis até Paraná e do sul, nos demais Estados, frescos.

Nota — Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas, e as de ultima hora dos Estados de Santa Catharina e do Rio Grande, o que prejudica as previsões feitas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial — Contadoria Central e Avulsa da Justiça.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Postos da Limpeza Publica no Engenho Novo, Campo Grande, ilha do Governador, Realengo, Secção de Obras, Garage, Cemiterio de Inhaúma e Funccionarios titulados cujos titulos já tenham apostilha.

"Lyra" — Titulados dos Proprios Municipaes.

"Rapidos" — Jubilados, A a I.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Desesdo", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Etha", para Santos, S. Francisco e Itajahy, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas.

"Southern Cross", para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

— Amanhã:

"Itatinga", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado de Pernambuco, extraida hontem:

17758 (Capital)	20:000$000
57251 (Capital)	3:000$000
6729	1:000$000
27630	1:000$000
56832	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extraida hontem:

73279 (Capital)	30:000$000
75227 (Capital)	10:000$000
4327	1:000$000
28711	500$000
86234	500$000

5 premios de 200$000

51543	5804	55946	66987	10446

10 premios de 100$000

20999	94308	26825	29231	8294
19588	35500	46333	8210	30365

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 31 de março findo foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

10436 (B. Horizonte)	100:000$000
1434 (S. Paulo)	10:000$000
8388 (Caratinga)	5:000$000
9313	5:000$000
7882	2:000$000

Premios de 1:000$000

1139	1359	1539	3487	4721
5912	10331	11034	11192	11843
12463	14473	16853	17751	18257